ANNO XL. NUMERO 299

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

QUINTA FEIRA 29 DE DEZEMBRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratú, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE DEZEMBRO.

6 Quarto cresc. as 5 h., 11 m. e 56 s. da m.
13 Lua cheia as 4 h., 52 m. e 26 s. da m.
21 Quarto ming. as 2 h., 42 m. e 58 s. da m.
28 Lua nova as 7 h., 1 m. e 44 s. da m.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da manhãa.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. março, maio, jul. set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde

DIAS DA SEMANA.

26. Segunda. S. Estevão porto-martyr.
27. Terça. S. João ap. e evang.; S. Theodoro m.
28. Quarta. Ss. Castor, Cesario e Agapio mm.
29. Quinta. S. Thomaz arc. de Cantuaria m.
30. Sexta. S. Sabino b. m.; S. Anisio b. m.
31. Sabbado. S. Silvestre p. m.; S. Nominando m.
1. Domingo. S. Almachio m.; S. Magno m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueirôa de Faria & Filho.

Os senhores assignantes deste Diario, que tem deixado o pagamento de sua subscripção para o ultimo do quartel, queiram manda-la pagar (á razão de 6$ como são obrigados) até o ultimo do corrente mez, em que elles se findam, pois não é possivel prolongar por mais tempo semelhante pretexto: attendendo ao atrazo em que alguns se acham, somos obrigados a lançar mão de uma medida para fazer cessar este abuso que lhe deve ser pouco agradavel, mas a pouca attenção que alguns tem tido em pagar a tão pesado serviço á isto nos obrigará.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 26 de dezembro de 1864

Officio ao Exm. presidente da provincia de Sergipe.—Accuso recebido com o officio que V. Exc. se servio dirigir-me, em 29 de novembro ultimo, dous exemplares do relatorio com que o segundo vice-presidente commendador Antonio Dias Coelho de Mello, entregou a V. Exc. a administração dessa provincia.

Dito ao Exm. Dr. vigario capitular.—Passo as mãos de V. Exc. afim de ter o conveniente destino, a inclusa carta apresentando o padre Tranquillino Tavares de Vasconcellos em um canonicato de meia prebenda da cathedral de Olinda.

Dito ao coronel commandante das armas.—Queira V. S. informar acerca do que pede Ignacio Joaquim de Santa Anna no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Queira V. S. informar sobre a requisição contida no officio do delegado do primeiro districto deste termo por copia junto ao do Dr. chefe de policia n. 1611 de 24 do corrente, que me será devolvido.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Remetto incluso por copia o officio de 23 do corrente, com que o consul de Portugal nesta provincia, apresentou-me o requerimento junto dos subditos portuguezes Joaquim Mariano da Silva Cravo e José Nunes de Mattos, afim de que V. S. exija informações circumstanciadas sobre o facto de que se queixam os supplicantes, e traga ao meu conhecimento com a possivel brevidade o resultado de suas averiguações, ordenando logo o que julgar conveniente no sentido de não ficar impune o procedimento havido contra os queixosos.—Officiou-se neste sentido ao consul Portugal.

Dito ao mesmo.—Sendo para mim pouco momentosa a questão de saber se deve ou não haver proposta do subdelegado para que o delegado possa demittir o escrivão d'aquelle, uma vez que é controverso que a necessidade desta demissão deve ser pelo subdelegado representada, cumpre que V. S. ouça o subdelegado perante quem tem de servir o peticionario Romão do Rego Barros, dizendo-lhe que entende ser conveniente a demissão deste, a represente ao delegado, que em tal caso demittindo o mesmo Romão procederá na forma da lei, pois que a demissão que lhe foi dada não me parece ter sido muito curial.

Assim respondo ao officio de V. S. n. 1581 de 20 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Inteirado do conteudo do officio que V. S. me dirigio em 22 do corrente, sob n. 752, tenho a dizer em resposta que não estava disposto a autorisar essa thesouraria a creditar a despeza, a que se refere o seu citado officio, na importancia de 305$333 reis, feita pelo almoxarife do presidio de Fernando no exercicio de 1863 a 1864 com vencimentos de officiaes e praças do exercito pertencentes á rubrica — gratificações diversas etc. — mais o faça sómente por não pedir essa repartição como uma medida justa e conveniente nos termos do § 7, artigo 5.º do decreto n. 2884 do 1.º de fevereiro de 1862, ficando V. S. na intelligencia de que, como me cumpre, passo a dar sciencia ao governo imperial desta minha resolução.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. com urgencia acerca do abono de vencimentos que segundo o incluso officio mandou fazer o Dr. juiz de direito de Garanhuns pelas collectorias da villa do mesmo nome e de Buique ás praças de primeira linha que alli se achavam.

Dito ao mesmo.—Ao officio de V. S. n. 760 de 24 do corrente, respondo declarando-lhe, que o menor José comprehendido na relação das pessoas transportadas no hiate *Sergipano*, por ordem do commandante do presidio de Fernando, veio, d'alli a requisição do juiz municipal da primeira vara desta cidade, a quem se mandou apresentar, afim de informar acerca do crime de morte perpetrado pelo sentenciado Manoel Antonio Carneiro.

Devolvo inclusos os papeis que acompanharam o seu citado officio.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Em vista das razões constantes do officio de 14 do corrente, sob n. 539, com que V. S. impugnou o pagamento da quantia de 28$060 reis, despendida durante os mezes de setembro e outubro deste anno, com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento do termo de Santo Antão, julgo conveniente remetter-lhe por copias as informações ministradas pelo chefe de policia a esse respeito e de outro pagamento de igual natureza afim de que a vista dellas me informe com o que lhe occorrer sobre assumpto.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios do Rio Formoso e Serinhãem.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da justiça de 22 de novembro ultimo, apresente-me V. S com brevidade um mappa da força de reserva da guarda nacional, qualificada no municipio de Serinhãem de conformidade com o modelo junto.

Dito ao commandante superior da guarda nacional do Bonito.—Para cumprimento do disposto no aviso da repartição da justiça de 23 de novembro ultimo, apresente-me V. S. com a possivel brevidade um mappa, de conformidade, com o modelo incluso, pelo qual se possa saber a força total do batalhão n. 26 de infantaria da guarda nacional sob seu commando superior, bem como a parte da mesma força residente na freguezia do Bonito, e a que pertence as freguezias de Gravatá e Bizerros.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Convenho em que seja despedido do serviço das obras do porto, no principio do anno vindouro, como V. S. propoz em seu officio n. 794 de 12 do corrente, o machinista da barca de escavação n. 2 Andrw M.c Intyre, visto que tem apresentado máo comportamento, admittindo V. S. em lugar delle, com o vencimento de 120$000 rs. mensaes, o 3.º machinista Delfino Duarte Rodrigues indicado no cita officio.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Em additamento ao meu officio de 23 do corrente, tenha a dizer á V. S. que as licenças, a que alli me refiro, não se entendem com as que o Dr. chefe de policia, houvesse dado até aquella data, mais tão sómente as concedidas por V. S.

Dito ao mesmo.—Informe V. S. sobre a materia do incluso officio do Dr. chefe de policia n. 1608, de 24 do corrente, que me será devolvido.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Respondendo ao seu officio sob n. 96, e data de 29 de novembro ultimo, tenho a declarar-lhe que segundo informou o inspector da thesouraria de fazenda, em officio n. 755, de 23 do corrente, não podem ser levadas a effeito as pequenas obras que Vmc. propoz, afim de ter esse arsenal um payol no forte do Buraco para a polvora nacional, visto que não ha credito consignado para a rubrica — obras do ministerio da guerra — no corrente exercicio nem a presidencia póde autorisar sob sua responsabilidade a despeza a fazer-se com aquellas obras, por não estar comprehendida nos casos previstos nos decretos ns. 158 e 2884 de 7 maio de 1842 e 1.º de fevereiro de 1862.—Neste sentido officiou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao mesmo Mande Vmc. recolher aos armazens desse arsenal, como solicitou o commandante das armas em officio de 24 do corrente, os artigos de armamento, equipamento e utensilios mencionados nas 2 relações inclusas, os quaes pertenciam a companhia de artifices e foram dados em consumo.—Communicou-se ao coronel commandante das armas.

Dito ao chefe interino da repartição das obras publicas.—Em resposta ao officio que Vmc. me dirigio em 21 do corrente, sob n. 350, tenho a dizer que segundo constou de informação do inspector da thesouraria provincial n. 563 de 24 deste mez, póde ser adiantada a quantia de 1:500$000 pedida em seu citado officio, para continuação das despezas com os reparos das pontes e estradas da provincia.

RELATORIO com que o Exm. Sr. Dr. Domingos de Souza Leão entregou a administração desta provincia ao Exm. Sr. vice-presidente desembargador Anselmo Francisco Peretti.

(Continuação.)

MAGISTRATURA.

RELAÇÃO.

Por decretos de 29 de janeiro, 2 de março e 23 de maio do corrente anno foram nomeados desembargadores do tribunal da relação desta provincia os Drs. Affonso Arthur de Almeida e Albuquerque, Antonio de Barros Vasconcellos e Francisco Domingues da Silva, e por decreto de 23 do ultimo daquelles mezes foi nomeado presidente do mesmo tribunal o desembargador Firmino Antonio de Souza, em substituição do desembargador D. Francisco Balthasar da Silveira, que foi removido para a relação do Rio de Janeiro.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

Para presidente deste tribunal foi nomeado V. Exc. por decreto de 23 de maio, e para fiscal o desembargador José Ignacio Accioli de Vasconcellos por decreto de 18 de junho deste anno.

JUIZES DE DIREITO.

Por decretos de 7, 28 e 30 de maio e 8 de junho ultimos, foram nomeados juizes de direito da comarca do Cabo o Dr. Manoel Clementino Carneiro da Cunha, da de Nazareth o Dr. João Paulo Monteiro de Andrade, da de Olinda o Dr. Abilio José Tavares da Silva, da do Rio Formoso o Dr. Ludgero Gonçalves da Silva, da de Tacaratu' o Dr. Veriato Aurelio da Cunha Gouveia; e para a vara dos feitos da fazenda o Dr. José Nicoláo Rigueira Costa.

A excepção dos juizes de direito das comarcas de Nazareth e Rio Formoso, que não entraram ainda em exercicio, e dos das comarcas de Palmares e Tacaratu', o desta por licença e o daquella por molestia, todos os outros estão em exercicio.

JUIZES MUNICIPAES.

Por decretos de 22 de março, 30 de maio e 25 de outubro findo foram nomeados para juizes municipaes: do termo do Pao-d'Alho o bacharel Maximiano Francisco Duarte, do termo do Limoeiro o bacharel Emigdio Marques Santiago, do termo de Olinda o bacharel Arminio Coriolano Tavares da Silva e do termo do Bonito o bacharel Antonio Columbano Seraphico de Assis Carvalho. O do termo de Olinda ainda não entrou em exercicio.

Estão vagos os termos de Santo Antão e de Cimbres; este por ter o bacharel Joaquim Theotonio Soares de Avellar terminado o seu quadriennio, e aquelle por fallecimento do bacharel Pedro Secundino Mendes Lins

PROMOTORES PUBLICOS

Por portaria de 10 de maio demitti do cargo de promotor publico da comarca desta capital, o bacharel Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Esta demissão teve lugar em homenagem á moralidade publica.

Para o substituir nomeei o bacharel José Paulino da Camara, e por portaria de 25 do mesmo mez nomeei o bacharel José Joaquim de Souto Lima promotor publico da comarca do Limoeiro.

Em 27 de outubro removi o promotor publico Paulo Martins de Almeida, da comarca do Rio Formoso para a do Cabo, e desta para aquella o promotor Antonio Rogerio Freire de Carvalho, por assim o haverem pedido

Em 25 de novembro passado demitti em bem do serviço publico os das comarcas do Bonito e Flores, bacharel Joaquim do Rego Barros e Ignacio Tavares da Silva. Para a primeira nomeei o bacharel Candido Martins de Almeida, e para a ultima nomeei o bacharel João Alves Mergulhão.

A este relatorio ajunto um quadro nominal dos juizes de direito, municipaes e promotores publicos da provincia.

SANTA CASA DE MISERICORDIA.

Ninguem melhor do que V. Exc. sabe do estado da Santa Casa de Misericordia desta cidade, e dos estabelecimentos pios a ella subordinados.

Achando-se á frente da administração, que a dirige, desde que foi creada tão humanitaria instituição, que muito deve certamente á solicitude e dedicação com que V. Exc. tem procurado promover os seus interesses, nada posso accrescentar ao conhecimento que V. Exc. tem de suas necessidades, as quaes não deixarão sem duvida de serem attendidas por V. Exc. do modo o mais conveniente.

INSTRUCÇÃO PUBLICA.

ESCOLAS DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA.

Contava esta provincia 100 escolas publicas de instrucção primaria, sendo 78 do sexo masculino e 22 do sexo femenino. De conformidade com os arts. 19 da lei n. 598 de 13 de maio do corrente anno, e 8 § 1º da do orçamento vigente, creei por portaria de 9 de julho ultimo 15 cadeiras, 10 do primeiro sexo e 5 do segundo; sendo das 10 primarias uma no Gymnasio Provincial, e as 9 restantes nas freguezias de Santo Antonio, S. José, Boa-Vista desta cidade, nas povoações da Capunga, Malhadinha, S. José da Corôa Grande, Afogados de Ingazeira e nas freguezias de Cimbres e S. Lourenço de Tejucupapo; e as ultimas nas povoações da Capunga, Baixa-Verde, freguezia de Gravatá e nas villas de Granito e Escada, e ultimamente uma na freguezia de Santo Antonio desta cidade, ficando elevado o numero a 116, a saber: 88 do sexo masculino e 28 do sexo femenino.

Das primeiras estão providas 77, regidas interinamente 6; a primeira de S. José do Recife, e as do Curato da Sé, villa de Ipojuca, collegio dos orphãos, Afogados de Ingazeira e Malhadinha, e vagas 5, Afogados, Cabrobó, Bom-Jardim, Fazenda Grande e villa da Boa-Vista.

Das segundas acham-se providas 23, regidas interinamente duas, Granito e Garanhuns, e vagas tres, da freguezia de Santo Antonio desta capital, da de Serinhãem e da povoação de Baixa-Verde

Autorisado pelo art. 23 da lei n. 598, concedi a remoção que pediram diversos professores e professoras.

Concedi tambem a alguns delles a gratificação marcada na 1ª parte do art. 28 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, a que se mostraram com direito; e a outros a de metade de seus vencimentos por se acharem comprehendidos na disposição do art. 24 da citada lei n. 598, visto contarem mais de 25 annos de serviço e quererem continuar no exercicio do magisterio.

Foram jubilados os professores da villa de Ingazeira e da cidade da Victoria por se acharem inhabilitados, em consequencia de molestas para continuarem no ensino.

Por portaria de 12 de outubro ultimo e em vista do que expoz o director geral da instrucção publica, exonerei a Salvador Henrique de Albuquerque do lugar de secretario daquella repartição, e nomeei para o substituir ao bacharel João Diniz Ribeiro da Cunha

INSTRUCÇÃO SECUNDARIA.

O corpo do ensino secundario da provincia compõe-se: do Gymnasio Provincial, do Curso Commercial, das duas aulas avulsas de latim nas freguezias de S. José desta cidade e de Goianna, além de outras de francez e latim que, em virtude da lei n. 574 de 5 de abril deste anno, foi creada na villa de Ouricury e que se acha em concurso.

Existem no Gymnasio as seguintes cadeiras: 2 de latim, 1 de grego, 1 de francez, 1 de inglez, 1 de allemão, 1 de geographia e historia nacional e de eloquencia poetica, 1 de philosophia, 1 de lingua nacional, 1 de musica, 2 de sciencias naturaes e 2 de mathematicas, sendo que esta ultima era lida em uma só cadeira antes da lei n. 598 de 13 de maio do corrente anno, que a dividio em duas.

A segunda destas cadeiras ficou occupada pelo professor que ja existia, nos termos do artigo 34 da citada lei; e para reger a primeira nomeei o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos.

Acham-se vagas a de historia e geographia e a de philosophia.

As differentes aulas deste estabelecimento foram frequentadas por 88 alumnos; sendo 17 internos e 6 internos gratuitos; 5 meio pensionistas e 2 meio pensionistas gratuitos.

Fizeram exame e foram approvados 9 internos, 3 com distincção e 6 plenamente;

3 meio pensionistas, 2 com distincção e 1 plenamente;

4 externos, 3 plenamente e 1 simplesmente.

No Collegio das Artes fizeram exame e foram approvados 2 internos e 7 externos.

No relatorio que apresentei á assembléa provincial, consignei algumas idéas, que me pareceram capazes de promover o desenvolvimento e prosperidade deste estabelecimento, sendo uma dellas o prompto acabamento do edificio, que para elles se está construindo.

Continuo a pensar do mesmo modo, e por isso refiro-me ao que disse no citado relatorio.

O illustrado director da instrucção publica, pensa que algumas das cadeiras do Gymnasio podem ser supprimidas, porque não tendo entre nós as disciplinas que nellas se ensinam, applicação pratica immediata na vida social, tornam-se ellas verdadeiras inutilidades, que antes servirão de obstaculo do que de enlevo para a entrada de alumnos no estabelecimento.

Em apoio de sua opinião o illustre funccionario cita o facto ministrado pela observação pratica, de que os alumnos apenas habilitando-se nas materias que servem de preparatorios para a Faculdade de Direito, vão prestar alli os respectivos exames e deixam o Gymnasio.

Não me animo a, desde já, enunciar juizo acerca da conveniencia de semelhante suppressão, que tende a circumscrever os limites da instrucção secundaria, a qual em outros paizes aliás se procura desenvolver, sendo por outro lado certo que nossas circumstancias são especiaes. V. Exc. illustrado, como é, resolverá em sua sabedoria a procedencia das razões offerecidas por aquelle funccionario, para suggerir a assembléa provincial a medida que julgar mais racional.

CURSO COMMERCIAL PERNAMBUCANO.

Existem neste estabelecimento 3 cadeiras: 1 de noções geraes do commercio, usos commerciaes, estatistica, geographia e historia commercial; 1 de contabilidade, escripturações e pratica de operações commerciaes, e 1 de principios de economia politica relativos ao commercio e direito mercantil. Acham-se todas providas e funccionam regularmente.

No corrente anno tem sido frequentadas por 25 alumnos; sendo 13 no 1º anno, inclusive 1 ouvinte, 7 no 2º, incluse tres ouvintes, e 5 no 3º; perderam o anno 3 e falleceu 1.

ESCOLA NORMAL.

Creada pela lei provincial n. 598 de 13 de maio do corrente anno, foi installada em junho proximo passado esta escola, para a qual dei o regulamento de 28 daquelle mez de junho.

O curso do ensino desta escola é de dous annos, e comprehendo as seguintes materias professadas em tres cadeiras: no 1º anno, leitura de prosa e verso, caligraphia, noções essenciaes da grammatica nacional, principios elementares de arithmetica e suas operações fundamentaes em numeros inteiros, e os systemas de pesos e medidas; no 2º anno, desenvolvimento de arithmetica até as operações, historia sagrada e leitura de Evangelhos, elementos de geographia e de historia, especialmente do Brasil, geometria plana e agrimensura, desenho linear, methodos conhecidos, etc. etc.

Attendendo-se ao fim para que foi creada esta escola, reconhece-se que houve lacuna e excessos notorios na designação das materias para o seu ensino. Assim, por exemplo, as noções essenciaes de grammatica nacional e a leitura dos Evangelhos exigidos pela lei, não pódem satisfazer, como bem pondera o digno director da instrucção publico, a dupla necessidade para o ensino do conhecimento da lingua nacional e da doutrina christãa; entretanto que se poderia prescindir de algumas das materias designadas, visto que ao professor não ficará tempo sufficiente para ensina-las aos seus alumnos.

Estas modificações, porém, só poderão ser attendidas pelo poder competente.

Por portaria de 30 de junho findo nomeei o conego Francisco Rochael Pereira de Brito Medeiros para director da escola, e para mestres os Drs. Maximiano Lopes Machado e Jorge Dornellas Ribeiro Pessoa e o professor Miguel Archanjo Mindello.

A attenção assidua e o desvelo do mencionado director pelo incremento e credito desse util estabelecimento são apesar de sua curta existencia, comprovados por factos, que não poderiam escapar a minha observação.

Folgo de dizer que as outras nomeações tambem recahiram em cidadãos, que possuem as precisas habilitações para bem cumprirem os seus deveres, e por isso não posso deixar de recommendar os seus nomes a consideração de V. Exo.

Em falta de um edificio que melhores acommodações offerecesse, acha-se este estabelecimento em um dos torreões d'alfandega, onde tem funccionado regularmente desde julho até o presente; entretanto o seu director representa-me sobre a necessidade de sua prompta remoção para outro edificio mais central, e adequado a este ramo do serviço publico; não tendo sido attendido nesta justa reclamação pela difficuldade que encontrei em deparar com um edificio conveniente.

Matricularam-se para frequentar o curso 57 alumnos, dos quaes falleceu um, 12 perderam o anno, 11 deixaram de comparecer aos exames, 17 foram approvados plenamente, 10 simplesmente, e 6 reprovados.

(Continuar-se-ha.

PERNAMRUCO.

REVISTA DIARIA.

Desde julho deste anno que na capital de Portugal vio a luz da publicidade o *Jornal de Lisboa*, cuja existencia prolongada é garantida por uma grande tiragem de exemplares, pela illustração da sua redacção e pelo criterio com que é elle dirigido.

No jornalismo portuguez daquella culta capital, se não é elle o primeiro jornal, não cede tambem a primasia a nenhum outro, sendo no entretanto o unico que, sobranceiro á pequena politica do paiz, a aprecia em toda a sua elevação, sem inspirar-se em sentimentimentos que desvirtuam o juizo. Além disto, o commercio externo e interno é ali representado pelas noticias mais amplas; o seu noticiario é o mais completo possivel, abrangendo em sua exposição diaria, além do occorrido na capital, tudo quanto vai pelas provincias, onde existem encarregados dessa transmissão.

Neste empenho de tornar-se interessante por todos os lados, não foi esquecido o Ultramar, havendo alli correspondentes que noticiam o estado das colonias portuguezas.

Da Hespanha ha uma correspondencia diaria muito minuciosa; e do Brasil uma do Rio de Janeiro, que abrange as provincias que lhe ficam ao sul; e outra desta cidade do Recife, cuja extensão noticiaria comprehende as provincias da Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Parahiba, Rio-Grande do Norte, Ceará, Maranhão, Piauhy, Pará e Amazonas, de todas as quaes são transmittidas as noticias mais completas, trazendo assim aos Brasileiros residentes naquella parte do mundo e aos Portuguezes que aqui estiveram, a par de tudo quanto lhes possa interessar.

O que é de actualidade europea, é dado com precisão e promptidão, e sobre tudo isto publica bellissimos folhetins e escriptos de sciencia e artes que illustram e divertem o espirito.

O interesse, por tanto, de um jornal desta ordem é evidente, e não carece de outra demonstração além da exposição do que elle é; pois muito importanda a sua circulação, quem quizer subscrever para elle, póde entender-se com o Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, á rua do Cabugá sobrado n. 2.

— A menina que noticiamos haver sido estuprada em terras do engenho Ribeirão tem *tres annos* de idade, e não *treze*, como foi publicado.

— No facto que hontem referimos acerca de um guarda nacional que se achava de guarda á cadeia, foi omittida a localidade desta, que é Goianna; e assim fica completa aquella noticia.

— Hontem, pelas 10 horas da manhãa, um pardo, que era conduzido por uma praça da guarda nacional aquartelada, ao aproximar-se da muralha da casa de detenção, para onde ia a ser recolhido, tentou evadir-se deitando a correr, e afinal atirando se ao Capibaribe a ver se vingava o seu intento. Este, porém, falhou, por que sendo elle perseguido por praças da guarda da casa de detenção, que embarcaram sem detença em canoa, foi seguro em meio do rio, e apresentado ao subdelegado desta freguezia de Santo Antonio, a cuja ordem fôra preso pelo soldado, que o conduzia, na occasião em que tentou a referida fuga.

— Recebemos uma communicação anonyma, em que se chama a attenção do Sr. Dr. chefe de policia para o procedimento que um senhor da rua da Imperatriz tem para com um preto, seu escravo velho e doente, a quem castiga com frequencia e conserva com um pesado ferro ao pescoço, causando com o castigo que lhe inflige incommodo atoda a visinhança.

Ignorando nós a quem se refira semelhante communicação, damo-la pura e simplesmente, esperando que se nao reproduza o abuso de que ella se occupa.

— De Olinda remettem-nos o seguinte:

« Senhores redactores da *Revista Diaria*.—Rogo á Vmcs. de dar a luz em sua conceituada *Revista* estas linhas:

« Pedimos aos Srs. estudantes da faculdade de direito que estão passando a festa em Olinda na ladeira da Misericordia, que se abstenham de dar tiros por aquelles quintaes que são varejados de pessoas que transitam pelas Bertiogas, e mesmo as que andam em seus quintaes, não tardarão em ser chumbadas; além do susto que os taes tiros teem feito passar á pessoas que jazem doentes.

« *O Olindense.* »

— Amanhãa se extrahirá á primeira parte da primeira loteria, do hospital Pedro II para canalisação d'agua e gaz (122ª), sendo o maior premio 6:000$.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 28 de dezembro de 1864.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 27 do corrente:

A' ordem do Dr. delegado da capital, José, escravo de Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra, por insultos e embriaguez; e Manoel Pequeno, Africano livre, para correcção.

A ordem do subdelegado do Recife, Lequer François, Francez, a requisição do respectivo consul; Theodoro, Joaquim, Raimundo e Petronilla, escravos o primeiro e segundo de Joaquim da Costa Moreira, o terceiro de Marcolino Gonçalves Fontes, e a ultima de Joanna dos Santos Decio, todos para averiguações sobre crime de furto.

A' ordem do de S. José, José do Bomfim, por embriaguez.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção no dia 27 de dezembro de 1864.

Existiam	378	presos.
Entraram	8	»
Sahiram	7	»
Existem	379	»
A saber:		
Nacionaes	292	»
Mulheres	4	»
Estrangeiros	27	»
Estrangeira	2	»
Escravos	48	»
Escravas	6	»
	379	

Alimentados a custa dos cofres provinciaes. 159

Movimento da enfermaria do dia 29 de dezembro de 1864.

Tiveram alta:
Belarmino Alves Baptista de Carvalho.
José Joaquim da Silva.

Tiveram baixa:
Francisco Alves Feitosa, febre belliosa.
Manoel Joaquim de Lima, diarrhea.
José Antonio Fabricio, idem.

Teve alta:
José Silvestre da Silva.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSAÕ EXTRAORDINARIA AO 14 DE DEZEMBRO DE 1864.

Presidencia do Sr. Barros Rego.

Presentes os Srs. Barata de Almeida, Gustavo do Rego, Mello e Gameiro.

Abre-se a sessão, e é lida e approvada a acta da antecedente.

Lê-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do Exm. vice-presidente da provincia, do 1º do corrente communicando ter na mesma data, assumido a administração desta provincia, na qualidade de seu primeiro vice-presidente.—Inteirada.

Outro do mesmo, de 5 do corrente, respondendo ao da camara de 9 de novembro ultimo, sob n. 59, tem a dizer, que tendo ouvido ao chefe interino da repartição das obras publicas, foi este de parecer que não se fizesse a alteração proposta pela mesma camara, tendente a supprimir-se na planta desta cidade, a travessa da rua dos Martyrios.—Inteirados.

Outro do mesmo de igual data dizendo, que tendo recommendado o Exm. Sr. ministro do imperio em a viso de 16 de novembro ultimo, a fiel execução da circular de 31 de outubro de 1859, na qual se determina, que os requerimentos e representações dos empregados pertencentes as repartições subordinadas áquelle ministerio, sejam sempre dirigidas por intermedio dos respectivos chefes, devendo ser por estes informado de facto e de direito na forma das ordens em vigor; o que communica a camara municipal para seu conhecimento.—Inteirada.

Uma petição com despacho da presidencia, mandando informar, na qual o padre Joaquim Mauricio Wanderley, actual capellão do cemiterio publico desta cidade, requer a S. Exc. uma licença de um mez com seus vencimentos, visto achar-se soffrendo incommodos de saude, o que prova com o attestado junto, obrigando-se a deixar um sacerdote o substitua no cumprimento de suas obrigações que.—Que se informasse favoravelmente.

Outro tambem com despacho da presidencia, mandando a camara informar, na qual Joaquim José Bello, actual fiscal da freguezia dos Afogados, requer a S. Exc. digne aposenta-lo, visto que tendo servido o dito lugar desde 13 de setembro de setembro de 1834 até hoje, não pode continuar por incommodos em sua saude, além da cressida idade de sessenta e quatro annos.—Mandou-se remetter a commissão de petições para dar o seu parecer.

Um officio do engenheiro chefe interino da repartição das obras publicas, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa Filho, remettendo por ordem da presidencia, a planta das estradas do Manguinho, Ponte d'Uchôa, e Afflictos, com os projectos de estradas transverções.—Que se remettesse ao engenheiro cordiador, e se accussasse o recebimento.

Outro do contador, submettendo a consideração da camara, o authographo da receita e despeza municipal para o futuro exercicio de 1865 a 1866, pede a mesma, que verificando-o dê disposição ao saldo de 13:411$496 que se acha no mesmo orçamento sem destino.—Posto em discussão, o Sr. Barata de Almeida pede a palavra, e requer que esse saldo seja destinado a desapropriações, declarando ainda ser de preferencia a desapropriação de um terreno em boa localidade, para a edificação do paço municipal.—Assim se resolveu.

Outro do administrador do cemiterio publico desta cidade, pedindo authorisação para trocar o relogio que existe em dito estabelecimento por outro, visto que aquelle estando sempre em concertos nunca regulou exactamente, parecendo-lhe ser mais conveniente a troca, que já tem tratada, dando de volta a quantia de 30$ do que pagar-se constantemente concertos.—Autorisou-se a troca.

Uma petição na qual Manoel Alves Grerra, declara acceitar o preço 20$ por cada arvore que plantar, conforme consta do parecer da commissão e requer que seja lavrado o termo de contracto, e marcado o prazo para dar principio as plantações Posto em discussão, o Sr. Barata de Almeida, pedindo a palavra, requer que se declare ao contratante que elle só receberá metade do importe de cada arvore, depois de plantada, e verificado o seu estado e qualidade pela commissão encarregada da inspecção, e a outra metade no fim do anno contado do dia da recepção das arvores, estando ellas com a altura de seis palmos.—Assim se resolveu.

Despacharam-se as petições de Antonio Urtes Martins, Antonio da Silva Ferreira Junior, Bento dos Santos Ramos, Camillo Antonio F. da Silva, Clara Theodora da Fonceca, Domingos Soares Campos, Felix Manoel do Nascimento Valões, Francisco de Barros Correia, Francisco Botelho de Andrade, Hermino Ferreira da Silva, Julio Cezar Vieira de Amorim, Julião da Costa de Sant'Anna, José Octaviano Telles Saldanha, bacharel Luiz de Albuquerque Martins Pereire, Manoel Joaquim Ramos e Silva, Manoel da Silva Jacome Pessoa, Pedro José de Freitas, e levantou a sessão.

Eu Francisco Canuto da Boaviagem, secretario a subscrevi.—Henriques da Silva, pro-presidente.—Leal Seve.—Rego.—Mello.—Gameiro.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

A conceituada *Revista* a pedido, declarou que moradores de alguns sitios á estrada do Arraial, pelos fundos dos quaes corre um ribeiro, têem feito tapagens, privando assim a outros moradores da serventia desse ribeiro.

E' verdade o que publicou á *Revista*; por que existem tabeas apregadas, depositos d'agua com portas, tudo isto em dito ribeiro; e quando esses depositos estão sujos, abrem as portas, e correm as aguas em quanto ficam limpos.

Allegam esses moradores, que as aguas passam por baixo das tapagens e das portas; por que estas não chegam até ao fundo do ribeiro, e que tem sangradores.

Ora uma estreita levada, que lhes chamam sangradores com matos, fazendo um grande simi-circulo, que quantidade d'agua póde correr de um ponto a outro, mormento com o actual verão, nenhuma certamente.

Parece-nos um insulto, e menoscabo, que esses moradores fazem aos seus visinhos, que estão resolvidos a invidarem todos os esforços, afim de privarem semelhante abuso e afoitesa em detrimento de seus direitos; por que n'esse ribeiro, não se lhe póde pôr impedimento algum; as suas aguas devem correr livremente sem passar por baixo ou por cima de tapagens, portas e sangradores.

Julgamos ser a policia competente ou o fiscal da freguezia do Poço da Panella, para darem algumas providencias á tal respeito.

Finalmente seremos incançavel em pugnarmos pelos nossos direitos, a ponto de que seja examinado o referido ribeiro, pois sendo uma servidão para todos os moradores dos sitios por onde elle corre, ninguem póde pôr o mais pequeno obstaculo em sua correnteza: esta é a questão principal.

Recife, 27 de dezembro de 1864.

* * * *

Erysipella.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoolico de velame,

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direito n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem bôa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoolico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e no uso dos medicamentos os tumores terminaram pela supuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de cha do xarope alcoolico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçando-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usará do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de suar convenientemente, além de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz: —falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena e é por essa razão que é conveniente o xarope alcolico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoolico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica, para impedir a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado, bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas e emplastros, por serem de natureza gordurosas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agazalhado para ajudar a transpiração, e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita, n. 88, de José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO.

NOVO BANCO PERNAMBUCO

EM 27 DE DEZEMBRO DE 1864.

O banco desconta letras na presente semana a 10 0/0 ao anno até o praso de quatro mezes e a 12 0/0 até o de seis mezes; toma dinheiro a juros a praso nunca menor de tres mezes, e saca sobre a praça da Bahia.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 27	816:814$084
Idem do dia 28	25:383$515
	842:197$599

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	—	
» » com generos...	369	
		369
Volumes sahidos com fazendas...	90	
» » com generos...	657	
		747

Descarregam no dia 29 de novembro

Brigue portuguez —*Relampago*—diversos generos.
Patacho nacional —*Jaboatão*—idem.
Brigue inglez—*Portia*—bacalhão.
Barca ingleza—*Constance*—bacalhão.
Brigue inglez—*Maud* - ferro para a ponte.
Barca franceza - *Virgule*—generos diversos.
Vapor inglez—*Magdalena*—mercadorias.
Galera franceza—*Thokim*—salitre.
Barca ingleza—*Corça*—sal.
Barca ingleza—*Dorothy*—carvão.
Barca ingleza—*Arena*—idem.

Importação.

Patacho inglez *Portia*, entrado de Terra Nova, consignado a J. Pater & C., manifestou o seguinte:

2843 barricas e 215 meias ditas bacalhão, 6 caixas peixes em conserva; aos mesmos.

Exportação.

- Brigue portuguez *S. Manoel I*, carregou para o Porto:

1110 saccos e 5 barriquinhas com 5570 arrobas e 24 libras de assucar branco, 280 saccos com 1400

arrobas de dito mascarado, 128 saccos com 377 arrobas e 10 libras de gomma, 30 saccos com 163 arrobas e 18 libras de algodão, e 8 barris com 884 medidas de mel.

Patacho dinamarquez *Constructor*, carregou para o Rio da Prata:

124,525 pés de taboado, 19,375 estacas, 15,000 peças de madeira, 14 caixas com preparações de veneno, e 4 ditas com sebo.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 27.........	38:389$431
Idem do dia 28.....................	2:709$268
	41:298$699

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 27.........	134:563$507
Idem do dia 28.....................	9:601$586
	144:165$093

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 28

Terra Nova— 26 dias, patacho inglez 197 toneladas, capitão D. C. Down, 10, carga 2843 barricas com bacalhão ton Pater & C.

Lisboa—28 dias, brigue portuguez S 158 toneladas, capitão Manoel Berganga, equipagem 11, carga vinho tros generos; a Thomaz de A. Fons

Navios sahidos no mesmo di

Rio Grande do Norte—Patacho inglez tão I. Colgan em lastro.

Montevidéo— Patacho dinamarquez capitão C. G. H. Blasher, carga madei

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, á quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 13 de fevereiro do anno proximo vindouro, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juiso o escravo seguinte:

Amaro, crioulo, representa ter 14 á 16 annos de idade, sem defeito algum, avaliado por um conto e quinhentos mil réis, o qual fôra penhorado por execução de Joaquim Elviro da Silva, contra o tenente-coronel Francisco Santiago Ramos.

E não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arrematação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 19 de dezembro do anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe,

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio, da cidade do Recife e seu termo por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, á quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que a requerimento de P. J. Foulkes fôra rescendido a concordata de Caminha & Filhos pela sentença do theor seguinte:

Vista a materia da petição de folhas 919, na qual expõe o supplicante Pedro João Foulkes que os supplicados Vicente Ferreira dos Santos Caminha, Manoel Ferreira dos Santos Caminha e Alexandre Ferreira dos Santos Caminha, socios da firma fallida Caminha & Filhos não cumpriram a concordata que lhes foi concedida por seus credores na fórma do auto de folhas 696, e mostrando-se pelo documento a folhas 929, que com effeito a concordata não foi cumprida, deixando o supplicante de ser pago na fórma convencionada com falta de bôa fé e prejuizo do mesmo supplicante; julgo rescindida a concordata, e mando que sejam os credores convocados nos termos do art. 139 do regulamento n. 738 para se tratar da formação do contrato de união ou de nova concordata, devendo a reunião ter lugar no dia 18 de outubro do corrente anno pelas 11 horas da manhãa na sala dos auditorios para o que se expedirão editaes conforme o art. 135 do citado regulamento. Os curadores fiscaes ja nomeados reassumirão as suas funcções requerendo o que entenderem á bem da massa fallida, que pagará as custas.

Recife, 23 de junho de 1864.—Tristão de Alencar Araripe.

E mais se não continha em dita sentença; mas não tendo os curadores fiscaes reassumido os seus cargos por se haverem recusado, assim como outros credores que foram nomeados, ficou a mesma curadoria affecta ao Dr. promotor publico, que prestou o devido juramento, e devendo-se proceder a nomeação de depositario da referida massa,, são pelo presente convocados os respectivos credores a comparecerem na sala dos auditorios no dia 19 do corrente mez as 11 horas da manhãa, e para que tenha lugar as diligencias presсriptas no art. 139 do regulamento n. 738, acima indicadas, são os mesmos credores convocados pelo presente a comparecerem no mesmo lugar no dia 20 de fevereiro do anno proximo futuro pelas ditas horas; advertindo, porém, que nenhum credor será admittido por procurador se este não tiver poderes especiaes para o acto, e que a procuração não poderá ser dada a pessoa que seja dovedora aos fallidos, nem um mesmo procurador representar por dous diversos credores; outrosim que serão unidos aos votos da maioria dos credores presentes, os dos credores que que deixarem de comparecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos será o presente publicado pela imprensa e affixado na fórma da lei.

Cidade do Recife de Pernambuco, aos 15 de outubro de 1864.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco e seu termo, por S. M. I. que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 6 de fevereiro do anno proximo futuro, terá lugar a arrematação dos seguintes escravos:

Aquilino, crioulo, de 20 annos de idade, avaliado em 1:200$.

Crispo, crioulo, de 10 annos de idade, avaliado em 1:000$.

Josepha, crioula, de 18 annos de idade, avaliada em 1:000$.

Rita, de nação, de 45 annos, em 600$.

Leandro, crioulo, de idade de 40 anos, quebrado da verilha, em 400$.

Thomaz, crioulo, de idade de 6 annos, em 400$

Basilia, crioula, de 45 annos, em 200$.

Raymundo, de nação, de idade de 50 annos, em 200$.

Os quaes são pertencentes á Francisco Antonio Pereira da Silva, e lhe foram penhorados por execução do Dr. José Joaquim de Souza; e caso não appareça lançador que cubra o preço da avaliação, será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abate da lei.

E para que o presente chegue ao conhecimento de todos, sera publicado pela imprensa, e affixado na forma do estylo.

Cidade do Recife, 10 de dezembro de 1864. Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife de Pernambuco, seu termo, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II a quem Deos guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 6 do mez de fevereiro, do anno proximo vindouro se ha de arrematar por venda a quem mais dér, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, duas pipas com vinho Figueira, avaliadas em 250$ cada uma, as quaes são pertencentes a José Ribeiro da Cunha Guimarães, e vão a praça por execução de Campiano & Cordeiro. E na falta de licitantes será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todo mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 12 de dezembro de 1864.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o escrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra precisa comprar o seguintes:

Para pintura da fortaleza do Brum.

20 arrobas de oleo de linhaça.
20 ditas zarcão.
10 ditas alvaiade de zinco.
1 dita por preto.
3 ditas cré.
48 broxas surtidas para pintar.

Para companhia dos menores.

20 galões de gaz.

Para o rancho dos aprendizes menores nos mezes de janeiro e fevereiro.

Pão de 4 onças.
Bolaxas.
Toucinho.
Carne verde.
Dita seca.
Assucar refinado 2ª sorte.
Manteiga franceza.
Feijão molatinho ou preto.
Arroz pilado.
Azeite doce.
Vinagre.
Café em grão.
Cha hyson.
Bacalhão.
Farinha da terra.

As pessoas que quizerem vender taes artigos, apresentem suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho no dia 30 do corrente ás 10 horas da manhãa.

Sala das sessões do conselho administrativo, 23 de dezembro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Sebastião José Basili Pyrrho,
vogal secretario.

— O hospital militar contrata para o trimestre vindouro de janeiro á março o seguinte: carne verde, azeite doce, aletria, canella em pó, manteiga franceza, macarrão, pão-de-ló, sagú, hostea, areia preta, canetas, canivetes, lapis e livros em branco de 50, 100 e 200 folhas: as pessoas que se propozerem ao fornecimento de taes artigos, apresentem as suas propostas no dia 29 do corrente, as 10 horas da manhãa.

Hospital militar de Pernambuco 24 de dezembro de 1864.—O escrivão,

José Carolino Alves da Fonseca.

— Nesta delegacia foi entregue por um carroceiro uma caixa de madeira, dentro da qual existem alguns objectos: quem julgar-se, pois, com direito á mesma, apresente-se na repartição da policia para, provado quanto baste, ser-lhe entregue dita caixa e os objectos encontrados dentro da mesma.

Delegacia de policia do 1º districto do termo da cidade do Recife 26 de dezembro de 1864.

O delegado,
L. A. Martins Pereira.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Estremadure*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 20 de dezembro de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do sul é esperado até o dia 30 do corrente um dos vapores da companhia o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde ja recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual devera ser embarcada no dia de sua chegada: encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida ás 2 horas, agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Maceió e escalas,

No dia 30 do corrente seguirá um dos vapores da companhia para os portos acima indicados ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 29. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 31 do corrente o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia, rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Pará pretende seguir em poucos dias o palhabote *Dous Amigos*; para pouca carga que lhe falta, trata se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o brigue escuna *Não Sei*, tem parte do seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

COMPANHIA
DAS
MESSAGERIES IMPERIALES

No dia 30 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Estramadure*, commandante Aubry de la Noé, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeoux tocando em S. Vicente e Lisboa.

Em S. Vicente ha um vapor em correspondencia com Gorée.

Para fretes, condicções e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira a vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Lobato, sahirá para os portos acima mencionados no dia 7 de janeiro as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 5. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Maranhão

Para o Maranhão segue o *Garibaldi* em poucos dias, tem parte da carga prompta: a tratar com Tasso Irmão.

Para Lisboa

O veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Conceição de Maria*, capitão Januario José de Oliveira, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para a Bahia

Pretende seguir com brevidade a sumaca *Hortencia*, tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa

pretende sahir com a possivel brevidade o brigue portuguez *Relampago*, para o que tem grande parte da carga tratada: para o resto e passageiros, a quem offerece aceiados commodos, trata-se com o consignatario T. de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
PREDIOS

1 casa terrea com sotão na rua das Cinco Pontas n. 71, com quintal, cacimba e portão, muito proximo á estação da estrada de ferro (em terreno proprio.)

1 sitio na torre á margem do rio Capibaribe, com uma rica casa de campo de um andar, salas estucadas, grande cocheira e estribaria para 4 cavallos, optima sanzalla, o qual tem porção de larangeiras e outros arvoredos, a estrada é pela passagem da Magdalena, onde se vai á carro.

Martins, autorisado pelo procurador dos Srs. Pinto & Irmãos, fará leilão dos predios acima, os pretendentes podem obter qualquer informação do mesmo Martins, ou na rua da Cadeia do Recife n. 64, podendo ser previamente examinados ditos predios

HOJE

á porta da Associação Commercial ao meio dia.

LEILÃO
DE
Uma taberna e casa de pasto.

O agente Pestana, venderá por conta de quem pertencer a armação, gaz, generos e utensilios da taberna e casa de pasto da rua das Cruzes n. 39, em um ou mais lotes, a vontade dos compradores.

HOJE

Quinta-feira 29 do corrente, pelas 11 horas da manhãa na mesma taberna.

LEILAO
DE
85 barris com figos
HOJE.

O agente Pestana venderá por conta de quem pertencer 85 barris com figos desembarcados ultimamente em lotes a vontade dos compradores: hoje pelas 10 horas da manhãa em ponto no armazem do Annes.

LEILAÕ
DE
Trastes, relogios, correntes e outros artigos.

OLYMPIO,

Faz leilão

53--Armazem da rua da Cadeia--53
Sexta-feira 30 de dezembro
as 12 horas.

VICE CONSULADO DE HESPANHA.
Espolio
de Berto Antonio Coutinho.
LEILÃO

Sabbado 31 do corrente ao meio dia em ponto.

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão no largo do Corpo Santo, de metade da casa n. 87, sita á rua do Pilar, pertencente ao espolio á :ima.

LEILAO
DE
Importantes dividas.

Martins levará novamente a leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio as dividas activas da massa fallida de Joaquim Vieira Coelho & C. na importancia de 81:661$324 rs.

Sabbado 31 do corrente.

No primeiro andar da rua da Cadeia n. 48, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

— Precisa-se de um destribuidor para este *Diario*: na praça da Independencia ns. 6 e 8.

LOTERIA
Aos 6:000$000.
Corre amanhãa.

Sexta-feira 30 do corrente mez, se extrahirá a primeira parte da primeira loteria (122ª) a beneficio do hospital Pedro II, para canalisação d'agoa e gaz, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes, meios e quartos estão a venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costumo.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza

Aluga-se um sitio para plantações.

Está por ser alugado um grande sitio na estrada do Rosarinho, com excellente pomar de larangeiras e muitas outras fructeiras, tem terra bastante para qualquer plantação e baixa para capim, casa de vivenda com commodos para grande familia, estribaria, telheiro com cacimba, etc. etc.: quem o pretender arrendar, dirija-se a rua do Hospicio n. 41, ou ao Forte do Mattos, prensa de algodão n. 22.

— A bordo da barca franceza *Virgile* tem uma porção de vasos para flores e alguidares vidrados: as pessoas que desejarem comprar dirijam-se ao capitão da mesma, em casa de Tisset Freres, rua do Trapiche.

RUA NOVA N. 34
JOSEPH PRADINES
CUTILEIRO

tem a honra de prevenir as pessoas que tem qualquer concerto ou amolação em mãos delle que venham os buscar até o fim de Janeiro, os que ficarem dessa data serão vendidos para pagamento dos mesmos, não se attendendo a reclamação alguma passado esse prazo.

Approveita essa occasião para avisar ao respeitavel publico, que elle tem para vender os

AFIADORES

de sua invenção, pelos quaes obteve um PRIVILEGIO DE 15 ANNOS

a sua superioridade sobre todos os que appareceram até hoje é de sobre-modo provado pela extracção que elles tem no Rio de Janeiro, aonde são muito apreciados.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva para casa de pouca familia, que saiba cozinhar e engommar: na rua Velha n. 46.

Dividendo

Massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C.

Os administradores estão autorisados a pagar o 1º dividendo de cinco por cento, devendo porém realisar se do dia 2 de janeiro proximo em diante, em virtude de ordem do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. O pagamento será feito do meio dia as 2 horas da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 21, primeiro andar.

Firmino Herculano Baptista Ribeiro convida a todos os parentes de sua presada tia Francisca Gonçalves da Silva Barroso, para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso da alma da mesma, tem de mandar celebrar na igreja do recolhimento da Gloria ás 7 horas da manhãa do dia 29 do corrente, trigesimo do seu fallecimento.

Saude dada a todo o mundo.

Pelos preciosos medicamentos dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, rua de la Feuillade 7 em Paris.

Porque os Srs. medicos e o publico usam de preferencia dos medicamentos especiaes dos Srs. Grimault & C., pharmaceuticos em Paris, com os quaes elles tem sempre obtido as curas as mais extraordinarias?

1.º Porque esta casa sendo sem contradita a mais importante de Paris, honrada com a clientella de uma parte da côrte, patenteada por S. A. I. o principe Napoleão só vende productos de uma efficacia reconhecida.

2.º Porque esses medicamentos representam as mais recentes conquistas da medicina e da chimica.

3.º Porque tem todos um gosto agradavel, satisfazem a vista, e pódem ser administrados sem perigo, tanto ás crianças como as pessoas adultas.

4.º Porque elles differem inteiramente desses remedios inglezes e americanos, preparados por industriaes estranhos, tanto a medicina como a pharmacia, dos quaes não tem nem a sciencia nem os titulos.

5.º Porque estes medicamentos só se applicam a um numero limitado de doenças, e não as curam todas, como os remedios de que acabamos de fallar; emfim cada producto tem sua applicação particular.

Por isso pensamos prestar um serviço a todo o mundo, indicando aqui as importantes propriedades dos principaes medicamentos dos Srs. Grimault & C.

Xarope de raifort iodado.

Empregado com successo certo em lugar do oleo de figado de bacalhão, tão desagradavel, tão difficil a digerir. E' o especifico o mais certo contra as escrophulas, o lymphatismo, a moleza das carnes, os humores das crianças, a papeira, os rheumatismos, o escorbuto, as affecções da pelle, as molestias do peito.

Todos os medicos de Paris o empregam como o depurativo o mais poderoso, e o recommendam em todos os casos que precisa-se corrigir a acrimonia do sangue, e dar-lhe todos os principios vitaes que perdeu, seja pelos excessos, pelas affecções lymphaticas, escrophulosas, e venereas.

Xarope de quina vermelha ferroginoso.

Ou associação dos dous poderosos remedios da materia medica que são: o *ferro* um dos principaes elementos de nosso sangue e a *quina* que é o tonico e o febrifugo por excellencia.

Este delicioso medicamento agradavel ao paladar e a vista, tem um resultado admiravel nas flores brancas, dores de estomago, falta de appetite, pobreza de sangue. Elle é sobretudo util as senhoras e as moças delicadas, para desenvolver e regularisar a menstruação e suspender os effeitos perniciosos das flores brancas, que são a causa de tantas doenças. Elle é soberano depois das convalecencias de molestias graves, elle é o reparador das forças e da saude para os doentes enfraquecidos pelo trabalho, os excessos, as affecções escrophulosas ou venereas.

As mãis de familia acharão neste xarope um medicamento sem igual, para fortificar e desenvolver o systema osseo das crianças e os preservar das affecções escrophulosas.

Elixir digestivo de pepsina.

Delicioso licor que occupa o primeiro lugar entre as novas conquistas da sciencia, a pepsina possue com effeito a propriedade importante de fazer digerir os alimentos quasi sem soccorro do estomago, é o remedio soberano das gastrites, gastralgias, das inflammações do estomago, dos figados e dos intestinos. Elle supprime os gazes, as nauseas, as pituites, o desgosto dos alimentos, e presta principalmente um immenso serviço as senhoras n'uma posição interessante da qual supprime os vomitos.

As pessoas que padecem de cancro no estomago ou nos intestinos, verão sua vida prolongada pelo uso do elixir de pepsina, e os velhos e convalecentes o sustento de sua saude e o reparador de suas forças; porque com uma boa digestão sempre se gosa de boa saude.

Xarope peitoral de S. Jorge.

Novo especifico, sem opio, reconhecido como o melhor medicamento para curar a tosse, defluxo, catarrho, grippa, irritação do peito, anginas, dores de garganta, coqueluxa, etc.

Este delicioso xarope popular em toda a França foi descoberto pelos monges da abbadia de S. Jorge, no Anjou, e é actualmente preparado pelos Srs. Grimault & C., unicos proprietarios da verdadeira receita. Recommenda-se aos doentes que usem ao mesmo tempo das deliciosas *pastilhas peitoraes* ao succo de *alface de loureiro-cereja* dos Srs. Grimault & C., este excellente remedio é composto com as duas substancias as mais calmantes e ao mesmo tempo as mais inoffensivas da materia medica, e não contém opio.

Injecção e capsulas matico.

Estes dous productos que constituem a mais recente e a mais importante mediação para curar os corrimentos e as molestias veneraes do homem e da mulher, são exclusivamente vegetaes não contém mercurio, e são preparados com as folhas do matico arvore do Perou. Não ha molestia contagiosa antiga ou recente que resista ao uso desses dous meios. Sua rapidez de acção é superior a tudo quanto se tem feito até hoje. As capsulas nunca cansam o estomago nem os intestinos como as capsulas de copahyba, cubeba e outras; a injecção nunca produz o estreitamento como acontece com as injecções com base metalica aconselhadas até hoje.

Todos estes productos vendem-se nas principaes pharmacias do Brasil, agente para vender por atacado, no Rio de Janeiro, E. Chevolet, em Pernambuco, Caors & Barbosa, na rua da Cruz n. 28, na Bahia, Lima & Irmãos e em todas as boas pharmacias do Brasil.

Deve-se exigir sempre a assignatura Grimault & C., por que ha falsificações perigosas.

Vende-se na botica franceza rua do Imperador n. 38.

INJECTION BROU

PERFUMARIA MEDICA HYGIENICA

De J.-P. LAROZE, quimico, pharmaceutico de la Escola especial de Paris.

Estes productos são o resultado da aplicação das leis da hygiene á perfumaria, que se ergue e tornase pharmacia da belleza, encarregada de prover á hygiene da pelle, dos cabellos, dos dentes, orgãos tão importantes; então evita e destroe as causas das doenças que sua irman mais velha, á pharmacia propriamente chamada, tem que curar.

ELIXIR DENTIFRICIO para curar imediatamente as dores ou raivas de dentes; o vidro . . 1 fr. 25

POS DENTIFRICIOS COR DE ROSA com base de Magnesia, para branquear e conservar os dentes; o vidro . . . . . . 1 fr. 25

OPIATO DENTIFRICIO para fortificar as gengivas e evitar as nevralgias dentarias; o pote 1 fr. 50

CURATIVO DENTARIO para tratar os dentes cariados antes do chumbamento, e evitar os abcessos e dores; o vidro com o instrumento 3 fr.

AGUA LEUCODERMINA, para conservar a frescura e as funcções da pelle; o vidro . . . . 3 fr.

ESPIRITO DE ANIZ RECTIFICADO, complemento do aceio da bocca despois de comer; o vidro 1 fr. 25

SABÃO LENITIVO MEDICINAL, de violeta, amendoa amarga, bouquet, o pão . . . . . . 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL de gemas de ovos, para evitar as fendas, frieiras e doenças de pelle, de violeta, de bouquet; o pão 2 fr.

CREME DE SABÃO LENITIVO MEDICINAL em pós. Ella é especial para a barba, o aceio das senhoras e das crianças, o vidro. . . . . 2 fr.

AGUA LUSTRAL para conservar e embellezar os cabellos, e fortificar suas raizes, o vidro. . 3 fr.

OLEO DE AVEIA PERFUMADO para remediar a dureza dos cabellos e a sua atonia, o vidro. . 2 fr.

VINAGRE DE TOILETTE SUPERIOR pela sua suavidade e sua acção refrescante, o vidro. 1 fr.

GOLD CREAM SUPERIOR para conservar a pelle clara, fresca, e diaphana, e evitar os máos effeitos do uso das côres, o pote. . . . . . 1 fr. 50

AGUA DE COLOGNA SUPERIOR, com ou sem ambar; permanencia de seu perfume e faz buscar para o tocador, banhos geraes e locaes, o vidro 1 fr.

PASTILHAS ORIENTAES do Dr. Paul Clement, para tirar o cheiro do tabaco e para modificar os hallitos fortes; 1 e 2 fr. a caixa.

AGUA DE FLORES DE ALFAZEMA, cosmetico buscado para tirar as comichões, fortificar e refrescar certos orgãos, o vidro. . . . . 1 fr. 25

ESPIRITO DE HORTELAN SUPERFINO. Elle é o aperfeiçoamento indispensavel do aceio da bocca depois de comer, o vidro. . . . . . . 1 fr. 25

POMMADA CONSERVADORA de quinina para para fortificar os cabellos, os embellezar e evitar o encanecimento prematuro, o pote. . . . 3 fr.

Dépositos em cada cidade, em caza dos pharmaceuticos, perfumistas, cabelleireiros, negociantes de modas e de fazendas. Varejo: PHARMACIA LAROZE, rue Neuve-des-Petits-Champ, 26.

Expediçoes: em caza de J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, nº 2, em Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

XAROPE
DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS
de J. P LAROZE, Chimico,
PHARMACEUTICO DA ESCOLA SUPERIOR DE PARIS.

Este xarope, regularisando as funcções do estomago e intestinos, destroe essas indisposições proteiformes, e faz abortar as molestias de que são indicios precursores. Medicos e doentes tem reconhecido que restabelece as indigestões, fazendo desapparecer os pesos de estomago, que calma as enxaquecas, espasmos, e caimbras, que são resultado de digestões penosas. Seu gosto agradavel e a facilidade com que se suporta, o tem feito adoptar como especifico infallivel das doenças *nervosas*, *gastritis*, *gastralgias*, *colicas de estomago e de entranhas*, *palpitações*, *dores de coração*, *vomitos nervosos*; sua acção sobre as funcções assimiladoras é tal, que os medicos mais illustres o tem adoptado por resсipiente real dos dous primeiros agentes therapeuticos: o *Iodureto de Potassa* e o *Proto-Iodureto de ferro*, tendo observado que debaixo de sua influencia, *o primeiro* perde sua acção irritante, e o segundo seu effeito adstringente.

XAROPE DEPURATIVO

De cascas de laranjas amargas com Iodureto de potassa.

O iodureto de potassa, administrado em solução ou debaixo da forma solida, causa ao doente uma grande repugnancia, ou determina accidentes que o forção á renunciar a esta medicação efficaz.

Unido porém ao Xarope de cascas de laranjas, elle naõ causa nem gastralgias, nem perturbação do estomago e intestinos, e graças a este salvaguarda, os tratamentos depurativos são continuados sem interrupção, nas affecções *escrofulosas*, *tuberculosas*, *cancerosas* e *nas secundarias e terciarias*, *mesmo reumathismaes*, nas quaes elle é o mais seguro especifico. A dose está definida de tal maneira que o medico pode varial-a a sua vontade:

O frasco: 4 fr. 50 c.

XAROPE FERRUGINOSO

De cascas de laranjas amargas com proto-iodureto do ferro.

A associação do sal ferro ao Xarope de cascas de laranjas é tanto mais racional quanto que este xarope, empregado só, para estimular o apetite, activa a secreção do succo gastrico, e por fim regularisa as funcções abdominaes, neutraliza os máos effeitos dos ferruginosos e dos iodaretos (peso de cabeça, prisão de ventre, dores épigastricas) em quanto que facilita sua absorpção. Dissolvido no Xarope, elle se toma e se supporta facilmente, por achar-se no estado puro mais assimilavel; e assim pode continuar-se a cura da pallidez, corrimentos brancos, anemia, affecções escrofulosas e rachitismo:

O frasco: 4 fr. 50 c.

Os Xaropes de J.-P. LAROZE estão sempre em frascos especiaes (nunca em meias garrafas nem em frascos redondos). — Expedições: em casa J.-P. LAROZE, rue des Lions-Saint-Paul, 2, Paris.

Rua do Imperador n. 38, botica franceza.

ELIXIR DO DOUTOR THERMES
AO CITRO-LACTATO DE FERRO

VERDADEIRO LE ROY
PARIS. — Rue de Seine, 51. — PARIS.

PHARMACIE COTTIN
PURGATIF LE ROY
SELON L'ORDONNANCE
DU DOCTEUR SIGNORET
Prix: 6 fr.
Avis Essentiel.
Les bouteilles pour les remplir de préparations sophistiquées
Aqui vão as assignaturas
Rue de Seine, 51, ancien 49. Paris. | 1er Degré

O PURGANTE LE ROY é, d'entre os remedios congeneres, o unico de experimentada e incontestavel efficacia para a cura das affecções provenientes da alteração dos humores; vai sempre acompanhado d'uma instrucção de 12 paginas que os doentes devem estudar com toda a attenção, antes de começarem o tratamento por meio do qual conseguirão sempre o restabelecimento da saude. Como existe, porém, grande numero de falsificações mui perigosas, não se deve empregar senão o VERDADEIRO, e para o reconhecer, convém se leia attentamente o aviso seguinte:

— Só devem ser consideradas como verdadeiras as garrafas de um quarto de litro, fechadas na PHARMACIA COTTIN, e acompanhadas d'uma noticia que indica o tratamento: cada garrafa apresenta: 1.º As palavras: PHARMACIE COTTIN em relevo no vidro, e ao lado das rolhas. — 2.º Um rotulo — cujo modelo vai junto — impresso em papel côr fundo, coberto de lavrados amarellos, sobresahindo em branco as palavras PURGATIF LE ROY e a assignatura de mão propria e o SELLO LE ROY. — 3º Em fim, e N. B. Em cada garrafa vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com as firmas Le Roy, Cottin e Signoret e sobre a de Cottin acha-se o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 50 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao muito, goza-se do abatimento e do transporte livre. Dirijão-se sempre os pedidos á rua de Seine, 51, ao Snr Signoret, Doutor em Medicina

Vende-se na rua do Imperador botica franceza n. 38.

— Precisa-se de uma mulher forra para engommado e ensaboado, para casa de pouca familia na rua Direita n. 112, primeiro andar.

— Na noite de 24 para 25 do corrente foi extraviada uma caixa de flandres contendo os objectos abaixo mencionados, quando conduzida para a povoação do Monteiro pelo carroceiro Tico: pedese a quem quer que della tiver noticia que se dirija ao primeiro andar da casa n. 13 da rua do Imperador: 1 adereço de coral, 1 par de brincos de cornalina, 11$800 em dinheiro, 2 pares de manguitos, 1 corte de vestido de lãa, 12 covados de chita, 10 ditos de brim azul, 4 1|2 ditos de brim mesclado, 2 1|2 varas de brim de cor, 3 lenços, 1 calça e 1 collete com abotoadura de ouro marca P. J. P., 1 calça branca marca M. N. M. P., 1 sinto largo, 5 pares de meia, 2 pequenos flandres, 1 caixa com um pente de tartaruga, 1 livro de horas marianas, 2 retalhos de madapolão, diversas miudezas e outros objectos.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua do Rangel n. 38, primeiro andar.

— José Antonio Gomes Junior vai mandar para o prelo um novo systema de escripturação mercantil por partidas dobradas, demonstrando cada conta o debito e credito em conta corrente, e conta de tempo (letras ou outros titulos com vencimento fixo, a pagar ou receber); a caixa demonstra o dinheiro em ser, e as letras que o commerciante tem a pagar ou receber; por dinheiro tomado ou dado a juro, emprestimo ou compra de titulos, e finalmente o balanço geral demonstra o saldo por liquidar e por que titulos, quér a debito quér a credito, e de cada conta por si, e em totalidade, e qual o saldo feita a subtracção.

Contém mais esta obra uma taboa com numeros fixos, pelos quaes conhecido o preço de uma arroba (seja elle qual for) de qualquer genero, por uma simples multiplicação se conhece o importe de qualquer numero de arroba, libra e onças.

Subscreve-se a 2$ por volume, brochura, pagos na occasião da entrega, na loja de livros dos Srs. Guimarães & Oliveira, rua do Imperador, e em casa do autor (das 4 as 6 horas da tarde) rua do Destino n. 3.

Os senhores que antes de subscrever quizerem examinar dita taboa, caixa e balanço, afim de conhecerem a utilidade da referida obra, dirijam-se a casa do autor em qualquer dia, das 4 as 6 horas da tarde.

— Retira-se desta provincia Thomaz Ebom e sua mulher D. Rosa Ebom, e suas duas filhas menores Isabel e Maria, quem tiver contas com elle poderá procura-lo para receber ou pagar, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 21 ou na rua do Imperador n. 28.

Ths. Ebom. I. R. 18.

— Aluga-se uma das melhores casas na povoação de Cachangá: a tratar no Cachangá defronte da igreja.

— Na praça da Boa-Vista n. 15 ha para se entregar a quem perdeu diversas chaves em uma argola.

Uma boa casa terrea para familia está por alugar-se á rua da União n. 39: quem pretender dirija-se á rua da Aurora n. 10. Tambem alugam-se as lojas n. 44, á rua da Aurora

— O abaixo assignado, encarregado das missas de N. S. da Conceição dos Coqueiros, em sua capella na rua da Conceição, avisa a todos os fieis devotos, que tem de mudar a missa das 7 horas para as 5 da manhãa, principiando a dita missa do dia 1º de janeiro do anno vindouro; sendo esta mudança de commum accordo com os mais devotos que para ella concorrem com a esmola de 800 rs. por mez.

José Bernardo da Motta.

— Leon Chapelin, subdito francez, vai a Maceió a negocio.

— Precisa-se de um menino para caixeiro, de 14 a 15 annos: na rua do Rangel n. 26.

— Quem tiver uma lancha e quizer vende-la, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 57.

— O Sr. Ignacio Joaquim de Oliveira Arruda, que morou ou mora na rua da União n. 39, queira apparecer nesta typographia para dar umas explicações.

— Precisa-se alugar um escravo para serviço de casa estrangeira: no caes 22 de Novembro numero 17.

— Precisa-se de uma escrava que saiba cozinhar e comprar, para casa de pouca familia, e tambem se precisa de uma ama forra para o serviço interno: a tratar nesta typographia.

— As pessoas que aferiram seus pesos e medidas, podem procurar os bilhetes em mão do aferidor, que já estão promptos.

XAROPE DEPURATIVO DE LE GOUX BROMO-SULPHO-IODURADO

Este novo producto resultado de uma triplice combinação de tres metalloides cujas propriedades são mui conhecidas, o *Bromo*, *o Euxofre e o Iodo*, occupa hoje a primeira ordem de entre todos os depurativos dos quaes é o **mais poderoso.**

As experiencias dos medicos mais notaveis dos hospitaes de Paris, os senhores Cazenave, Puche, Bazin, Blache, Guibout, Baroschet, Danet, Legroux, Vasse e Aubry, etc., demonstrarão sua poderosa efficacia nas affecções seguientes :

Doenças de pelle, Dartros e borbulhas de toda a especie, Placas mucosas, Obstrucções lymphaticos, Papeiras, Escrofulas, Abcessos, pústemas, Cancros, Ulceras, Tinha, Escorbuto, Pian ou Boubas (do Brazil), Framboesia, Humores frios, Rachitismo, Ophthalmia escrofulosa e chronica, Tinha escrofulosa, Affecções syphiliticas, Elephantiasis dos Gregos, E todas as doenças occasionadas por um vicio do sangue, e já tratadas sem nenhum successo pelas preparações vegetaes, iodadas e o oleo de figado de bacalhão.

O Xarópe de Le Goux, de uma facil digestão e de gosto delicioso, se emprega tambem com muita vantagem e é aconselhado pelo doutor **Barthe,** do hospital dos meninos, para as crianças debeis, escrofulosas e rachiticas ou sobre a influencia de um vicio hereditario, e é mui superior neste emprego ao oleo de figado de bacalhão e aos xarópes depurativos e anti-escorbuticos que se administravão até agora.

Deposito geral, em *Paris*, na botica **Boullay**, *membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

XAROPE D'ETHER DE BOULLAY

Doutor da Faculdade de Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina, Official da Legião de Honra,

Rua des Fossés-Montmartre, 17, Paris.

Este xarópe composto á mais de vinte annos pelo sabio lente **Boullay,** constitue a melhor maneira de administrar o Ether. He empregado com successo em todas as doenças que tirão sua origem de um erithismo nervoso, como são as :

Enxaqueca, Nevralgias, Espasmos, Attaques de nervos, Vertigens, Syncopes, Calmbros de estomago, Indigestões, Convulsões, Accessos hystericos e hypocondriacos, Colicas ventosas ou nervosas, hepaticas flatulentas, Accessos de gota e de rheumatismo, Casos de envenenlemento, etc., etc., etc.

Deposito geral, em *Paris*, na botica de **Boullay,** *doutor em Sciencias, membro da Academia imperial de Medicina de Paris, official da Legião de Honra*, rua des Fossés-Montmartre, 17, e em todas as boticas de França e dos paizes estrangeiros.

ASTHME

ASTHMA!! ASTHMA!! ASTHMA!!

SUFFOCÇÃO NERVOSA E OPPRESSÃO

Unico remedio efficaz para combattir estas molestias, acalmar um attaque d'asma e impedir a volta é o *Xarópe aromatico de Succino* (ambar amarello) do Dr **Danet.** Descoberta inteiramente recente, este novo producto se tem propagado com extrema rapidez graças aos admiraveis resultados que tem sempre produzido.

Deposito geral, na botica **Chauveaud,** 54, rua do Comercio, Paris-Grenelle, e em todas as boticas de França e do estrangeiro.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22, em casa de Caros & Barbosa.

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	**Madrid : Rua do Prado n. 19**

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imporsição annual de 100$ produz em effectivo metalico :

No fim de 5 annos.	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

Prospertos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia o Sr. Jeronymo Joaquim Fiuza de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO DO DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBO MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3 — Rua da Gloria, casa do Fundão — 3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 1 horas da manhãa, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dymnamisações e pelos preços seguintes

Carteiras de 12 tubos grandes.	12$000
» de 24 tubos grandes.	18$000
» de 36 tubos grandes.	24$000
» de 48 tubos grandes.	30$000
» de 60 tubos grandes.	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedi que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sende para cima de 12, custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jahr, dous grandes volumes com diccionario . . . 20$000

Medicina domestica do Dr. Hering,	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes.	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam portanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores : ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europêos, a mais exacta e accurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saúde para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, e funccionando a casa a mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que pódem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$000 por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços azoaveis que costuma pedir o annunciante.

PADARIA UNIÃO.

10 LARGO DO TERÇO 10

Esta **nova padaria** aberta ao publico (e perto da estação do caminho e ferro), acha-se montada com espaço mais que sufficiente para poder fabricar **com limpeza e aceio** toda a qualidade e quantidade de bolacha, pão, bolachinhas, biscoitos e todas as maças que se desejar a preços modicos e razoaveis.

O dono do estabelecimento não poupará exforços para bem servir ao publico e aos seus amigos e freguezes, asseverando-lhe desde já que só empregará farinhas escolhidas e das melhores que vierem ao mercado, ou das que receba de conta propria.

Ao publico em geral e aos seus amigos em particular pede que experimentem, para se convencerem do que assevera em seu annuncio.

Joaquim Caetano de Carvalho.

FABRICA DE PIANOS DE J. VIGNES.

N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça ; odesuindo um teelado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sempre nunca falhar, por screm fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz ; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CASA DA FORTUNA AOS 6:000.000

Bilhetes garantidos

A' rua do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria, que se acabou de extrahir a beneficio da matriz da Boa-Vista, os seguintes premios :

Dous quartos n. 2873 com a sorte de 10:000$000

Dous quartos n. 2033 com a sorte de 3:000$000

E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se á venda os da primeira parte da primeira loteria a beneficio da Santa Casa da Misericordia, que se extrahirá no dia 30 do corrente.

Preços.

Bilhetes inteiros	7$000
Meios.	3$000
Quartos.	1$900

Para as pessoas que comprarem de 100$ para cima.

Bilhetes	6$500
Meios.	3$250
Quartos.	1$700

Manoel Martins Fiuza

Attenção.

Mr. Noel Eyvaud, tendo vindo de Paris pelo paquete francez *Estremadura* chegado em 13 do corrente, trouxe um rico sortimento de rendas de croxé com imitação velecianas : póde ser procurado no hotel italiano na rua do Trapiche n. 5.

ATTENÇAO

— O Sr. Theophilo Orozinho da Cunha Souto Maior queira apparecer na rua estreita do Rosario a negocio que não ignora.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3--RUA ESTREITA DO ROSARIO--3

Francisco Pinto Ozorio continúa a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

— Adverte-se ao Sr. Feliciano Joaquim de Aguiar, que a sua assignatura deste «Diario» está por pagar desde outubro do anno passado, e que o proprietario da loja de ourives da rua larga do Rosario n. 40, tem declarado que não se responsabilisa, portanto S. S. queira mandar satisfazer nesta typographia.

— Aluga-se a casa terrea n. 26 da rua do Forte, estando bem concertada, caiada e pintada a 18$ mensaes : a tratar na rua do Crespo n. 15, das 10 horas da manhãa até as 4 da tarde.

THESOURO DAS MÃIS

Providencia das crianças

COLLARES ROYER

Electro--magneticos

CHAMADOS

COLLARES ANODINOS DE DENTIÇÃO

Contra as convulsões e para facilitar a dentição das crianças preparados e inventados por Royer, pharmaceutico da escola superior de Paris, successor de Chereau, membro da academia de medicina, antiga casa de Bouillon-Lagrange, pharmaceutico do imperador, chefe dos trabalhos chimicos da escola polytechnica, director da escola de pharmacia de Paris, e membro da academia imperial de medicina.

Estes collares vendem-se unicamente na loja do Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

— Aluga-se a 10$000 mensaes a casa terrea n. 263 da rua Imperial, concertada, caiada e pintada, propria para estabelecimento de negocio e moradia : a tratar na rua do Crespo n. 15, das 10 horas do dia as 4 da tarde.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho,

Rua do Queimado n. 19,

Vende-se o seguinte :

Attenção !!

Ricas lãazinhas, fazenda a melhor que tem vindo ao mercado, tanto em gosto como em qualidade, pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado.

Ditas miudinhas carmezins, proprias para vestidos de meninas e camisinhas a 640 o covado.

Cortes de lãa com 15 covados, pelo barato preço de 6$.

Cobertas de chita da India a 2$500 e 3$.

Lençoes de panno de linho a 2$ e 2$500.

Peças de cambraia de forro com 8 1/2 varas a 3$200.

Toalhas alcochoadas proprias para mãos a 5$ a duzia.

Ricos cortes de lãa com barra á Maria Pia a 18$.

Peças de platilhas de algodão com 10 varas, proprias para saia a 4$.

Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$100 rs. a vara.

Esteira da India, propria para forro de sala de 4, 5, e 6 palmos de largura, por menos preço de que em outa qualquer parte.

Neste estabelecimento tambem se encontrara um grande sortimento de roupas feitas, e por medida

CASA EM CACHANGÁ.

Aluga-se uma casa nova muito fresca com excellente sotão sita no Cachangá defronte do engenho Poeta : a tratar na rua do Crespo loja de Andrade & Rego.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Precisa-se de uma senhora habilitada, pelo menos, a ensinar bem primeiras letras, principios de musica e piano, e trabalhos de agulha, que queira ir para a companhia de uma familia, moradora n'um engenho proximo a uma das estações da estrada de ferro, leccionar tres crianças ; garantindo-se tratamento e paga convenientes : a tratar na rua do Trapiche n. 13.

— Precisa-se alugar uma preta que saiba cozinhar e engommar : na rua da Palma n. 41, taberna.

— Um rapaz brasileiro com pratica de caixeiro offerece-se para ser empregado em loja de fazendas, escriptorio, ou outro qualquer estabelecimento, dando fiador a sua conducta : quem precizar, procure na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes do Ramos.

Na rua estreita do Rosario n. 34

O

Advogado Affonso de Albuquerque Mello,

póde ser procurado a qualquer hora ; nas sextaoiras, porém, na villa do Cabo.

O Dr. Caroline Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2º andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico ; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

Publicação litteraria.

Sabio á luz o opusculo intitulado

A LIBERDADE NO BRASIL

POR

Affonso de Albuquerque Mello

Convidam-se os assignantes a mandarem receber seus exemplares na praça da Independencia ns. 6 e 8, que serão entregues á vista dos recibos das assignaturas ; assim tambem estão expostos á venda a 3$000 cada um. São sob os seguintes titulos as materias de que se occupa :

Introducção.—Noção da liberdade.—O Brasil colonia.—Revolução de 1817—A Independencia—A constituinte—A constituição—A revolução de 1824. —A expulsão ou abdicação.—A regencia livre. —O partido regressista.—Ameaça dos corcundas e queda dos livres. A regencia corcunda.—Causa dos males da regencia livre.—Regencia corcunda e maioridade.—Principios do reinado de D. Pedro.—Revolta de Minas e S. Paulo.—Dominio da Praia—Luzia.—O dominio liberal não inquietava os corcundas.—Feitos do dominio liberal.—A praia e Chichorro—senatoria.—A revolta e a revolução de 1848 — A constituinte.—A constituinte.—Derrota da revolução. Negociação de Honorio com os liberaes : —traidores.—Venda da bandeira da constituinte.—O partido liberal durante os quatorze annos do chamado ostracismo.—Os corcundas e os liberaes durante os quatorze annos.—Captiveiro resignado e voluntario dos liberaes durante os quatorze annos.—O povo corcunda, ou os vermelhos e os sabios.—A situação propriamente politica.—Instituições livres, e direitos politicos que tivemos até o fim da regencia livre, e o que actualmente temos em lugar delles.—Os representantes da nação e das provincias.—Situação administrativa.—O que são nella os Portuguezes.—Como o governo é obrigado a corromper o paiz e a fazer-lhe sempre maior mal.—Como se multiplica e se paga a clientella do governo para sustentar-se o imperio corcunda.—O proconsul.—O proconsul da comarca.—Dos cargos, dos crimes e da punição.—A justiça.—Juizes municipaes.—Juizes de direito.—Tribunaes.—Os das Relações.—Tribunaes do Commercio.—Supremo Tribunal de Justiça.—O jury.—Os advogados.—Conclusão. Garantia dos direitos. —A moral publica.—Dos crimes.—As eleições.—Corollario da obra saquarema. O que é a partia.—Situação para com o exterior.—Situação financeira.—As finanças do estado.—A miseria.—Perigo e salvamento dos corcundas.—A liga.—Como se congregam os elementos para ella.—Considerações retrospectivas. A constituinte. Preparos antecedentes. Conciliação e opposição parlamentar.—Monta a liga.—O que são os liberaes na liga.—Que bem farão os liberaes ao paiz.—O progresso.—Seus feitos.—O que é o progresso e que fará.—Como se deve viver nesta terra e—chegada ao progresso.—Porque o progresso só vem completar nossas desgraças e sem mais remedio.—Se ha salvação para nós qual seria o meio e bem facil.—Resumo.—A's cinco provincias pernambucanas. Historico e politica corcunda.—De que provêm a miseria.—Como se corrompe na eleição.—A restrição da liberdade ápar do progresso da immoralidade.—Corollario.

— Aluga-se a casa assobradada n. 68 sita na rua da Palma, e outra casa terrea na praia do Caldeireiro n. 37 : a tratar na praça da Independencia n. 32.

Casa de educação.

Jeronymo Pereira Villar transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua larga do Rosario, sobrado de dous andares n. 22 ; e participa não só aos Illms. senhores, pais de seus alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do anno vindouro de 1865.

— Ao amanhecer do dia 20 de outubro do corrente anno de 1864, furtaram do cercado do engenho Aldea, da freguezia do Rio Formoso um quartão de carga do mesmo engenho, o qual é ruço pombo, grande, castrado, não é novo, tem no olho esquerdo uma belide, e pouco ou nada vê pelo dito olho, tem um callo velho no espinhaço, lugar em que teve uma bexiga, levou o topete cortado rente, carrega baixo, e tem estampado no lado direito da anca o ferro do engenho em lettras maiusculas como aqui se vê ALDEA—. Adverte-se que os cavallos assim ferrados, não são trocados nem vendidos, e os que forem encontrados som ser á serviço do mesmo engenho são furtados, e devem ser apprehendidos ; portanto roga-se ás autoridades policiaes, e mesmo á qualquer pessoa do povo, que sendo encontrados ditos cavallos sejam apprehendidos e remettidos ao administrador daquelle engenho ou ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho, que reside na cidade do Recife, rua do Hospicio n. 50. Cidade do Recife, 26 de outubro de 1864.—Caetano José da Silva Santiago.

O bacharel

Francisco Augusto da Costa

ADVOGADO

Rua do Imperador numero 69.

Ama

Precisa-se de uma ama para tratar de um menino dismamado : na rua do Hospicio n. 36.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço de uma casa de familia : na rua de Aguas-Verdes n. 6. Na mesma precisa-se de uma ama para todo o serviço.

— Os abaixo assignados fazem sciente a seus devedores que o Sr. João José Augusto Pereira da Costa deixou de ser seu caixeiro de cobranças desde o dia 27 do corrente, e por isso não será attendido qualquer recibo do mesmo senhor, de dita data em diante.

ATTENÇAO.

A mesa regedora da veneravel ordem terceira de S. Francisco desta cidade faz sciente ao respeitavel publico que as casas pertencentes aos herdeiros do finado José Francisco Eiras, na rua Bella, são foreiras a seu patrimonio.

— Precisa-se de um forneiro perito em sua arte, a quem se dará um ordenado correspondente ao bom desempenho de sua profissão : quem se achar nestas circumstancias póde dirigir-se a rua larga do Rosario n. 16, padaria, que achará com quem tratar.

— Perdeu-se um bilhete do Rio n. 2211, assignado no verso Feliciano Primo de Souza, sendo da 48 loteria : quem o achou leve-o a rua do Vigario numero 14.

— Aluga-se a excellente casa e sitio oude morou o Sr. consul inglez, sito na estrada dos Afflictos, com todas as commodidades necessarias : a tratar na rua do Queimado n. 18, loja de Manoel Ribeiro de Carvalho.

— Precisa-se de uma ama : na rua estreita do Rosario n. 18, primeiro andar.

— Uma pessoa habilitada offerece-se para leccionar portuguez e francez em algum engenho, ou para administrador do mesmo : quem precisar dirija-se a rua do Vigario n. 11, primeiro andar.

— Aluga-se a casa terrea da rua Formosa n. 42 : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

NOVO SYSTEMA

Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Retratos em porcelana
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Só sonhecido na America
Só conhecido na America
Só conhecido na America
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Está prompto e ensaiado
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
Para servir ao respeitavel publico
caiua rua do Imperador.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1º e 2º andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte

1º molestias de olhos ;
2º » de peito :
3º » dos orgãos genitiurinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Cozinha-se, lava-se e engomma-se com perfeição e por modico preço : na rua do Aragão numero 3.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na camboa do Carmo n. 6, loja de relojeeiro.

CREADA.

— Precisa-se de uma criada portugueza que engomme bem e cozinhe : a tratar na rua do Crespo n. 6.

— No pateo do Terço n. 2 se dira quem precisa de uma ama forra ou captiva.

— William Sheppard vai para o Rio de Janeiro.

D. Anna Joaquina do Oliveira Saraiva e Francisco da Silva Saraiva convidam os parentes e amigos do finado Patricio José da Silva Saraiva, para assistirem a uma missa que pelo eterno repouso de sua alma tem de mandar celebrar na igreja matriz da Boa-Vista ás 7 horas da manhãa no dia 31 de dezembro setimo dia do seu fallecimento.

AMA

No primeiro andar do sobrado n. 44 da rua da Imperatriz precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar, preferindo-se escrava.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno e externo de uma casa de pouca familia : quem pretender dirija-se a rua do Cabugá n. 6, loja.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar : na rua de Aguas-Verdes n. 102.

— O Sr. J. J. de Souza Serrano tem uma carta nesta typographia.

— Aluga-se a casa terrea com sotão cita á rua da Alegria n. 46 : a tratar na rua de Aguas Verdes sobrado n. 64, no primeiro andar.

— O Sr. Dr. Paulino Rodrigues Fernandes Chaves tem uma carta na rua da Cadeia n. 26, escriptorio.

— Na praça da Independencia, loja de ourives n. 33, compram-se obras de ouro e prata, e pedras preciosas, assim como se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Precisa-se de um forneiro : na padaria em Santo Amaro, atraz da fundição do Sr. Starr.

— Precisa-se de um cozinheiro para a casa de pasto da rua da Lapa n. 3.

— O abaixo assignado, possuindo na ilha de S. Miguel do reino de Portugal, um morgado constante de casas terreas e muitas bemfeitorias, o quer vender pela autorisação que lhe concede a lei daquelle reino de 24 de julho de 1860 : as pessoas que pretenderem negociar deverão comparecer, que encontrarão no mesmo abaixo assignado a melhor vontade para effectuar a venda.

Joaquim Soares Raposo da Camara.

— Precisa-se de uma preta de idade que saiba lavar e fazer compras, ou de um preto para fazer compras e outros serviços da rua : na rua do Queimado n. 16, loja.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

Aluga-se

o terceiro andar da casa da rua Direita n. 36, o qual tem commodos para grande familia : a tratar no segundo andar da mesma casa, ou no Recife na rua da Cadeia n. 3.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, autorisado pelo Banco Mercantil Portuense, e na ausencia do Sr. Joaquim da Silva Castro, saca effectivamente por todos os paquetes sobre as praças de Lisboa e Porto, e mais lugares do reino, por qualquer somma á vista, e a praso ; podendo, os que tomarem saques a praso, receberem á vista, no mesmo Banco, descontando 4 0/0 ao anno: na loja de chapeos da rua do Crespo n. 6, ou na rua do Imperador n. 63, segundo andar.—José Joaquim da Costa Maia.

— O Sr. Antonio José Marques, que morou na rua do Padre Floriano n. 41, queira vir a praça da Independencia ns. 6 e 8 á negocio de seu interesse.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.

Primeira classe	3$000 diarios.
Segunda dita....	2$500 »
Terceira dita....	2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

TINTURARIA.

O tintureiro da rua do Rangel n. 38 avisa aos seus freguezes que mudou sua residencia para a rua Direita n. 116, onde continua a tingir para qualquer côr e o mais barato possivel.

COMPENDIO DOLOROSO

que contem o officio de Nossa Senhora das Dôres ; o modo de resar e offerecer a corôa, um setenario e mais outros exercicios de piedade e devoção ; ordenado pela irmandade dos servos da mesma Senhora, que se acha erecta na egreja de N. S. da Penha do imperial hospicio dos reverendos padres missionarios apostolicos capuchinhos italianos de Pernambuco, approvado por S. M. I., que Deus guarde ; dado á luz por devoção do muito reverendo padre Fr. Placido de Messina.

Vende-se a 320 rs. na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3. um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de boniostrancelins para os mesmos.

INJECCAO BROW.

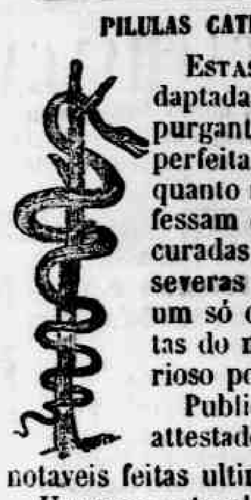
Remedio infallivel contra as gonorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22 preço 3$

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, cb amado por escripta

— Perdeu-se na noite de natal, por occasião da missa na igreja da Conceição dos Militares, uma pulseira de ouro : quem a achou, querendo restituir, dirija-se a rua da Concordia n. 2, que será recompensado.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 46 da rua da Aurora, pintado de novo e com o gaz : a tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

PILULAS CATHARTICAS DE AYER.



Estas pilulas vegetaes são adaptadas a todos os usos de um purgante nas familias, pois são perfeitamente innocentes, e em quanto milhares de pessoas confessam com gratidão que foram curadas por ellas de molestias severas e perigosas;—não ha um só caso em que haja suspeitas do mais leve resultado injurioso por seu uso.

Publicamos aqui alguns dos attestados que temos de curas notaveis feitas ultimamente.

Um caso notavel de

Affecção chronica do figado.

Illm. Sr.

Juiz de Fóra, 17 de fevereiro de 1864.

Tendo feito uso das pilulas catharticas de Ayer, que me fez favor de dar um vidro, tendo tirado um resultado não esperado; padecendo ha mais de doze annos enfermidades do figado e baço, com o uso das pilulas posso lhe assegurar que estou bom, pois tendo desapparecido um grande engorgitamento que soffria, muitas dôres sobre a região do figado e costas, dôres de cabeça, inchação do ventre, não podendo deitar-me senão do lado direito, isso mesmo procurando posição para ter socego, hoje me acho livre d'esse padecimento; como por aqui ainda as não haja, eu como tenho este proprio que é de casa, lhe rogo mandar-me alguns vidros, e o custo elle lhe satisfará, assim bem como do charope de cereja, que tive occasião de experimentar; em um ataque de guellas que teve uma preta que com elle curei, faço uso d'elles nas tosses em minha familia sempre em bom resultado, e por isso é que peço para mandar alguns frasquinhos, e mesmo as pilulas póde montar a doze, porque tenho feito uso d'ellas para uso da familia e algumas pessoas, todas teem tirado grande resultado; sou

De V. S. attento obrigado,
Francisco Ferreira Paes.

Rheumatismo e ataques hemorrhoidaes.

Illm. Sr.

Ouro-Preto, 30 de março de 1864.

Posso certificar-lhe que as pilulas catharticas do Dr. Ayer são excellentes, pois que soffrendo eu dôres pelo corpo, e que suppunha ser rheumatismo, (molestia esta que já havia soffrido ha annos) e soffrendo tambem de ataques hemorrhoidaes, e de um ouvido, pois que até já pouco ouvia, e acompanhado de uma dôr no queixo, consultei a um dos nossos medicos, e este me disse que devia fazer uso da salsa; porém lendo eu o almanack do mesmo doutor, comprei em sua casa um vidrinho das mesmas pilulas e por minha conta principiei a toma-las, e sem as finalisar acho-me sem as dôres pelo corpo; e sem sentir, sarei do ouvido, e mesmo dos ataques hemorrhoidaes: portanto são para mim as taes pilulas as melhores que tenho experimentado; isto em abono da verdade. Sou

De V. S.
Amigo certo, venerador e obrigado,
O brigadeiro
João Rodrigues Feu de Carvalho.

Gastrite.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto que tendo feito uso, aconselhado por um amigo, das pilulas do Dr. Ayer, fiquei perfeitamente bom de uma gastrite que soffria e que privava-me de andar apertado, hoje felizmente nada sinto.

Augusto Gollatino de Mello.

Falta de apetite.

Ouro-Preto, 24 de fevereiro de 1864.

Sendo eu affectado do figado ha muitos annos, e ultimamente soffri falta de apetite, hoje dou graças a Deus por achar-me são e perfeito com o uso das pilulas catharticas do Dr. Ayer.

Antonio Bento Vieira.

Constipação, dôres de cabêça.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

Attesto que achando-me atacado de uma forte constipação que trouxe-me dôres por todo o corpo e na cabeça, soffri horrivelmente por espaço de quatro dias; então um amigo aconselhou-me que tomasse pilulas atharticos do Dr. Ayer: com ellas fiquei são e completamente restabellecido em tres dias, de sorte que estou no ffirme proposito de aconselhar o uso das ditas pilulas todas as pessoas que forem affectadas de constipações.

Agostinho José da Silva, negociante de fazendas.

Irritação do estomago.

Ouro-Preto, 29 de março de 1864.

Attesto e juro, se necessario fôr, que. soffrendo ha muito tempo excessiva irritação de estomago, pouco apetite e difficil digestão, d'ella tenho experimentado sensiveis melhoras depois que tenho feito uso das pilulas catharticas do Dr Ayer.

Antonio Hermogenes Pereira Rosa.

Lombrigas.

Ouro-Preto, 28 de março de 1864.

As pilulas do Dr. Ayer (catharticas), foram empregadas com grande vantagem por mim em uma menina de dez annos, que soffria de vermes intestinaes, notando-se que os symptomas que então apresentava eram de molestia bastante perigosa.

Raymundo Nonato S. de Thiago, pharmaceutico.

Nevralgia.

Uma carta do Illm. Sr. Francisco Alvarenga de Azevedo.

Ha mais de sete annos que soffria dôres no hombro e nas costas, tomei uma infinidade de remedios sem achar alivio algum. Dôr, angustia, tormento são palavras fortes, porém não exprimem o que tenho soffrido: ultimamente tomei as pilulas catharticas do Dr. Ayer. Só faz oito dias, e estou completamente restabelecido; ha tres dias que não sinto a mais leve dôr no hombro nem nas costas.

Estas pululas acham-se á venda nas principaes boticas e drogarias do Imperio, e no Rio de Janeiro, rua Direita n. 15.

Vende-se em Pernambuco:
na pharmacia franceza de
P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18.

CONSELHO DE AMIGO.

Deixai que os Hunos da civilisação vos preguem —economia—para os pés!! Esta parte do corpo humano é por certo aquella que, neste clima necessita de maior agasalho: pela humidade nos pés se introduz a grande maioria das molestias, e com estas a perda da saude e da vida!!! Fóra com as botinas e sapatos velhos; reforma-los á

45—Rua Dereita—45

Borzeguins francezes para homem	5$000
Ditos inglezes idem a 8$, 7$ e	6$000
Ditos para senhora	4$800
Ditos para menina	2$000
Sapatões esmaga cobra	5$000
Ditos de Nantes de duas solas	5$000
Ditos dito de sola e vira	4$000
Sapatos de borracha para senhoras	1$400
Ditos de dita para meninos	1$000
Ditos de tapete para homens e senhoras a 800 e	1$000
Sapatos de lustre para senhora a	1$000
Ditos para casa	500
Chinelas rasas do Porto	1$600

— O Sr. morador da rua Nova que se acha a dever 6 quarteis de assignaturas deste «Diario», queira manda-las pagar pois assim como elle gosta de receber a paga de seus serviços deve attender a dos outros, principalmente o do «Diario» em que trabalham mais de 60 pessoas.

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C

Agentes do Banco União do Porto.

Competentemente autorisados sacam por todo paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, e para as seguintes agencias.

Londres	sobre	Banh of London.
Paris	»	Frederic S. Ballin & C.
Hamburgo	»	João Gabe & Filho.
Barcellona	»	Francisco Rahoba & Ballista.
Madrid	»	Jaime Meric.
Cadiz	»	Credito commercial.
Sevilha	»	Gonzalo Segoria.
Valencia	»	M. Perera Y. Hijos.

Em Portugal.

Amarantes.	Angra Terceira.	Figueira.
Arcos de Val de Vez.	Caminha.	Guarda.
	Castello Branco.	Guimarães.
Aveiro.	Chaves.	Lagoa.
Barcellos.	Coimbra.	Lagos.
Bastos.	Covilhãa.	Lamego.
Beja.	Elvas.	Leiria.
Braga.	Extremós.	Monção.
Bragança.	Evora.	
Faro.	Fafe.	Moncorva.
Oliveira d'Azemeis.	Pinhal.	Regoa.
	Porto-alegre.	Setubal.
Penafiel.	Thomar.	Vianna do Castello.
Tavira.	Villa Nova do Portimão.	Villa Real.
Villa do Conde.		Madeira.
Villa Real de S. Antonio.	Vizeu.	S. Miguel.
	Faial.	

No Imperio.

Bahia.	Maranhao.
Rio de Janeiro.	Pará.

Qualquer somma á prazo ou á vista, podendo logo os saques á prazo serem descontados no mesmo Banco a razão de 4 por cento ao anno: a tratar na rua da Cruz n. 1.

Aos senhores pais de familia.

O padre Felix Barreto de Vasconcellos, com aula particular de latim na rua do Imperador n. 35, 1.° andar, continúa a receber alumnos de todas as classes, durante e depois das ferias. Tambem está disposte a abrir um curso de primeiras lettras e de francez, logo que haja numero sufficiente de alumnos para cada uma destas materias, e assim tambem a receber como internos alguns meninos, de cuja educação o quizerem encarregar. Os pagamentos serão por trimestres adiantados, e os preços declarados pessoalmente na occasião do ajuste para a entrada do alumno.

Attenção

No dia 25 do corrente mez furtaram do sobrado n. 2 da rua da Cadeia do Recife, entrada pela rua da Cruz, 4 pulseiras de ouro, 2 alfinetes de peito, 1 cordão de ouro com uma vara de comprimento, com uma figa: recommenda-se aos senhores ourives ou a qualquer pessoa a quem forem offerecidos taes objectos, participem a Marcelino José Gonçalves da Fonte, na rua da Cadeia n. 2.

— A pessoa que tem levado da estaçãodo Ribeirão os Diarios do Sr. tenente-coronel Zeferino Vellaso da Silveira, do presente anno, queira mandar satisfazer sua importancia, aliás se annunciará o seu nome, para ser conhecido como recebedor do alheio contra a vontade de seu dono.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Para a festa.

Aluga-se um sitio na rua do Cabral da cidade de Olinda, com casa terrea, com copiar na frente, bota os fundos para a estrada e margem do rio Beberibe, com commodos para familia, estribaria para cavallo e capim para sustenta-los, arvoredos de fructos, sem visinho defronte nem pelo fundo, com optimos passeios, sala e gabinete na frente, muito propria para passar a festa, e tambem se alugará por anno: a fallar no Recife, na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, e em Olinda na casa contigua com o capitão Antonio Bernardo Ferreira.

AMAS

Precisa-se de duas amas, forras ou captivas, sendo uma de leite e outra para serviço de casa: no sobrado da rua do Imperador n. 57, segundo andar por cima do armazem alliança.

— O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio que deixou de ser caixeiro dos Srs. Goes & Bastos desde o dia 27 de dezembro de 1864, e ao mesmo tempo agradece o bom tratamento que recebeu do socio Sr. Goes durante o tempo que esteve em sua casa.

João José Augusto Pereira Costa.

— Aluga-se uma excellente casa na povoação do Monteiro, junto ao sobrado do Sr. Siqueira; a tratar com o Sr. José Camello na mesma povoação.

— George Edward Buck vai para o Rio de Janeiro.

— Perdeu-se um bilhete do Rio de n. 2147 da 2ª loteria da Conceição, assignado no verso por Dias Martins & Villares: quem o achar leve o á Soledade n. 70, que se gratifica; outro sim pede-se aos senhores cautelistas não troquem nem paguem o dito bilhete, caso esteja premiado.

— Deseja-se saber se existe nesta provincia, para negocio de seu interesse, o Sr. Epiphanio José de Souza, que para aqui veio do Pão de Assucar, no Rio de S. Francisco: ao largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar.

— Precisa-se para um engenho distante duas legoas da estação da Escada (na via ferrea) de uma senhora com as condições de sufficiencia para preceptora de meninas, devendo a mesma encarregar-se do ensino de primeiras letras, arithmetica, francez, musica e obras de agulhas: a pessoa que estiver nas circumstancias que são exigidas, poderá dirigir-se para tratar do seu engajamento com Albino José Ferreira da Cunha, no largo de S. Pedro n. 17.

DESAFORO.

Acha-se recolhido á casa de detenção a tripolação da galera *Mindello* do Sr. Palmeira, e que está empenhada a roupa para sustentar-se para não morrer a fome.

COMPRAS.

— Compra-se ouro e prata em obras velhas daga-se bem: na loja de bilhetes da praça da Independencia n. 22.

Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas pagando-se bem: na rua larga do Rosario n. 24, loja de ourives.

— Compram-se dous escravos que sejam bons carreiros: na rua do Trapiche n. 13.

— Compra-se uma carteira com duas faces para escriptorio: no armazem da rua da Cadeia do Recife n. 48.

— Compra-se uma vacca que tenha bom e abundante leite: na rua do Crespo n. 15, ou em Apipucos, na casa junto a do Sr. José Affonso.

— Compra-se um cavallo para cabriolat: na rua do Crespo n. 20, esquina.

VENDAS.

FOLHINHAS

Para **1865**

Acham-se á venda na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia:

A FOLHINHA DE PORTA, abrangendo o kalendario civil e ecclesiastico, tabellas de feriados, de emolumentos dos tribunaes do commercio etc. a 160 rs.

A FOLHINHA DE ALGIBEIRA contendo o mesmo que aquella e mais uma nova Salve Rainha em verso, o Stabat Mater em verso, devoção ao agonisante, coração de Jesus, cantico em louvor do Santissimo Rosario, cantico a Virgem Maria Nossa Senhora, trinta e tres chistosas anedoctas, um inedito poema sobre as aventuras de um cosinheiro, o canto de uma solteira (poesia), crescido numero de maximas e pensamentos, uma historia como muitas (romance), e vinte e cinco novas e pilhericas charadas a 320 rs.

— Vende-se caixões vazios proprios para bahnleiros e funileiros a 1$760 cada um; nesta typographia.

Perfumaria e sabonetes de Toilet

da casa Violet, perfumista com privilegio, fornecedor das casas de S. M. imperatriz dos Francezes e da rainha Isabel II de Hespanha.

As flores as mais esquisitas, as plantas as mais ricas em aroma, os balsamos os mais odorificos, servem a composição dos productos exclusivos da rainha das Abelhas.

Sabão real de Tridacéo.

O unico recommendado pelas celebridades medicas como hygienica da pelle.

Balsamo de Violeta.

Pomada fluidificada pelos oleo virgens para o serviço dos cabeleireiros.

Gotas de Violetas.

Extracto da flôr natural, perfume de S. M. a rainha Victoria.

Sabão de balsamo de Violetas.

Homenagem a S. M. a Imperatriz.

Agua da belleza de Sua Magestade a Imperatriz.

Locção benefica para o toilet das damas.

Flor de arroz rosada.

De S. M. a Imperatriz Eugenia.

Perfume de nectar.

Este pó refrigerante preserva a pelle de todas as affecções dormaes.

Rosado das abelhas.

Locção refrigerante para o toilete e os banhos.

Creme poupador.

Da belleza da pelle.

Para prevenir as rusgas e refrescar o rosto.

Creme Sevigné.

Composição especial, para lustrar e fixar os bandós (cabellos.)

Creme frio espumoso.

Segredo da belleza.

Para refrescar o tessido dermal.

Perfumes das brisas de maio.

Delicias dos lenços e salões.
Dicado a S. M. a Imperatriz da Russia.

Caixa de Juvencio.

Cofre mysterioso.

Encerrando talismans, segredo para belleza.

Vermelho da China, preto indio e branco de Lys.

Para passeios e soirées.

Pó horisontal

Pas as unhas o brilho de nacarregado.

Perfumes horisontaes.

Para perfumar as cartas, toalhas e os quartos.

Vende-se na rua do Imperador n. 38, botica franceza.

Livro do Povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz bispo do Maranhao e D. Manoel arcebispo da Bahia, vende-se a 1$000 cartoriado, na livraria de José Nogueira de Souza, rua do Crespo n. 2.

Moinho de pedra para milho.

Grande porção destes excellentes moinhes, são chegados a rua da Cadeia loja de ferragens Bastos, os quaes se vendem om ais barato possivel.

— Vende-se uma vacca grande, preta, do pasto, com uma cria de 4 mezes, mança, acostumada á mais de tres annos em estribaria, com abundante leite e bom, no sitio junto a ponte da Passagem n. 24: quem pretender, póde ir ve-la, e as 6 horas da manhaa assistir aurar o leite.

— Vende se uma mulata moça, de boa figura, que sabe bem coser, engommar e cozinhar: a tratar no principio dá rua do Hospicio, primeiro sobrado de um andar com portão de ferro a esquerda, indo-se da rua da Imperatriz ou praça da Boa-Vista.

— Vende-se uma armação de amarello em bom estado, serve para qualquer estabelecimento: quem a pretender dirija-se a rua Nova n. 50.

Panno de linho do Porto

Vende-se peças de panno de linho enfestado de superior qualidade: na rua da Cadeia escriptorio n. 47.

Para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender muito bons balaios vindos do Porto, proprios para carregar bolacha.

— Vende-se a casa terrea edificada ha nove mezes, sita na rua da Soledade, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra bastante grande, quintal plantado e cacimba só: quem a pretender dirija-se a mesma casa n. 36.

Nova liquidação de fazendas até o fim do mez, para fechar facturas vende-se muito barato, por ser o ultimo mez de festa, que os freguezes devem aproveitar: na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Fazendas especiaes para senhora.

Vende-se ricos cortes de vestido de lãa a Maria Pia para senhora de bonitas barras a 8$, 10$, 13$, 14$ e 16$ o córte: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende a 2$400

Cortes de chita de cores fixas com 10 covados a 2$400 e 3$200; cassas de cores a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cortes de cambraia de salpicos a 2$400.

Vende-se cortes de cambraia de salpicos a 2$400, 3$ e a 4$000 a peça, ditos de cambraia liza e fina a 3$500, 4$500, 5$500 e 6$, tiras bordadas para enfeitar vestidos e entremeios a 1$ e a 1$200: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Soutembarques a 7, 8, e a 16$.

Vende-se soutembarque de lãazinhas de cores para senhoras a 7$, 8$ e a 10$, dito de grosdenaple preto muito enfestado a 20$, 25$ e 30$: ricas capas de grosdenaple a 20$, 25$, 30$ e 35$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende de coresa Ipakapara vestido.

Vende-se alpaka de cores para vestidos a 360 rs. o covado, challes de lãazinhas a 1$600 e 1$280 dito de merinó a 4$500, ditos finos a 4$500, 7$ e 8$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Cassas da Arara a 280, 320 e 400 réis o covado.

Vende-se cassas de cores a 280, 320 e 400 rs. o covado, lenços de seda a 800 e 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Lãazinhas a Maria Pia a 500 rs.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia para vestidos, com palmas de seda a 500 rs, o covado, ditas de cores a 320, 400 e 500 rs, ditas lizas de cores para capas e vestidos a 560 rs. o covado, casemiras para capas de senhora a 1$800, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende chitas a 240, 280 e 320 rs.

Vende-se chitas de cores fixas a 240, e 280 rs. o covado, ditas francezas a 320, 360, 440 e 500 rs. e covado, percallas para vestidos finos a 500 e 560 rs. o covado, camisinhas para senhora a 1$, 1$600 3$ e 4$500, gollinhas para senhoras e meninas a 240, 320 e 500 rs., enfeites para cabeça a Maria Pia a 1$, 1$400 e 2$, para liquidar: na rua da Imperatriz n. 56.

Balões americanos para senhora.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo ao mercado, de 20, 25, 30 e 35 arcos a 2$500, 3$ e 3$500 e 4$, ditos de brilhantina e musselina a 4$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Fazendas para homem.

Vende-se cortes de calças de brim para homem a 1$600 e 2$, ditos de casemira a 3$, 3$500 e 4$500 e 5$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Roupa feita para homem de todas as qualidades.

Vende-se palitots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos branco a 2$500, dito de linho fino a 5$, ditos de alpaka de cores e brancos a 5$, ditos de meia casemira a 4$500 e 5$, ditos de casemira a 6$, 8$, 10$, 10$, 16$ e 20$, ditos de panno fino preto a 8$, 10$, 14$, 16$, 20$ e 30$, calsas de brim de côr a 2$ e 2$500, dita de dito branco a 2$ ditas dedito de linho a 3$500 e 4$, colletes de cores a 2$, de brim a 2$500, de casemiras de cores e pretas a 3$500 e 4$, calsas de casemira a 5$, 6$ e 8$, de meia casemira a 3$ e 3$500, camisas francezas a 2$ e 2$500, de linho inglezas e pregás largas a 3$ e 3$500, gravatas de todas as qualidades de 500, 800, 1$ e 1$400, collarinho de todos os tamanhos e muito bem feitos, para liquidar por ser tempo de festa: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Colchas para cama a 2$.

Vende-se colchas de chita para cama a 2$, ditas de damasco a 4$. ditas de fustão a 5$, chitas para cobertas a 320, 360, 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

A Arara vende madapolão enfestada a 4$.

Vende-se peças de madapolão enfestada a 4$ a peça, dito inglez de 24 jardas de n. 30, a 6$, de 1 a 5$500, n. 250 a 6$500 e 7$500, n. 5 8$500, ✠ 9$000, R. D. P. 10$, ZZZ 11$, n. 20, dito a 14$ a peça: algodãozinho marca a 5$500, dito carne vacca a 7$, dito domestico a 7$500, dito pau ferro a 8$, dito SL9 a 10$, dito T a 10$ e 12$, dito sicupira a 8$500, para liquidar, na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Palitots de alpaka.

Vende-se palitots de alpaka preta de 3$ e 3$500, ditos finos de cordão, lizas e brancas a 4$: rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Ao baroteiro da rua da Imperatriz n. 56.

Vende-se seroulas a 1$280, ditas francezas a 1$600 e 2$: e outras muito boas fazendas que o freguez encontrará na loja da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

— J. Keller & C. vendem superior vinho tinto de Bordeaux, tanto em quartola como em caixas de duzia de garrafas.

Novo deposito de sabão.

Acha-se aberto um novo deposito de sabão na rua do Rangel n. 34, na antiga fabrica italiana, aonde os freguezes encontrarão completo sortimento de sabão de todas as qualidades; assim como a vantagem que encontram para abreviarem a qualquer freguez por ser muito perto, e o diminuto carreto que tem de pagarem.

Assadeiras

Assadeiras de porcelana de todos os tamanhos: na rua do Queimado n. 32, vendem Azevedo & Irmão.

Peneiras.

Receberam grande sortimento de peneiras de arame, proprias para padaria e pharmacia; na rua do Queimado n. 32, loja de Azevedo & Irmão.

Brides de Ipojuca

As verdadeiras brides de Ipojuca: vendem na rua do Queimado n. 32 Azevedo & Irmao.

Facas de cabo de unicorne e marfim.

Vendem Azevedo & Irmão, na rua do Queimado n. 32.

Rua da Imperatriz n. 43

Vende-se a armação e mais pertences da loja de charutos da rua da Imperatriz: a tratar na rua larga do Rosario n. 30, tendo commodo para pequena familia, e serve para qualquer principiante por ter poncos fundos.

Bixas de Hámburgo

Vendem-se na rua Nova n. 61

— Vende-se um predio no principio da rua do Monteiro n. 5 com sahida para o rio; a tratar na rua da Imperatriz n. 61, com o proprietario Custodio Manoel Gonçalves.

Albuns

para 20 até 200 retratos, muito bons e por menos preço que em outra qualquer parte: na rua do Crespo n. 4.

— Vende-se ou aluga-se uma morada de casa com commodos, quintal grande, na rua Direita dos Afogados: a fallar naquelle povoado com o sachristão da matriz para ver, e tratar nesta cidade na rua da Camboa do Carmo n. 8.

Duas vaccas de leite

Vendem-se duas vaccas com dous bezerros, por commodo preço: nos Afflictos, sitio do Sr. major Barros: para ver e tratar do ajuste, de manhãa até as 8 horas, e de tarde das 4 1/2 até 6 horas.

Latas e copos com banha fina

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina, em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

Vidros para vidraça.

Grande sortimento de vidros de todos os tamanhos: na rua da Cadeia, loja de ferragens do Bastos.

— Vendem-se 75 jardas de oliado de superior qualidade para forro de sala: na rua do Queimado n. 34.

PASTILHAS DIGESTIVAS DE PEPSINA DE WASMAN

As *pastilhas digestivas com a pepsina de Wasman*, empregão se com successo há já alguns annos pelas celebridades medicaes de Paris, Londres, Vienna, etc., em todas as incommodidades em as quaes a digestão é difficil, penosa, imperfecta ou mesmo impossivel: eis o melhor remédio para curál as

Gastralgias.	Diarrheas e a constipação produzidas pelas elaborações defectuosas dos alimentos.
Dispepsias.	
Embaraços gástricos.	
A gastrite.	
As affecções orgânicas do estômago.	

Em todas as molestias empregão-se a miude as aguas alcalinas, especialmente *a agua de Vichy*, e igualmente *as pastilhas de Vichy*. Esse meio é só efficaz quando se trate de dispepsias de curta duração, mas o prolongado uso *das aguas e pastilhas de Vichy*, tem grandes inconvenientes, por quanto os alcalinos empobrecem o sangue e isso de tal maneira que lhes arrebálhão a parte vivificante, nutritiva e reparatriz. Com a pepsina, a contrario, como ella é uma substancia orgânica, albuminosa, transforma-se ao mesmo tempo que se effectua a transformação dos alimentos, assimilhando-se como elles e ajudo taóbem como elles a nutricão geral. Sua acção vivifica o sangue e os órgãos de tal sorte que, athé as pessoas que sem soffrer as affecções gastricas acima mencionadas são unicamente fracas ou d'um temperamento um pouco debil, e necessitão substancial alimento para fortificar se, achão no emprêgo das *pastilhas á pepsina de Wasman*, um poderoso meio para a isso chegar.

Aviso importante. — O successo das *pastilhas á pepsina de Wasman* diu causa a se fazerem falsificações e imitacões d'esse producto que os emulos se querem desfazer. Pois por falta d'uma boa preparação *a pepsina* que n'ella entra, jaz alterada. Seremos ao abrigo d'este inconveniente, exigendo os compradores que as *pastilhas* tenhão as iniciaes **B. P.** e saião da pharmacia **Chevrier.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chevrier**, 24, Faubourg-Montmartre, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

DOENÇAS DOS MENINOS

CURADAS PELOS

XAROPES DO DOUTOR DANET

Nº 1. Contra as CÓLICAS DOS MENINOS antes e durante a dentição.
(Xarope de cynoglosse e de acido succinico)

Nº 2. Contra a TOSSE CONVULSA e a TOSSE NERVOSA.
(Xarope de cynoglosse e de óleo volatil de succino.)

Nº 3. Contra as CONVULÇÕES DOS MENINOS A CHORÉA.
(Xarope de cynoglosse e de acido volatil de succino.)

Estes novos productos preconizados na *Academia imperial de Medicina de Paris* são empregados com grandissimo successo pelos medicos de França para o tratamento das molesias dos meninos acima indicadas, e vierão encher um vácuo importante na therapeutica, no que toca as affecções de infancia, para as quaes, athé hoje, inda se não puede indicar tratamento racionnal, nem infallivel.

(Peça-se o prospecto em casa dos pharmaceuticos depositarios.)

Preço do frasco em Paris: 3 fr.

Para se evitarem as falsificações, exija o comprador que cada frasco tenha sôbre os rótulos a asignatura **Chanteaud.**

Depósito geral em Paris, pharmacia **Chanteaud**, e em todas as boas pharmacias de França e dos paizes estrangeiros.

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Resulta pelas experiencias feitas nas Indias e em França pelos mais afamados medicos que as GRANULAS e o XAROPE de HYDROCOTYLA ASIATICA de J. LÉPINE são o optimo remedio contra todas as especies de IMPIGENS ou HERPES e outras molestias da pelle, até as mais inveteradas, assim como a LEPRA ou MORPHEA, a SIPHILIS, as MOLESTIAS ESCROFULOSAS, os RHEUMATISMOS chronicos, etc.

Deposito geral em *Paris*, em casa de FOURNIER e LABÉLONYE, rua *Bourbon-Villeneuve*, 19.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza.

— Machinas de vapor e para descaroçar algodão.
Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido, coado e de cobre.
Rodas d'agua, dentadas, e de carroça com mangas e eixos de patente.
Rua do Brum n. 38, fundição do Bowman.

Nova exposição de candieiros a gaz.

Na rua Nova n. 24.

O proprietario deste novo e bem conhecido estabelecimento avisa ao publico, que tem recebido um riquissimo sortimento de objectos de todas as qualidades, como sejam artigos candieiros, obras de zinco, quadros, bonecas bastante grande, jogos de muitas qualidades, tamboretes para crianças, quadros de todas as qualidades, diversas vistas da Europa, gravuras finas pertencentes a historia sagrada e outros muitos artigos que por gosto se pode visitar este novo estabelecimento, o qual é franco desde as 6 horas da manhãa até as 9 da noite, tudo por preços bastantes commodos que agradarão aos pretendentes: na rua Nova n. 20, loja do Carneiro Vianna.

Nova exposição de ferragens e objectos de metal finos.

Na rua Nova n. 20.

O proprietario deste bem conhecido estabelecimento avisa ao publico, que tem recebido um riquissimo sortimento de todas as cutilerias e metaes, em todos os generos que se pode desejar, todos os pretendentes ficarão bem satisfeito em ver um riquissimo sortimento de objectos, que por gosto se podem comprar todos por preços muitos commodos: na rua Nova n. 20, loja de Carneiro Vianna.

— Vende-se uma mulata moça com uma filha de 3 annos, e com as seguintes habilidades: cose bem, engomma, faz toda e qualquer qualidade de bolos, doces, açadas, etc, e cozinha: a tratar no caes do Ramos n. 2.

— Vende-se doce de cajú secco e de laranja, mais barato do que em outra qualquer parte, tanto a retalho como em grande porção, apromptа-se de encommendas para fóra da provincia: quem precisar, dirija-se a rua Augusta n. 61, a qualquer hora do dia.

Estabelecimentos.

Vende-se sem demora um dos estabelecimentos de molhados denominados Aurora Brilhante, a dinheiro ou a praso, com boas firmas, visto seu dono achar-se ainda doente, faz se qualquer negocio razoavel, adverte-se que uma das casas tem grandes commodos para familia, e o lugar para negocio é dos melhores na Boa-Vista: a tratar nos mesmos a qualquer hora.

O VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7.

O gallo vigilante tendo sido agraciado pelo pomposo Ballisa, na sua ordem do dia, e pela Branca Aguia, apesar de que, para estes o Gallo com seus agudos esporões nunca os offenderá, antes os agraciará na mesma conformidade, para que o Baliza, possa marchar em frente, é a Branca Aguia possa levantar seu vôo, levando no bico as palinhas a seu ninho; e o Gallo ficara em seu espaçoso campo dando de novo o seu canto annunciando a seus bons freguezes e ao respeitavel publico

O grande sortimento de objectos de muito gosto que acaba de receber.

Ricas caixinhas com musica ricamente enfeitadas para costura, proprio para um delicado menino.

Riquissimos cofresinhos com cadeados de metal para guardar joias.

Ricas caixas com estejo, contendo todos os pertences para homem.

Riquissimas voltas fingindo perola.

Ditas com lacinho de fita.

Ditas de lindas côres e preta, de todas as grossuras.

Lindos adereços com pedrinhos fingindo brilhantes.

Ricas fivellas para cinto, de todas as qualidades e bom gosto.

Ricos cintos do ultimo gosto de Paris.

Grande sortimento de lindos enfeites para cabeça, sendo do ultimo gosto e de todos os preços.

Flôres muito finas para noivas.

Luvas enfeitadas e meias de sêda para noivas.

Chapéosinhos, sapatinhos e meias de sêda para baptisado.

Riquissimas fitas de todas as qualidades para laço, cintos e cinteiros.

Camisinhas e golinhas para senhora.

Riquissimos jarros e figuras para ornamento de sala.

Grande sortimento de gravatinhas tanto para senhora como para homem.

Luvas de pelica branca e de côres.

Cascarrilhas de bonitas côres.

Trancinhas, galão e maravilhas para enfeites.

Transelins de cabellos e de retroz para relogios.

Papel amisade e de outras qualidades.

Bolsas para viagem.

Entremeios e babadinhos de lindos padrões.

Lencinhos de linho bordados.

Meias para homem, senhoras, meninos e meninas.

Fitas de veludo lisas e com matame de todas as larguras.

Thesouras e canivetes de todas as qualidades.

Grande sortimento de sabonetes.

Lindos vasos com banha para offerecimentos.

Caixinhas com seis frasquinhos.

Essencias de todas as qualidades.

Agua verdadeira Florida.

Agua da Colonia, em garrafas grandes, e em frascos quadrados e garrafinhas.

Pomada fina de todas as qualidades.

Superior banha em frascos e copos de todos os tamanhos.

Sabão inglez em páos grandes e pequenos.

Escovas de cabo de madreperola, marfim e de osso, para dentes.

Pentes para desembaraçar, com friso de metal e sem elle.

Ditos de tartaruga e de muitas outras qualidades.

Pentes de tartaruga para senhora.

Ligas de sêda e de algodão, assim como muitos outros objectos de gosto que seria impossivel menciuar, que a vista fará fé, só no Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Voltinhas.

Lindas voltinhas de perolas falsas com cruzinhas fingindo brilhantes, assim como cruzinhas avulsas e voltinhas, pelo barato preço de 1$ e 1$200, as cruzes avuls asa 400 rs.; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Riquissimos leques de madreperola tanto para senhoras como para meninas, pelo barato preço de 12$ e 14$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

GRANDE NOVIDADE.

Só no Vigilante.

Riquissimos enfeites de todas as qualidades para senhoras e meninas, chegados hoje da alfandega.

Sintos

Riquissimos sintos de fita larga e estreita com fivelas grandes e pequenas, com brilhantes falsos, cousa de muito gosto.

Albuns

Tambem chegaram os riquissimos albuns para 50 retratos, com capa de tartaruga e de marfim, cousa muito chique: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Golinhas.

Riquissimas golinhas e manguitos, o melhor gosto possivel, a 2$, 2$500 e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Enfeites para senhora.

Riquosissim enfeites com laço e sem laço e de outros muitos gostos a 1$, 1$500 e 3$: só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Trancelins.

Lindos trancelins de cabello para relegio ou lunetas, pelo baratissimo preço de 1$500, ditos de retroz a 200 rs.

Babadinhos entremeios.

Riquissimos babadinhos entremeios com lindos desenhos tapados e transparentes, pelo baratissimo preço de 1$200, 1$500, 2$ e 3$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilhas.

Grande sortimento de cascarrilhas de diversas larguras, assim como galãozinho e trancinhas proprias para enfeites; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas.

Grande sortimento de fitas de diversas larguras e qualidades, por preços que admiram aos compradores, havendo fitas largas proprias para cinteiros que se póde vender a 300 rs. a vara, e peça de 9 varas a 2$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

Fitas de lãa de todas as qualidades, proprias para debrum de vestido a 700 rs. a peça; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7

Ricos espelhos.

Riquissimos espelhos com moldura dourada sem ella de 8$, 10$, 12$ e 14$, assim como com columnas de differentes tamanhos a 2$, 3$, 4$, 5$ e 6$; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos jarros e figuras.

Riquissimos jarros e figuras de porcelana fina, para enfeite de sala, sendo o melhor gosto que aqui tem apparecido; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para pós de arroz.

Riquissimos vasos com bonecla para pós de arroz, cousa de muito gosto a 1$500 e 2$, assim como pacotes só com os pós a 320 rs. cada um; só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Perfumarias.

Grande sortimento de extractos e banhas, pomadas, assim como de lindos copos ou vasos com distinctivos e offerecimentos as sinhasinhas dos melhores e mais afamados autores de Paris e Inglaterra, assim como os grandes copos de banha japoneza a 2$ e a 1$, assim como outros objectos que não é possivel por hoje annunciar, e á vista dos freguezes se fará todo negocio; na loja do Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7.

AS ARMAS!

O GRITO DA GUERRA JA' SE FEZ OUVIR.

LA VAI BOMBA!

SENTIDO.

O

BALIZA

VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O BALIZA VAI FALLAR.

O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.
O assumpto é importantissimo.

Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.
Não se admitte contestação.

Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.
Ninguem interrompa o orador.

Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.
Os apoiados são prohibidos.

Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.
Reine o silencio em todas as columnas.

ADVERTENCIA.

Antes de entrar na materia o inconsavel BALIZA não póde prescendir de fazer o seu *signal de horrór* as doiradas corôas e mal feitas mitras dos falsos apostolos do progresso, inimigos do povo e chupadores do sangue da humanidade.

A detestavel sede de oiro tem obseccado seus corações de vampiros.

Querem fazer fortuna com a rapidez do corisco—não sabem ter fé nem esperar.

— São os perfeitos unos da civilisação.

Malditos sejam elles--já que não é possivel ao BALIZA pôr-lhes as mitras na cabeça os baculos na mão e os sapatões *esmaga cobras* nos pés e expol-os ao publico por tres dias.

ORDEM DO DIA.

N'esta casa não se illude ao povo—os pesos estão aferidos—a balança é do melhos fabricante—e os generos, partindo do soffrivel até o optimo, podem ser escolhidos a vontade por todos, desde o pobre agoniado *Clarim* até o mais alto General.

Não sendo O AGRADO E A SINCERIDADE predicados que sómente tivessem chegado para bico da domesticada e encantadora *aguia branca*, estão dadas as mais terminantes ordens para que d'ora em diante se redobre as attenções para com todos os freguezes, de forma que se opere a mais perfeita *liga* de interesses reciprocos, a fazer inveja a todos até ao proprio *cavalleiro* da esquina da rua Nova.

Quando ao dispontar da *brilhante, aurora* ou da *aurora brilhante*, fizer ouvir o garboso *gallo vigilante*, com aquella bisarria que lhe é propria, o seu canto sonoro, signal de chamada dos amaveis freguezes e predilectas *freguezas*, tambem o solicito BALIZA estará prompto em ordem de marcha, agradavel como *a aguia branca*, diligente como *o gallo*, grave como o *propheta*, no mais perfeito e continuo movimento, servindo a todos, e a todos contentando.

ADDITAMENTO.

Os preços do grande sortimento d'este magnifico armazem, se acham consideravelmente reduzidos, e a respectiva tabella deixa de ser publicada por que *a alma do negocio é o segredo*. Os freguezes reconheccerão em vista do objecto que pretender que o preço que se lhes pedir será tão rasoavel que nenhuma reclamação offerecerão. Venham todos a

RUA DO LIVRAMENTO 38

AO GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

DO

BALIZA

PROPRIEDADE

DE

M. PEDRO DE MELLO.

Grande liquidação.

Rua da Imperatriz n. 60.

Loja de fazendas do pavão de Gama & Silva

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de fazendas inglezas, francezas, allemãas e suissas, proprias tanto para a praça como para o mato, promettendo vender-se mais barato do que em outra qualquer parte, principalmente sendo em porção, e de todas as fazendas dão-se amostras, deixando ficar penhor, ou mandam-se levar em casa pelos caixeiros da loje do Pavão.

Vestidos á soutambarque.

Pelo ultimo vapor francez chegaram riquissimos vestidos á soutambarque, os mais modernos que neste mercado tem apparecido, os quaes estão promptos com saia, corpinho e seu competente soutambarque, tudo guarnecido de seda, veludo e renda. Quem tiver bom gosto dirija-se á loja do Pavão, na rua da Imperatriz n. 60.

AOS TRES MIL VESTIDOS.

Na loja do Pavão, a 3$. 4$ e 7$000.

Vendem-se lindissimos córtes de vestidos indianos, sendo todos bordados e de listras de cores e brancas, proprios para casamento, pelo baratissimo preço de 3$ cada córte por se ter comprado uma grande porção, sendo fazenda que vale 6$, ditos á Maria Pia, tendo quatro pannos, fazenda para o corpo com os competentes enfeites para o mesmo, pelo baratissimo preço de 4$ cada um, ditos de todas as cores com as barras bordadas a croxé, sendo cada um em seu cartão, tendo cada um todos os enfeites precisos, pelo baratissimo preço de 7$ cada um, ditos com babados muito bonitos, mas sem ser em cartão, pelo diminuto preço de 3$500 cada um; advertindo-se que os donos da loja do pavão vendem estes vestidos por tão diminuto preço por terem comprado uma grande quantidade e convir-lhe liquidarem logo, na sua loja, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Aos vinte mil covados de lãa.

Grande pechincha, a 240 e 320 rs.

Vendem-se as mais bonitas lãazinhas transparentes, sendo com listras e quadrinhos miudinhos, e li-as, tendo de todas as cores, assim como pretas e rôxas para luto, pelo baratissimo preço de 240 o covado, ditas transparentes com palminhas de seda á Maria Pia, tendo de todas as cores, e tambem algumas proprias para luto, pelo barato preço de 320 cada covado, isto por haver uma grande porção: na rua da Imperatriz n 60, de Gama & Silva.

Latas e copos com banha fina.

A aguia branca, na rua do Queimado n. 8, recebeu esta estimada banha fina em latas e copos, isso alem de outras em diversos frascos.

As modernissimas lãazinhas de uma sò cor, a imitação de gorgurão, vende o Pavão.

Chegaram pelo ultimo vapor francez as mais modernas lãazinhas de cordãozinho, as mais proprias e mais lindas que tem vindo, proprias para vestidos, soutambarques, capas, etc., dam-se amostras deixando penhor, e vendem-se pelo baratissimo preço de 560 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama e Silva.

As lãazinhas do Pavão.

Vendem-se lãazinhas de quadrinhos transparentes, bôa fazenda, pelo preço de 280 rs. o covado, ditas largas muito finas a 400 rs., ditas estampadas, côr segura, padrões miudos e grandes a 320 rs. o covado, ditas transparentes com palminhas de seda a 400 rs., ditas escocezas a 560 rs., isto tudo para liquidar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Os grosdenaples do Pavão.

Vendem-se grosdenaples pretos, fazenda superior a 1$600 rs. o covado, ditos largos muito encorpados a 2$400, 2$600, 2$800 e 3$000, ditos brancos, côr de rosa, azul e amarello a 2$000 r.s o covado: na loja de Gama & Silva, denominada do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

As novas lãas garibaldinas a 500 rs., na loja do Pavão.

Vendem-se as mais modernas lãazinhas garibaldinas, fazenda inteiramente nova no mercado, sendo todas com listras miudinhas, e transparentes, com lustro a imitação das sedinhas, tendo varias cores, sendo azul, cor de lirio, carmezim, cinzenta e cor de havana, etc.; isto a 500 rs. o covado para vender depressa: na loja do Pavão, rua do Imperador n. 60 de Gama & Silva.

Os mais modernos vestidos á Maria Pia, na loja do Pavão, a 16$

Vendem-se finissimos vestidos á Maria Pia com os corpinhos differentes, tendo todos os preparos e com o competente sinto: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisinhas a 1$000.

Vendem-se camisinhas com manguitos, sendo muito bem enfeitadas, proprias para senhoras e meninas, pelo barato preço de dez tustões cada uma: na loja do Pavao, rua da Imperafriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestidos para meninas.

Vendem-se ós mais modernos vestidinhos para meninas, sendo muito bem enfeitados á Maria Pia, tendo de differentes tamanhos, pelo barato preço de 8$ cada um: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Roupa feita barata.

Vende-se um grande sortimento de roupa feita para homens, sendo calças de brim branco e de cor, ditas de casemira preta e de cores, ditas de meia casemira, paletots saccos e sobrecasacos de casemira e panno preto fino, colletes de todas as qualidades: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaple de cor a 1$600 o covado.

Vende-se grosdenaple de cor azul, branco e preto, pelo barato preço de 1$600 o covado: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno de linho a 700 rs. o covado.

Vende-se o verdadeiro panno de linho proprio para lençóes, toalhas e ceroulas, pelo barato preço de 700 rs. a vara: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Economia do Pavão.

Vende-se para acabar, uma porção de retalhos de lãas e cassas de todas as qualidades, e por preços muito em conta; quem tem economia é que póde apreciar: isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva,

Madapolão a 7$000, só na loja do Pavão.

Vende-se superior madapolão muito encorpado, tendo 20 varas cada peça, com 4 palmos de largura pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, ditos muito finos a 8$, 9$ e 10$000. E' pechincha, na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de cassa a 3$000.

Vendem-se muito bonitos cortes de cassa, tendo 7 varas cada corte, com desenhos muito delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o corte; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita franceza.

Vendem-se finissimos cortes de chita franceza, com 12 covados, tendo, padrões escuros e alegres de cores fixas pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias lisas, na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa muito fina, tapada e transparente, pelo baratissimo preço de 4$000 tendo 8 1/2 varas cada peça, ditas muito finas a 7$, 8$, e 9$ a peça, ditas Victoria com 10 varas pelo baratissimo preço de 7$, 9$ e 10$, ditas Garrazes fazenda muito encorpada, fazenda propria para forro a 360 rs. a vara ou 2$600 a peça; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de lãa a 4$000.

Vendem-se cortes de lãas garibaldinas, matisadas e de quadrinhos, tendo 12 covados cada corte pelo baratissimo preço de 4$000 o corte; isto na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

CLARIM COMMERCIAL.

RUA DO QUEIMADO N. 45.

Passandó o becco da Congregação segunda casa.

GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS

NOVIDADE

Pereira Rocha & C. acabam de abrir na rua do Queimado n. 45 um armazem de molhados denominado Clarim Commercial, onde o respeitavel publico encontrará sempre um completo sortimento dos melhores generos que vem ao nosso mercado os quaes serão vendidos por preços muito resumidos como o respeitavel publico verá pela tabella abaixo mencionçda; garante-se obom peso e boa qualidade dos generos comprados neste armazem.

Arroz do Maranhão, India e Java a 60, 80 e 100 rs. a libra, e 1$800, 2$600 e 3$000 a arroba.
Ameixas francezas em latas e em frascos a 1$200 e 1$600, e em frascos grandes a 2$500.
Idem em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estambas no interior das caixas a 1$200, 1$400, 1$600 e 2$.
Amendoas com casca muito novas a 280 rs. a libra.
Alpista a 160 rs. a libra e a 4$600 a arroba.
Azeite doce francez mnito fino em garrafas grandes a 960 rs. a garrafa,
Idem de Lisbôa a640 rs. a garrafa.
Araruta verdadeira de matarana a 320 rs. a libra.
Avellãas muito grandes e novas a 180 rs. a libra.
Biscoutos inglezes de diversas marcas a 1$300 rs.
Bolachinhas de sóda, latas grandes, a 2$ rs. a lata.
Idem inglezas muito novas a 3$000 a barriquinha e a 200 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.
Chá hysson, huchin e perola a 1$600, 2$, 2$500, 2$800 e 3$000 a libra.
Idem preto muito superior a 2$000 a libra.
Cerveja preta e branca, das melhores marcas que vem ao mercado, a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez fino a 900 rs. a garrafa.
Conservas a 720 rs. o frasco.
Idem, só de pepino. a 720 rs.
Idem, só de azeitonas, a 750 rs.
Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e especialmente da fabrica imperial de Candido Ferreira Jorge da Costa a 1$800, 2$000, 2$200, 2$500, 2$800, 3$000 e 3$500 a caixa.
Café do Rio muito superior a 280 e 320 rs. a libra e 8$500 a 8$800 rs. a arroba.
Cartões de bolinhos francezes muito novos e bem muito enfeitados a 700 e 600 rs.
Chouriças e paios muito novos a 800 rs a libra,
Pêras seccas muito novas a 600 rs. a libra.
Painço a 200 rs. a libra.
Polvo secco muito novo a 400 rs. a libra.
Presuntos de Lamego em calda de azeite e muito novo a 640 rs.
Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$800
Idem prato.
Idem londrino chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs cada um.
Sardinhas de Nantes a 300 rs.
Sagû muito alvo e novo a 260 rs. a libra
Tuucinho de Lisbôa a 320 rs. a libra.
Tijolos de limpar facas a 140 rs.
Vellas de carnaûba pura a 360 rs. a libra.
Idem stearinas muito superiores a 600 libra.
Eigos em caixinhas ermeticamente lacradas a 1$600.
Vinho do Porto engarrafado o melhor que ha neste penero e de varias marcas, como sejam: Velho de 1815, Duque do Porto, Madeira, D. Pedro, D. Luiz I. Maria Pia, Bocage Chamisso e outros a 800, 900 e 1$000 a garrafa, e em caixa com uma duzia a 9$000 e 10$000.
Idem em pipa, Porto, Lisbôa e Figueira a 480, 500 e 560 rs. a garrafa e 3$, 3$500 e 4$ a canada,
Idem branco de Lisbôa muito fino a 500 rs. a garrafa.
Idem de Bordeaux, Medoc e S. Julien a 700 e 800 rs. a garrrafa, e 7$000 a 7$500 rs. a duzia.
Idem Morgaux e Chateaulumini de 1854, a 1$ a garrafa.
Idem muscatel a 800 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 200 rs. a garrafa e 1$200 rs. a canada.
Kirsk garrafas muito grandes a 1$800 rs.
Além dos generos acima mencionados temos grande porção de outros que deixamos de mencionar, e que tudo será vendido por peças e camadas, tanto em porções como á retalho-
Quem comprar de 100$000 para cima terá o abate de 5 por cento.
Cevadinha de França muito superior a 220 rs. a libra.
Cevada a 80 rs. a libra.
Ervilhas portuguezas a 640 rs. a lata.
Idem seccas muito novas a 200 rs. a libra.
Figos de comadre e do Douro em caixinhas de oito libras e canastrinhas de 1 arroba a 1$800, 5$500 e 280 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de trigo a 120 rs. a libra.
Genebra de Hollanda verdadeira marca VD a 560 rs. o frasco e 6$200 a frasqueira.
Idem em garrafões de 3 e 5 galões a 5$500 e 7$500 cada um com o garrafão.
Graixa a 100 rs. a lata e 1$100 a duzia.
Licores muito finos a 700 rs. a garrafa.
Idem, qualidade especial em garrafas muito grandes, a 1$800 a garrafa.
Idem em garrafas mais pequenas a 800 rs.
Idem, em garrafa fórma de pêra e rolhas de vidro, a 1$000, só a garrafa vale o dinheiro.
Manteiga ingleza perfeitamente flôr, desembarcada de pouco a 900 rs. a libra, e da de segunda qualidade a 800 rs.
Idem francez muito nova a 640 rs. a libra.
Idem de tempero a 400 rs.
Maça de tomates em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs.
Marmelada imperial dos melhores conserveros de Lisboa a 600 rs. a lata.
Marrasquinho de Zara, frascos grandes. 800 rs.
Idem regular a 500 rs.
Maças finas para sôpa: estrellinha, pevide. rodinha e aletria a 600 rs. a libra e a 4$ a caixinha com 12 libras.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Peixe em latas preparado pela primeira arte de cozinha a 1$ a lata,
Paliios de dentes a 160 rs. o maço.
Idem de dentes a 120 rs.
Idem de flôr a 200 rs.
Amendoas confeitados a 900 rs. a libra.
Doce de goiaba em latas o melhor possivel a 2$ e em caixão a 640 rs.
Palitos do gaz a 2$200 a groza.
Passas muito novas a 480 rs. a libra.

Frascos com gomma arabica dissolvida e pincel.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Novos albuns.

A aguia branca acaba de receber outra encommenda de bonitos e bem encadernados albuns de capas de velludo, massa, tartaruga e marfim, alguns dos quaes com microscopio para augmentar o tamanho dos retratos, continuando a serem vendidos por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Galanterias para festas

A aguia branca não cessa de encommendar do que ha de melhor e mais agradavel, e por isso acaba de receber diversas figuras e vasos de pé de pedra com fina banha, assim como bonitos frascos de excellentes extractos e lindas caixinhas de madeira envernisada com finas perfumarias, tudo mui proprio para presentes de festas etc., havendo dinheiro dirija-se o pretendente a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Anil fino para engommado

A aguia branca na rua do Queimade n. 8, recebeu globulos de anil fino e frasquinhos com essencia de dito para engommados.

Outros enfeites.

A aguia branca acaba de receber por este ultimo vapor um novo sortimento de bonitos e delicados enfeites de moldes inteiramente novos e de um apurado gosto, assim pois compareçam os pretendentes munidos de dinheiro e com disposição de gastar: na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Pequenos pentes de tartaruga.

A aguia branca na rua do Queimado n. 8, recebeu novamente esses pequenos pentes de tartaroga que por suas qualidades de pequenos, lisos, bonitos e bem feitos tanta estima tem merecido para as senhoras segurar o cabello quando atado; a aguia branca porém avisa aquellas pessoas que os haviam encommendado e a quem mais queira aproveitar a occasião de os comprar continuando a serem vendidos pelo mesmo preço de 4$ cada um.

Estando brancos ficam pretos

O bom resultado e o rapido effeito que produz a tintura de chromacoma, e mesmo o facillimo modo de applicar tem se tornado mui conhecido e apreciada por todos que usam della e por conseguinte augmentado a extração, pelo que a aguia branca mandou vir mais o novo sortimento que acaba de receber constando elle de

Caixas com chromacoma para tingir os cabellos.
Frascos com coloricoma para lustrar ditos.
Ditos com hydrocallethrichina para limpar ditos
Ditos com orythromantina para limpar as unhas
Sabonetes brancos para lavar os cabellos.
Pomada callicomiphila para dar cheiro aos ditos sem offender a preparação feita.

Sapatos de marroquim dourado para bailes.

Esses sapatos do grande tom vendem-se unicamente na rua do Queimado loja da aguia braia n. 8 a 6$ o par.

Meias finas para senhoras gordas

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Esponjas finas para rosto

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Que bello presente!

Chegaram de novo á rua Nova, loja n. 7, lindas bonecas ricamente vestidas, as quaes chamam papai e ma-mãi; é este um dos mais interessante presente que se pódo fazer á meninas de 6 a 10 annos de idade.

RIVAL SEM SEGUNDO

Rua do Queimado ns. 49 e 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia está continuando a vender muito barato, pois é seu genio dar a fazenda por todo preço a vista dos cobres.

Cartas de alfinetes francezes da melhor qualidade a 80 rs.
Grosas de pennas de aço inglezas da melhor qualidade a 640 rs.
Caixas de colchetes francezes de superiores qualidades a 40 rs.
Grosas de botões de madreperola muito finos a 560 e 640 réis.
Carreteis com 4 a 5 oitavas de retrez preto fino a 640 rs.
Resmas de papel de peso liso muito superior a 2$000.
Gravatas da liga e de outras muitas qualidades a 500 rs.
Canivetes para penna com 3 folhas fazenda boa a 800 rs.
Duzia de botões branco para casaveques de senhora a 100 rs.
Peças de fita de cós estreitas com 9 varas garantidas a 320 rs.
O Expositor Portuguez para os meninos a prender a ler a 800 rs.
Os segredos da natureza para os meninos a prender a ler a 1$000.
Cartilhas da doutrina christãa, finas e superiores a 320 rs.
Pentes finos de marfim a 1$000, 1$200 e 1$500.
Pares de luvas de seda para homens e senhoras a 500 rs.
Gollinhas para senhora o melhor que ha a 320 e 500 rs.
Frascos com superiores banhas a 240, 320, 500 e 1$000.
Livros que serve para assentar roupa, pelo diminuto preço de 160 rs.
Capachos redondos muito finos a 500 rs.
Cordão branco para espartilhos muito superior, a vara a 20 rs.
Carritéis com 150 jardas de linha branca a 60 réis.
Cartões com 200 jardas de linha branca garantides a 60 rs.
Grosas de pennas de aço superiores a 500 rs.
Varas de franja branca e de cores larga para toalhas a 160 rs.
Pares de botões de punho, oh que pechincha a 120 rs.
Tinteiros de vidro com tinta a 160 rs.
Ditos de barro com superior tinta a 100 rs.
Grosas de botões de louça prateados muito fino a 160 rs.
Tesouras para costura superior qualidade a 500 réis.
Escovas para limpar dentes, superiores a 200 rs.
Caixas com superiores phosphoros de segurança a 160 rs.
Caixas com 100 envelopes o melhor que ha a 640 réis.
Caixas com 20 quadernos de papel amizade, muito fino a 600 rs.
Quadernos de papel pequeno muito fino a 20 rs

Boa escrava.

Na rua dos Pires junto a caixa d'agua n. 62 ha uma excellente escrava que cozinha o dia io de uma grande casa de familia, muito aceiada, crioula, de 38 annos, muito fiel, e com mais habilidades.

Vinho do Porto engarrafado

Vende-se superior vinho do Porto denominado D. Pedro V e rainha de Portugal, em caixinhas de uma duzia de garrafas; na rua da Cadeia do Recife n. 66, armazem de Ferreira & Matheus.

Farelo de Lisboa.

Vende-se superior farelo em saccos grandes, e por preço commodo, vindo pelo ultimo navio: na rua do Amorim, armazem n. 50.

— Vende-se a casa terrea n. 91 da rua Imperial o sobrado de um andar na mesma rua n. 95, e a casa terrea da rua da Mangueira na Boa-Vista n. 12: a tratar com Lourenço Ribeiro da Cunha e Oliveira, na rua da Praia n. 76.

Vinho da Madeira e do Porto

Vende se o superior vinho da Madeira e do Porto, em caixas de uma e duas duzias: só na loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENT

de trabalhar á mão para descaroçar algodão

FABRICADAS

Por Plant Brothers & C.

OLDAM

Estas machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou 3 arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo, por dia.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos Srs. agricultores a virem vêr e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

N. 11, praça do Corpo Santo

RECIFE.

Os unicos agentes neste paiz.

RIVAL SEM SEGUNDO.

Rua do Queimado ns. 49 e 55 loja do Barateiro conhecido já como tal, está dispondo da fazenda por todo o preço para apurar dinheiro, quem quizer venha vêr e traga o cobre, e verá o seguinte:

Baralhos de cartas para voltarete muito finas a...	200
Miadas de linha frexa para bordar a....	20
Pares de sapatos de trança de todos os tamanhos e finos a...	1$500
Massos de superior grampos para cabellos	30
Duzias de palitos de gaz superiores a...	200
Libras de arêa preta muito superior a...	100
Frascos de superior macaçá oleo a....	100
Ditos de dito perola a...	200
Ditos de oleo de babosa muito finos a 320 rs. e...	500
Ditos de agua de colonia superior, garantida...	400
Ditos de banha muito fina a...	640
Ditos de cheiros muito finos para o preço a réis...	600
Sabonetes de todas as qualidades a 60 rs. 160, e...	400
Novellos de linha com 400 jardas a.......	80
Carriteis de linha de côres com 200 jardas a...	60
Novellos de linha de gaz de todas as côres a...	30
Peças de fitas elasticas com 16 varas para vestidos a...	240
Frascos de superiores cheiros, pequenos, a	200
Pares de ligas muito superiores e bonitas a réis...	400
Varas de bicos francezes, superiores a...	40
Opiata para dentes da melhor que ha a...	1$000
Frascos de agua para dentes, superior a tudo a...	1$000
Peças de trança preta liza muito fina a...	60
Caixas com 4 papeis de agulhas Victoria a	200
Varas de fita preta com coixetes a...	40
Libras de lãa sortida de todas as côres a	6$500
Bonecos de chôro muito bonitos a...	160
Caixas de obreias de ma ssa muto novas a	40
Varas de franja branca e deiôres para toalhas a...	80
Frascos de oleo Philocomescuperior a...	600
Ditos com superior tinta a320 e...	500
Caixas de linha de gaz com 50 novellos a	800
Enfiadores para espartilho a...	200
Duzias de botões encarnados para vestidos a...	60

AURORA BRILHANTE

GRANDES ARMAZENS DE MOLHADOS

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

VINHOS ESPECIAES

Largo da Santa Cruz ns. 12 e 84, esquina da rua do Cebo.

O dono dos já muito acreditados armazens de molhados denominados Aurora Brilhante, acaba de receber de sua propria encommenda, muitos generos delicados proprios da presente estação, e tendo grande sortimento comprado aqui, afiança que todos os seus generos são de 1.ª qualidade.

A seguinte tabella servirá a todos de base para ajuste de contas aos portadores.

Nenhum armazem venderá mais barato, e melhores generos do que a Aurora Brilhante, já pelo grande sortimento que tem, já mesmo por seu dono se achar encommodado em sua saude e ter de vender um de seus armazens agora, e o outro na proxima primavera, por isso deve-se aproveitar uma quadra destas para se comprar barato.

Latas com 8 libras de chouriças muito novas, a 7$500.
Ditas grandes com peixe em postas inteiras, mais de 12 qualidades, a 1$000, 1$280 e 1$400.
Ditas com ostras, excellente petisco para frigideira, a 720 rs.
Ditas com ervilhas novas, ensopadas, a 720 rs.
Ditas com favas, a 640 rs.
Ditas com ameixas a 1$200, 1$800 e 3$500.
Ditas com marmelada do afamado fabricante Abreu, a 880 rs.
Ditas de massa de tomate, a 500 rs.
Ditas com figos de comadre, novos, a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com bolachinha de soda muito novas, a 2$000.
Ditas com biscoitinhos inglezes de muitas qualidades, a 1$400.

Chocolate.

Chocolate superior muito novo, a libra a 1$200.
Macarrão telharim e aletria amarella, a libra a 480 rs.
Dito dito branca, a libra a 400 rs.
Caixas com estrelinha, pevide e outras massas, a caixa 3$500.
Ditas dita em libras a 640 rs.
Sagú, a libra a 360 rs.
Sevadinha para sôpa a libra a 240 rs.
Ervilhas seccas, a libra a 160 rs.
Ditas descascadas, a libra a 200 rs.
Tapioca muito nova, a libra a 280 rs.
Farinha de araruta verdadeira, a libra a 500 rs.
Arroz do Maranhão, em sacca a arroba a 2$400 e a libra a 80 rs.
Dito da India e Java, a arroba a 3$200 e a libra a 100 rs.
Toucinho de Lisboa a 9$500 a arroba e a 320 rs. a libra.
Dito de santos, a arroba 7$000 e a libra a 260 rs.
Molhos com 12$ sebolas grandes, a 1$280.
Mostarda franceza caixa com 2 duzias a 8$000.
Frascos com mostarda preparada em vinagre, a 400 rs.
Ditos com conservas inglezas e francezas, a 640 e 800 rs.
Ditos com sal refinado fino, a 640 e a 500 réis.
Ditos com a verdadeira genebra de laranja a 1$200.
Ditos de 2 garrafas de Hollanda verdadeira, 1$000.
Ditos de 1 garrafa de Hollanda verdadeira, a 640 rs.
Botijas com dita propria para negocio, a 400 rs.
Garrafões com 2 galões com dita, a 6$000.
Serveja boa, marca, a 500 rs. a garrafa, e a duzia a 6$000.
Vinho mascatel de tetuba, a garrafa a 1$000.
Marrasquinho verdadeiro, frascos a 800 rs. e a 1$200.
Champagne, a duzia 20$000, e a garrafa a 2$000.
Azeite refinado portuguez e francez, a garrafa a 1$000.
Caixa de vinho Bordeaux muito superior, a 7$, 8$, 9$ e 10$ a caixa.
Ditas com dito branco, a 7$000 a caixa.
Ditas com dito lagrimas do douro verdadeiro, a 20$.
Ditas com duque do Porto verdadeiro, a 18$000.
Ditas com chamisco superior, a 14$000.
Ditas com Porto velho e outras muitas marcas, a 12$000
Vinho do Porto da pipa, a garrafa a 640, 720 e 800 rs.
Dito de Lisboa muito bom, a canada a 3$200, 3$500 e 4$000, e a garrafa a 500 e 560 rs.
Dito da Figueira, das seguintes marca, (N.) (J. A. A.) (J. L. G.) (O. M.) a canada a 4$300 e a garrafa a 560 e 640 rs., deste que já está engarrafado e lacrado com o rotolo do armazem.
Ditos de marcas mais desconhecidas, a canada a 3$500 e 4$000 e a garrafa a 480 e 520 rs.

Vinho branco fino, a garrafa a 640 rs.
Dito de cajú muito superior, a garrafa a 800 rs.

Vinho verde superior.

A canada a 3$500 e a garrafa a 480 rs.

Gomma.

Saccas de 4 arrobas, é a verdadeira de se engommar, a arroba a 3$000 e a libra 120 rs.
Sabão massa, a libra a 200, 240 e 280 rs.

Farinha.

Saccas grandes com farinha de Goianna muito nova, a 5$000.

Café.

Café do Rio muito superior, a arroba a 8$, 8$500 e 9$000.

Chá.

Chá temos nestes generos o melhor possivel, hysson, a libra a 2$600.
Dito perola a 3$000.
Dito uxim a 2$700,
Dito hysson muito fino a 2$800.
Dito redondo a 2$500.
Dito preto de primeira qualidade a 2$500.
Dito mais baixo a 2$000 e 1$600.

Erva mate.

Excellente chá medicinal, a libra a 320 rs.

Espermacete.

O masso com 6 vellas de espermacete a 600, 640 e 720 rs.

Passas.

Caixas de 16 e 8 libra de passas novas proprias para mimos a 4$ e 2$500.

Nozes.

Nozes, a libra 160 rs e arroba a 4$000.

Alpista e painço.

Alpista e painço, a arroba 4$000 e a libra a 160 rs.

Cartas.

Cartas finas para jogar, a duzia a 2$500.

Castanhas.

Castanhas novas vindas neste vapor, a arroba 4$000 e a libra 200 rs.

Azeitonas.

Barris com azeitonas novas a 1$500

Manteiga.

Manteiga flor, a libra a 1$000.
Dita mais abaixo a 800 rs.
Dita menos superior a 640 rs.
Dita franceza nova, a libra a 720 rs.
Dita dita em barris e meios ditos, a libra a 660 rs.
Dita para tempero a 400 rs.

Queijos.

Queijos novos vindos neste vapor a 3$200 e 3$500.
Ditos londrinos muito novos, a libra a 1$000

Papel.

Papel almaço pautado, a resma a 4$800
Dito dito lizo de linho, a resma a 4$500
Dito de peso lizo e pautado, a resma a 2$500
Dito de embrulho bom a 1$ e 1$200.

Vinho Madeira.

Garrafas com o verdadeiro vinho Xerez e Madeira a 1$500 e 2$.

Temperos.

Folhas de louro, pimenta do reino, cominho e cravo, a libra a 400 rs.

Velas de carnaúba.

Massos com 6 velas de carnaúba refinada a 480 rs.

Amendoas.

Amendoas com casca, a libra a 320 rs.

Doce.

Caixões de doce de goiaba, grandes a 1$400 e pequenos a 640 rs.

Tijolos de limpar.

Tijolos de arear facas a 140 rs.

Graxa.

Duzias de boiões de graxa n. 97 a 2$600, e de latas a 1$000, e os boiões a 240 rs., cada um, e as latas a 100 rs.

Charutos finos.

Charutos finos dos melhores fabricantes da Bahia por diversos preços, caixas e meias caixas.

E grande quantidade de generos tendentes a estes estabelecimentos, que deixam de annunciar-se.

A 4$. O CORTE.

Pechincha sem iguál.

Lindos cortes para vestido de percales de côres claras e escuras com grande variedade de padrões pelo baratissimo preço de 4$ o corte: na loja das c lumnas á rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Folha de Flandres.

Vende-se na fabrica da travessa do Carioca n. 2, caes de Ramos, superior folha de Flandres: [a ver e tratar na mesma fabrica.

POTASSA

Vende-se potassa em barris a commodo preço na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

NEM COROAS NEM MITRAS

É

O VERDADEIRO PRINCIPAL

E

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

NA

RUA DO IMPERADOR N. 40

Junto ao sobrado em que mora o Sr. Osborne,

Duarte Almeida & C., receberam de sua propria encommenda o mais lindo e variado sortimento de molhados, proprios da presente estação.

Manteiga ingleza

da safra nova vinda no ultimo vapor a 1,000 rs. a libra e em barril a 800 rs.

Manteiga franceza

da safra nova a 600 rs. a libra, e em barril a 560 rs.

Amendoas

confeitadas de lindissimas cores a 800 rs. a libra.

Ameixas

em frascos de vidro com 3 libras liquido a 2$400, muito propios para mimos,

Cartões

com bolos francezes a 500 rs. cada um.

Latas

com bolachinhas de soda de todas as qualidades a 1$300.

Chocolates

de todas as qualidades a 1$000 a libra.

Presuntos inglezes

dos melhores fabricantes a 800 rs., tambem temos velhos para 500 rs.

Queijos flamengos

chegados neste ultimo vapor a 2$600.

Queijos

chegados no ultimo vapor a 2$600 cada um.

Queijo

londrino o mais fresco que se póde esperar e de excellante marce a 800 rs. a libra sendo inteiro e a 900 rs, a retalho.

Conservas inglezas

as mais novas que se póde esperar a 760 rs. o frasco.

Figos

em libras e caixinhas ricamente douradas, proprias para mimos a 900 e 1$200.

Chá uxim

o melhor que se póde desejar, que outro qualquer não póde vender por menos de 3$ a 2$600.

Idem perola

especial qualidade a 2$700 rs. a libra.

Idem hysson

o mais aromatico que tem vindo ao nosso mercado a 2$600.

Massas amarellas

para sopa, macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra.

COGNAC

o muito afamado cognac Palé Brandy a 1,800 rs. a garrafa e de outras muitas qualidades a 1,000 e 800 rs. a garrafa.

COPOS

lapidados para agua a 4,500 e 5,000 rs. a duzia, e a 440 e 500 rs. cada um.

PAPEL

almaço, greve, peso e de outras muitas qualidades de 2,200, a 4,500 a resma do melhor.

Papel de botica

de excellente qualidade a 2$200 a resma,

PAPEL

azul e pardo para embrulho de 1,400 a 2,200 rs. a resma.

Corinthias

passas corinthias muito novas proprias para podim a 800 rs. a libra.

Fumo

o verdadeiro fumo americano em chapa a 1,400 rs. a libra.

Vinagre

PRR em ancoretas de 9 canadas a 15,000 rs. cada uma.

Cebollas

as mais novas do mercado a 7,000 rs. a caixa e 1,000 rs. o molho.

Alpista e Painço

o mais novo do mercado a 140 rs. a libra, e 4$400 a arroba.

CEBOLAS

muito novas a 1$000 o cento na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

CRÃO DE BICO

muito novo a 3$400 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimrdo n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

QUEIJO SUISSO

muito fresco a 800 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

Maças brancas

para sopa a melhor que se póde desejar, macarrão, talharim e aleiria a 400 rs. a libra e 4$500 a caixa.

Vinho

Figueira J A A e outras muitas marcas acreditadas a 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa

e de outras marcas a 400 rs. a garrafa, e 2$800 a canada.

Idem do Porto

generosos engarrafado dos melhores fabricantes da cidade do Porto a 1$ e 1$200 a garrafa e de 10$ a 12$ a caixa, as marcas são as seguintes: Chamisso & Filho, F. & M., Nectar ou vinho dos Deuzes, lagrimas do Douro e outros muitos.

Latas

com 10 libras de banha a 4$000.

Bolachinha ingleza

a 1$800 a barrica da mesma que vendem a 2$000 e 2$400.

Nozes

as mais novas do mercado a 120rs a libra.

Cervejas

dos melhores fabricantes de todas as marcas de 4$500 a 6$500 a duzia.

CHARUTOS

Charutos Thomé Pinto,. Reis e outros em meias caixinhas a 1$500.

Arroz

do Maranhão a 100 rs. a libra, e da India a 80 rs. a libra, e 2$500 a 3$000 a arroba desses que vendem por 3$400.

CAFÉ

de 1.ª e 2.ª sorte do Rio de Janeiro a 8$50 e 8$800 a arroba, e 280 a 300 rs. a libra

Garrafões

com 4 ½ garrafas com vinagre a 1$000 cada o garrafão.

GENEBRA DE LARANJA

verdadeira a 1$000 o frasco, e de 11$000 a caixa.

IDEM

em frasqueiras de Hollanda a 5$800 com 12 frascos.

GENEBRA

de Hollanda verdadeira em frasqueira a 600 rs. cada uma.

PALITOS

os verdadeiros palitos do gaz a 2,200 a groza e 20 rs. cada caixinha.

LICORES

finos de todas as qualidades, a 10,000 a caixa com uma duzia e a 1,000 a garrafa.

Marmelada

dos melhores fabricantes de Lisbôa, como sejam Abreu e outros muitos a 600 rs. a libra.

Prezunto

o verdadeiro prezunto de Lamego a 520 rs. a libra.

ARROZ

Maranhão, Java e India, a 100 rs. a libra e de 3,000, a 3,200 rs. a arroba.

VELAS

de espermacete de diversas marcas a 560 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

VELAS

de carnauba em caixas de arroba a 9,300 a caixa e 340 rs. a libra.

Batatas novas

em caixas de 2 arrobas a 5$ a caixa e 60 rs. a libra.

Passas muito novas

em quartos e inteiros a 2$ o quarto e 6$500 a caixa e 400 rs. a libra,

Chocolate

portuguez o mais especial que se póde desejar a 800 rs. a libra e 140 rs. o pão.

Frutas em calda

chegadas ultimamente, pera, pecego, ginja e outros muitos a 640 rs. a lata.

Doce da casca da goiaba

a 600 e 1$ o caixão.

GOMMA MUITO NOVA

em paneiros de 1 e 2 arrobas a 3$500 a arroba e 140 rs. a libra na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9

BOLACHINHAS

em latas de defferentes qualidades a 1$200 a lata

QUEIJOS FLAMENGOS

chegados neste ultimo vapor a 2$800 na rua do Queimado n. 7, rua do Imperador n. 40 e largo do Carmo n. 9.

Os proprietarios do grande armazem o Verdadeiro Principal declaram aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral, que para facilitar a commodidade de todos estipularam os mesmos preços nos seguintes lugares:

O Verdadeiro Principal rua do Imperador n. 40

NOVIDADES.

Queijos do Alentejo, ditos das ilhas o mais fresco que se póde desejar a 1$200 a libra, e sendo inteiro terá algum abatimento, ricas caixinhas redondas enfeitadas, proprias para mimo da festa pelo barato preço de 4$ cada uma, ricas caixas de figos tambem proprias para mimo de 800 1$500 cada uma. Vende-se unicamente no armazem Verdadeiro principal, rua do Imperador n. 4.

GAZ GAZ GAZ

Vende-se gaz da melhor qualidade a 12$ a lata: nos armazens da rua do Imperador n. 16 e rua do Trapiche Novo n. 8

ATTENÇÃO

Vende-se superior vinho do Porto em caixas de uma duzia: em casa de Johnston Pater & C., rua do Algario n. 3.

Superior cal de Lisboa.

Vende-se superior cal de Lisboa a mais nova que ha no mercado, tanto em porção como a retalho, por barato preço, afiançando-se aos compradores superior qualidade: a tratar nas seguintes ruas: Crespo n. 7, Imperador n. 28, Forte do Mattos, armazem do Sr. Avilla, defronte o trapiche algodão.

Vinho do Porto superior

em barris do oitavo e decimo, vende Antonio Luiz de Albuquerque Azevedo & C.: no seu escriptorio rua a Cruz n. 1

NOVOS VESTIDOS DE PHANTASIA

Chegaram os modernos vestidos de dentelle de seda com barra, inteiramente novos em gosto e qualidade: á loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C., successores de José Moreira Lopes.

Fazendas de bom gosto

Para vestidos de senhora

Superiores cortes de seda de cor, de moriante, de gorgurão e de setim imperial.
Ditos de bloud, e de cambria branca bordados.
Ditos de lãa com barra e grande variedade em cores e padrões.
Ditos de organdys com barra
Lindas sedas de quadros escossezes e miudas.
Superiores lãas lisas com grande variedade de cores.
Ditas com salpicos, com flores e de quadros.
Lindas pampolinas de quadros e de flores, fazenda inteiramente nova.
Superiores cassas de cores, e lindas cambraias organdys.
Grande variedade de chita de cores, de percalia e outras muitas fazendas de gosto.

Para hombros de senhora

Lindas capas e bournoux de casemira de cor.
Ditas de lãa e de seda.
Grande variedade de sout'embarques de seda de 18$ a 40$.
Manteletes de seda.
Superiores basquinas.
Superiores chales de seda, de merinó estampados finos, de cachimira com listras de seda e de filó preto.
Camizinhas modernas, zuavos brancos e de cores, colletes de cambraia, lindas golinhas com punhos e outros muitos artigos.

Para cabeça de senhora e menino

Superiores chapéos e chapellinas de palha de Italia enfeitados para senhora.
Ditos de feltro enfeitados para senhora.
Ditos de palha enfeitados para menino.
Grande sortimento de enfeites modernos de retroz, de froco, de cabello e de flores, para senhora.
Na loja das columnas da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

O BRADO MERCANTIL

Armazem de molhado

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

Francisco José Leite, tem a satisfação de avisar aos seus freguezes e ao respeitavel publico que, estando restabelecido de seus incommodos de saude, acha-se novamente com um bello e bem sortido armazem de seccos e molhados primorosamente escolhidos: como sempre caprichou ter das melhores qualidades, e francamente affiança ás pessoas que se dignarem comprar em seu estabelecimento, que alli de preferencia á outra qualquer parte serão mais bem servidos, em qualidade e preços, como em pesos e medidas, no que sempre o annunciante foi escropuloso, em summa, não illude a pessoa alguma.

Aos Srs. de engenho e lavradores que o queiram honrar como seu comitente lhes assegura que o producto de seu laborioso trabalho será o mais bem reputado no mercado desta praça, para o que se julga convenientemente habilitado pela longa pratica commercial que tem exercido, sendo seus portadores despachados com presteza, depois de serem fielmente cumprido as suas ordens.

Fornecerá generos aos Srs. agricultores e negociantes que lhe mereçam confiança, fazendo um abate vantajoso aos que pagarem a vista suas mercadorias, e encarrega-se da venda de qualquer genero do paiz, mediante uma modica commissão, entregando de prompto seu producto, e sendo este applicado á compra de generos em seu armazem, prescindirá da commissão.

Dos seus antigos e benignos freguezes espera o annunciante sua valiosa protecção, frequentando como outr'ora sua casa, e pelo reconhecimento que lhes tributa offerece expontaneamente seus serviços.

Julga desnecesario publicar a tabella dos preços de seus generos: são seus recursos garantia sufficiente de poder accompanhar os menores preços de identicos e mesmo de mais apparatosos estabelecimentos, tendo somente em vista o augmento de suas vendas diarias.

Prevenção necessaria.

Tendo sido o proprietario estabelecido muitos annos com o mesmo ramo de negocio na mesma rua, julga prudente advertir que só affirma e se responsabilisa pelo que tem declarado no que disser respeito ao armazem.

O BRADO MERCANTIL

81—RUA DO IMPERADOR—81

Segunda casa do lado direito indo do pateo do Collegio.

ROUPA FEITA

NO

ARMAZEM

DE

SANTOS & FARIA.

80—RUA DO QUEIMADO—80

LETREIRO VERDE.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades, tambem se manda fazer por medida, á vontade dos concorrentes, para o que tem um dos melhores professores, assim como tambem tem um grande e variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, para senhoras, homens e meninos.

Casacas de panno preto, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto. . . .	5$000
Sobrecasacas idem, 30$ e . .	25$000	Ditos de ditos e seda branco, 6$ e	5$000
Paletos idem e de cores, 25$, 20$, 15$ e	10$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de côres, 6$, 5$ e	4$000
Ditos de casemira, 20$, 15$, 12$, 10$ e	7$000	Colletes de fustão e brim branco, 3$500, 3$ e	2$500
Ditos de alpaca, 5$, 4$ e . .	3$500	Seroulas de brim de linho, 2$400 e	2$000
Ditos ditos pretos, 9$, 7$, 5$, 4$ e	3$500	Ditas de algodão, 1$600 e. .	1$400
Ditos de brim e ganga de côres, 4$500, 4$, 3$500 e. .	3$000	Camisas de peitos de linho, 4$, 3$ e.	2$500
Ditos branco de linho, 6$, 5$ e	4$000	Ditas de madapolão, 2$500, 2$ e.	1$600
Ditos de merinó preto de cordão, 10$, 7$ e	5$000	Chapéos de massa, pretos francezes, 10$, 9$ e	8$500
Calças de casemira preta, 12$, 10$, 8$ e.	7$000	Ditos de féltro, 5$, 4$, 3$500 e	2$000
Ditas de côres, 9$, 8$ e. . .	7$000	Ditos de sol, de seda, 12$, 11$, 7$ e.	6$000
Ditas de meia casemira de côres, 5$000 e.	4$000	Collarinhos de linho fino, ultima moda duzia. . . .	6$000
Ditas de princeza e merinó preto de cordão, 4$500 e. .	4$000	Sortimento completo de gravatas.	$
Ditas de brim branco e de côres, 5$, 4$500, 4$ e . .	2$500	Toalhas para rosto, duzia, 11$, e	6$000
Ditas de ganga de côres, 3$ e	2$500	Chapéos de sol, de alpaca, pretos e de côres.	4$000
Colletes de velludo preto e de côres, 9$ e.	7$000	Lençóes de bramante de linho.	3$000
Ditos de casemira preta, 5$ e	4$000	Cobertas de chita chineza. . .	2$500
Ditos de ditas de côres 5$ 4$ e.	3$500		

14—Rua Direita—14

Unico deposito do rapé imperial do fabricante Isaac Esnaty; affiança a sua boa qualidade e ser superior ao rapé de Lisboa e ao rapé arêa preta, a prova faz fé: vende-se a retalho a 1$ a libra, e em porção de 10 libras para mais a 800 rs.: tambem abre credito aos compradores em conta corrente.

Parte de engenho.

Vende-se uma parte do engenho Itahenga sito na freguezia de Pão d'Alho: quem a pretender dirija se a esta typographia onde se dirá com quem se deve tratar.

Vinho do Porto especial.

O mais generoso e genuino vinho do Porto, marcas novas e especiaes, em caixinhas de 12 garrafas, sendo marca—Rainha de Portugal—a 18$000 a caixa, e marca — Pedro V—a 16$; em porção far-se-ha um abate razoavel: no armazem de Ferreira & Matheus, junto ao arco da Conceição n. 66. No mesmo armazem ha tambem excellente vinho do Porto em ancoretas de 32 garrafas a 30$ cada uma, e em porção por menos alguma cousa

Taberna.

Vende-se uma taberna na rua da Esperança n. 26 (Soledade) em muito bom lugar, muito propria para principiante: a tratar na mesma.

MAGNIFICO SORTIMENTO
DE
MOLHADOS
NO
GRANDE ARMAZEM
DA
LIGA.
60 —RUA NOVA— 60
Casa da esquina junto a ponte da Boa Vista.

MUITA ATTENÇÃO.

Parece que o respeitavel publico se achará bastantemente convencido de que a direcção deste importante estabelecimento tem sido sempre caracterisada pelo maior gosto e capricho, não só com relação ao asseio, superioridade das mercadorias, como na sinceridade do trato e maneiras attenciosas dos empregados da casa para com todas aquellas pessoas que se dignam de frequenta-la.

Muitas senhoras pernambucanas e estrangeiras, cujo trato ameno e delicado não póde ser concedido a qualquer individuo no recinto de um estabelecimento da **ordem da Liga** tem vindo possoalmente refazer as suas despensas nesta casa e voltado assás satisfeitas.

E' preciso fazer desapparecer desta importante capital estas nojentas tascas cheias sempre de escravos embriagados, onde as chufas são jogadas sem respeito.

O importante e magnifico **armazem da Liga** se acha felizmente muito fóra dessas condicções. E' necessario vê-lo para bem se prestar credito a nossas palavras.

A mercadoria nunca será bem comprada se ella não fôr de boa qualidade. É sobre este ponto que chamamos a attenção das pessoas que nos quizerem honrar com a sua freguezia: porque o nosso grande estabelecimento se acha completamente provido de superiores generos, que em sua maxima parte foram comprados a dinheiro á vista, e recebidos directamente de Londres, Paris e Lisboa.

Ninguem se acha entre nós com mais proporções para vender barato.

As pessoas que compram para negociar, fariam muito bem se quizessem se certificar do quanto havemos expendido pro urando afreguezar se com nosco.

Não duvidamos vender a credito a quem nos der conhecimento de sua probidade.

Amendoas confeitadas em frascos de vidro, ditas com casca mole e dura —Ameixas francezas em frascos de vidro, ditas em latas, ditas em cartões, ditas a varejo =Alpiste e milho miudo.—Assucar refinado fino, dito baixo. — Azeite doce em barril, dito em boiões, dito engarrafado, dito francez e portuguez refinado. Arroz do Maranhão, dito de Java, dito da India, dito do Penedo. Azeitonas de Lisboa, dita do Porto.—Banha de porco em barril dita em latas. dita refinada em barril e latas. — Batatas em gigos, dita em caixas, ditas a varejo. — Bolaxinhas finas de diversas qualidades, ditas de sóda, ditas para lanche, ditas americanas. Biscoites inglezes, Mixede, Medum, Cabim, Seed, Soda, Cuddy Cracknel, oval Thim Capitam e outras mais, ditas de leite de Edimburgh, etc.—Café do Rio de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade, dito miudo.—Chá, o que ha de melhor existe em nossos armazens, uxim, miudo, dito hysson de 1.ª, 2.ª, 3.ª e 4.ª qualidades, dito preto homeopathico, dito commum.—Charutos Mussissipis, ditos Panetelas, ditos regalia imperial, ditos suspiros, ditos delicias, ditos Napoleões, ditos Parisienses, ditos apraziveis, ditos lanceiros, ditos imperiaes de diversos fabricantes. —Chouriças mouriscas de Lisboa, ditas em latas.—Chocolate de diversas qualidades e de diversos fabricantes. — Cerveja Basse, dita Victoria, ditas Alesops, dita tenente, dita H, dita XXX, dita em barril branca e preta.—Conservas inglezas, dittas francezas, dittas alimenticiás.—Cevadinha de França. — Chanpanha superior de diversas marcas.—Cognac inglez, ditto francez. — Cebolas de Lisboa em molhos, ditas em restias.—Copos lapidados para agoa ditos para vinho. — Doce de calda em latas de diversas qualidades, ginja, alperch, pera, pecego, doce de goiaba, em latas ditos em caixões ditos em frasco de calda de assucar, ditos de cognack.—Ervilhas em latas, ditas em casca, ditas sem casca.—Espermacete de 5 e 6 o maço.—Figos em latas de 4 e 8 libras lindamente enfeitadas, ditos em caixas grandes e pequenas em barril. — Farinha de trigo de diversas marcas, dita de araruta, dita do Maranhão, dita do Aracaty.—Fumo do Rio em latas dito em rolos, dito em lata (do Pará) para cigarros.—Genebra ingleza marca gato, dita dita em frascos, dita de Hollanda em frascos, dita dita em botijas, dita de Hamburgo em frascos, dita em botijas, dita em garrafões.—Graxa em latas.—Limonada de diversas fructas.—Licor inglez, dito francez, dito allemão. — Manteiga ingleza flor, dita de 2.ª qualidade, dita de 3.ª, dita de 4.ª, dita franceza de 1.ª qualidade, dita dita de 2.ª—Massas para sopa, macarrão, talharim e aletria, dita estrellinha e revide branca e amarella.- Marrasquino de zara de 1.ª qualidade, dito 2.ª dita, dito 3.ª dita.— Marmelada muito fina.—Molho inglez, dito francez.—Mostarda ingleza, dita franceza. —Presuntos inglezes para fiambre, ditos americanos, ditos do Porto para tempero, dito de Lisboa. — Passas de Malaga, ditas de Corinthias para podim.—Pomada do Porto.—Pimenta do reino.— Peixes em latas, savel, curvina, pargo, espada, congro, chermy preparado pelas melhores artes de cosinha.—Papel greve branco, dit pautado, dito almaço, dito de peso, dito amarello —Palitos lixados para dentes, ditos ditos com flores. ditos americanos, ditos do gaz.—Queijos inglez e londrino, dito flamengo dito prato, dito suisso.—Rapé Meuron, dito francez —Salame em latas de 1 libra o melhor que aqui tem vindo. — Sardinha de Basse, dito de A. L'Auile. —Sabão nacionol, dito massa e não massa, dito inglez. — Sal nacional, dito inglez a varejo, dito em vidros. — Toucinho de Lisboa e Porto, dito de Santos.—Tijolos para limpar facas —Vinhos, neste genero os nossos armazens tem o melhor sortimento que se pode imginar, duque do Porto, lagrimas do Douro, Camões, Bocage, Maria Pia, D. Luiz, Pedro II, Malvazia, Madeira, Cherry, Bordeaux, tudo engarrrf do Prevenimos ao publico de que no armazem da liga só tem vinhos engarrafados no estrangeiro, dito em pipa do Porto, Lisboa, Figueira e de Sete, dito em barril de todos os paizes, dito em ancoras, dito chamisso muito proprio para casa particular em barrilinhos com 120 garrafas por preço a satisfazer o mais exigente comprador emquanto a qualidade é garantida por nós e pelos seus importadores, dito em canada por preço baretissimo, dito branco para missa.—Vinagre puro de Lisboa, dito hamburguez, dito em garrafões. — Vassouras do Porto, ditas americanas.

AO PUBLICO

Sem o menor constrangimento se entregará o importe do genero que não agradar.

ATTENÇÃO

Os preços da seguinte tabella é para todos, podendo assim servir de base para o ajuste de contas com os portadores.

ARMAZEM UNIÃO MERCANTIL
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.
(Logo passando o arco da Conceição)

Grande reducção de preços, equivalente a dez por cento menos do que outro qualquer annunciante.

Collegas.—Não posso por mais tempo sustentar o preço da manteiga ingleza a 1,000 rs. a libra, bem assim o de outros muitos objectos, etc., dando com isto ocasião a todas as espeluncas acabarem por bom preço a manteiga de tempero, e gritarem em alta voz, que podem vender pelo preço que eu vendo!!! Ora, eu offendido com estas obscuridades e receioso em adoptar o mesmo systhema que vim encontrar, de só se vender com um por cento a carola, resolvi fazer esta grande reducção de preços, como vereis pela seguinte tabella, pois como sabeis ca pelo meu bairro, até a abertura do momoravel armazem de molhados União Mercantil não se sabia de outro preço de manteiga ingleza a não ser o de 1,400 a 1,600 rs. a libra. Hoje porem, resentidos da reducção a que stão obrigados, encarando todos os dias de seus freguezes reclamação de preços, e qualidades, vingam-se de um e outro portadores al informado deste novo estabelecimento. para lhe vender generos não proprios de um estabelecimento desta ordem que o seu fim tão sómente obter a concorrencia de seus freguezes.

Para bem de todos.

Senhores e Senhoras o aceio que presidie, aos arranjos deste novo estabelecimento, e mais que tudo apromptidão e enteireza com que serão tratados, convida a uma vizita ao mesmo, certos de que sem duvida me darão a protecção e preferencia na compra dos generos que precisarem, e quando não poçam vir poderão mandar seus portadores, ainda que estes sejam pouco praticos, pois serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente, havendo para com estes toda recommendação, afim de que não vão em outra parte

Manteiga ingleza (safra nova) especialmente escolhida a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Idem franceza a mais nova que tem vindo ao mercado a 560 rs. a libra, e em barril ou meios a 500 rs.
Chá hysson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.
Idem perola o mais superior do mercado a 2,800 rs.
Idem huxim o melhor que se pode desejar neste genero 2,600 rs.
Idem preto homeopathico por ser de superior qualidade a 2,000 rs. a libra.
Idem hysson, huxim e perola mais proprio para negocio o 1,600, 1,800 e 2,000 rs. a libra, garante-se ser muito regular, igual ao que se vende em outra parte por 2,400 e 2,600 rs.
Linguiças, chouriças e paios em latas de 8 libras, ermeticamente lacradas a 5,500 rs. garante-se serem superiores aos que vem em barris.
Chouriças e paios em barris de meia e uma arroba a 8,000 rs. e 1,500 e 600 rs. a libra.
Queijos flamengos muito frescos chegados neste ultimo vapor a 2,200 rs. e do vapor passado a 1,600 e 1,800 rs.
Idem londrinos os mais superiores que tem vindo ao mercado a 800 rs. a libra enteiro se faz abatimento.
Idem prato muito fresco a 800 rs. a libra.
Idem do Alentejo o que se pode desejar de fresco e superior a 800 rs. a libra, a elles antes que se acabem.
Ervilhas e favas portuguezas em latas já preparadas a 640 rs.
Marmelada imperial dos mais acreditados fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Prezunto do reino vindos de casa particular a 560 rs. a libra, e a 500 rs. inteiro.
Idem inglezas para fiambre chegado neste vapor 720 rs. a libra.
Copos lapidados para a gua a 5,000 e 5,500 a duzia,
Choculate francez, suisso e hespanol a 900 1,000 e 1,200 rs. a libra.
Espermacete em caixinhas contendo 6 libras por 4,000 rs., garante-se serem transparente e de superior qualidade, tambem tem de 12 por libra propria para carro.
Peixe em posta sovel, corvina, gorás. pescada, salmão, ostras e chernee, vezugo em latas grandes a 800 e 1,000 rs. cada uma.
Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas que tem vindo ao nosso mercado a 6,000, 7,000 e 8,000 rs. a caixa, garante-se ser de qualidade superior, que outro qualquer não pode vender por este preço.
Genebra de Hollanda a 560 rs. o frasco, e 5,700 rs. a frasqueira.
Idem de laranja verdadeira de A'tona em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco, e 11,000 rs. a duzia.
Idem de Hollanda em botijas grandes a 400 rs. e em barricas de 4 duzias se faz abatimento.
Café do Rio a 260 e 280 rs. a libra, e 7.800 e 8,500 rs. a arroba.
Idem lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra, e 9,000 rs. a arroba.
Idem do Ceará de superior qualidade a 240 e 280 rs. a libra. e 7,800 a 8,000 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem da India muito alvo egraudo a 100 rs. a libra. e 3,000 rs. a arroba.
Idem de Java a 80 rs. a libra, e 2,200 rs. a arroba.
Painço e alpista a 140 rs. a libra, e 4,300 rs. a arroba.
Massa de tomate em latas de 1 e 2 libras a 600 rs. e de barril muito superior a 500 rs. a libra.
Aletria, macarrão e talharim a 400 rs. a libra, e 9,000 rs. a caixa.
Idem e talherim branco a 320 rs. a libra, estas massas tornam-se recomendaveis as pessoas doentes por serem propriamente feitas para esse fim.
Estearinas a 560 rs. a libra, e em caixa com 25 libras a 520 rs.
Vinho do Porto muito fino excellente qualidade proprio para engarrafar em ancoretas com 9 canadas por 43,000 rs.
Vinho de pipa Porto, Figueira, e Lisboa a 320, 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 2,500, 3,000 e 3,800 rs.
Vinho branco de Lisboa de excellente qualidade a 400 e 500 rs. a garrafa, em canada a 3,000 e 3,500 rs.
Vinho branco para missa em caixa de 1 duzia a 8,000 e a 680 rs. a garrafa.
Vinho do Porto das melhores marcas, que vem ao mercado como sejam Lagrimas do Douro, Duque do Porto, Duque Genuino, D. Luiz I., Madeira secca, Malvazio fino, Feitoria em caixa de 1 duzia de 9,000 a 10,000 rs. e a 900 e 1,000 a garrafa.
Vinho Colares o mais superior que tem vindo ao mercado a 640 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes em quartos e meias latas a 360 e 560 rs. cada uma.
Sardinhas portuguezas em latas grandes preparadas pelo melhor conserveiro de Lisboa a 640 rs.
Bolachinhas inglezas as mais novas do mercado a 2,800 rs. a barrica, e 240 rs. a libra.
Bolachinha de soda em latas com diversas qualidades a 1,300 rs.
Bolo francez em caixinhas muito proprias para mimo a 640 rs.
Passas muito novas de camada a 400 rs. a libra e 6,000 rs. a caixa com 28 libras.
Figos de comadre a 240 rs. a libra e 1,800 rs. a caixa com 8 libras.
Amendoas de casca mole a 320 rs. a libra.
Bolachinhas d'agua em sal da fabrica do Beato Antonio de Lisboa em latas com 6 libras por 2,500; ditas doce em latas com o mesmo peso a 2,500; ditas imperiaes em latas de 3 libras por 1,500 rs.
Ameixas francezas em latas de 1 e meia libra por 1,200; ditas em caixinhas de deversos tamanhos com bonitas estampas na caixa exterior a 1,200, 1,500, e 1,800 rs.
Azeite doce refinado Penanol ou do Kempes de Lisboa a 850 rs. a garrafa e 9,500 a caixa com uma duzia.
Batatas muito novas a 50 rs. a libra e 2,000 a caixa com 2 arrobas.
Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,500 a duzia.
Vassouras de escova para esfregar casa a 320
Nozes muito novas a 160 rs. a libra
Molho inglez em garrafa de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Mostarda ingleza dos melhores fabricantes a 800 rs. o frasco.
Mostarda franceza em potes já preparada a 400 rs.
Lentilhas excellente legume para sôpa a 200 rs. a libra.
Marrasquino o verdadeiro de Zara em garrafas grandes a 1,000 rs. e 11,000 a duzia.
Palitos para dentes a 140 e 160 rs. o maço.
Sal refinado em frasco de vidro com rolha do mesmo a 500 rs.
Cerveja branca e preta das marcas mais acreditadas que vem ao mercado a 5,000 e 5,500 a duzia e 480 rs. a garrafa.
Sagù muito novo e alvo a 240 rs. a libra.
Sevadinha de França muito nova a 200 rs.
Charutos de todos os fabricantes da Bahia e das mais acreditadas marcas conhecidas no nosso mercado a 2,000, 2,500, 3,000, 3,500 e 3,800 a caixa de 100 charutos.
Cognac inglez das melhores marcas a 1,000 rs. a garrafa.
Doce da casca da goiaba em latas de 4 libras por 2,000; dito em caixões a 600 rs. cada um.
Farinha de araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Velas de carnauba de 6 e 12 por libra a 320 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.
Banha de porco refinada a 400 rs. a libra e 360 rs. em barril.
Capilé de diversas frutas muito frescas a 640 rs. a garrafa.
Palitos do gaz a 2,200 rs. a graza.
Toucinho de Lisboa muito alto e alvo a 320 rs. a libra e 8,500 a arroba.
Ameixas francezas em latas de 3 libras por 2,000. rs.
Cebollas soltas a 1,400 o cento; ditas em molhos com cento e tantas por 1,200 rs.
Matte excellente chá para os navegantes a a 200 rs. libras.

Agua Florida.
Para restabelecer e conservar a côr natural dos cabellos.

A agua florida não é uma tintura, facto essencial a contestar, a mesma agua dando a côr primitiva ao cabello. Composta de plantas exoticas e de substancias inoffensivas, ella tem a propriedade de restituir aos cabellos o principio corante que elles tem perdido. D'uma salubridade incontestavel, a Agua Florida entretem a limpeza da cabeça destroe as caspas e impede os cabellos de cahir

Oleo de Florida

Composto de substancias vegetaes exoticas, elle constitue poderosamente, com a Agua Florida, a força, a belleza e a conservação dos cabellos.

Em Paris, casa de Quislaur n. 12, rua de Richelieu, e 21, boulevard Montmartre.

Todos os frascos, não tendo intacto e claro, o timbre prateado da casa, são reputados falsos.

Deposito, rua do Imperador, pharmacia n. 38.

LINDOS ENFEITES
Para senhora a Maria Pia e a Garibaldi.

Chegaram para as lojas do Beija Flor lindos enfeites a Maria Pia e a Garibaldi, os melhores e os mais lindos que tem vindo por serem de gostos novos: nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Sintos para senhora a Maria Pia

Chegaram tambem lindos sintos com fivelas de pedra a Maria Pia, os mais lindos e mais modernos que tem vindo: só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

Pentes de tartaruga,

Lindos pentes de tartaruga para atar cabello os mais modernos por serem chegados pelo ultimo vapor: só nas lojas do Beija Flor rua do Queimado n. 63 e 69.

FUNDIÇÃO D'AURORA.
Moendas e meias moendas.
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha.
Boccas e crivos de ferro coado para fornalha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampas tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, roletas, e rodas d'agoa.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

— Vendem-se 75 jardas de oleado de superior qualidade, para forro de sala: na rua do Queimado n. 34.

Libras esterlinas

Vende-se quem as quizer comprar no armazem n. 33, da rua da Praia, se dirá quem as vende.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.
PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP.
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando de propriedades eminentemente depurativas; approvada pelas juntas e academias de medicina; usada nos principaes hospitaes, civis, militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano; receitada pelos facultativos os mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhola

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes. chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificações, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.

ATTENÇAÕ EXCELLENTISSIMAS SENHORAS

Chales de renda de muito bom gosto. **Excellentissimas Excellentissimas** Chales de renda de muito bom gosto.

Para missa do gallo
A loja da rua do Crespo n. 17, de José Gomes Villar.

Recebeu de Paris chales pretos de renda o que ha de mais chique, para as Excellentissimas senhoras levarem

A missa do gallo

com os seus vestidos brancos, pelo preço de 15$ e 20$!!! admiravel pechincha!
Vestidos a Maria Pia de diversas qualidades, casacões, capas e soutembarques.

Cylindros para padaria.

Na padaria da rua Direita n. 84 ha para vender os conhecidos e acreditados cylindros americanos para trabalho de padaria, ultimamante chegados.

— Vendem-se laranjas doces, em pequenas e grandes quantidades, a preço commodo: no sitio do sobrado atraz do Amparo.

Globos para candieiros a gaz.
Vende-se no armazem de louca de Duarte, Pereira & C., rua do Crespo n. 16, por preço commodo.

ESPERANÇA

Recebeu correntes de aço polido e faciado para relogio, leques de sandalo, sintos de velludo de cores o mais bonito que tem vindo ao mercado, lunetas de tartaruga, bufalo e de aço douradas, inteiramente novo o modelo, luvas de pellica pretas, de cores e brancas, graxa economica, tinta communicativa para escrever e copiar, dando provas depois de 8 dias de escripta, aderreços camafeu, botões camafeu para punhos, brincos balão dourados, enfeites modernos etc.: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 33 A.

Farelo superior de Lisboa a 5$ o sacco.
Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. n,o seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

AGENCIA
DA
AGENCIÃ LOW-MOOR.
Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Fabrica Conceição da Bahia.

Andrade & Rego, recebem constantemente e tem á venda no seu armazem n. 34 da rua do Imperador, algodão d'aquella fabrica, proprio para saccos de assucar, embalar algodão em pluma etc., etc., pelo preço mais razoavel.

Rua da Senzalla n. 42.

Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vendem-se: tacha de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

Vende-se

superior farinha de mandioca, a bordo dos brigues escunas *Principe, D. Affonso* e *Não Sei*, atracados ao caes do Barão do Livramento: a tratar a bordo, ou no largo do Corpo Santo n. 4, primeiro andar, escriptorio de Palmeira & Beltrão.

— Vendem-se charutos da Bahia de varias qualidades: em casa de Monhard & C., rua do Trapiche n. 48.

SORTIMENTO PARA A FESTA
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23—Largo do Terço—23.

Joaquim Simão dos Santos, dono deste armazem de molhados avisa aos amigos do bom e barato que se venham sortir dos bons generos á este estabelecimento que não se arrependerão, se lhe tará a differença de 10 a 20 por cento, pelo seu prompto pagamento; e por isso se faz annuncio de alguns generos, que tendo sempre este estabelecimento um grande e vantajoso sortimento de tudo quanto é pertencente a este estabelecimento.

Sentido! Vou fallar com o Conservativo!!

Manteiga ingleza de 1ª e 2ª sorte a 800, 900 e 1$ a libra.
Idem franceza em barril a 600 e 640 réis a libra.
Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra e 8$800 a arroba.
Batatas em caixas e gigos 1$200 e 2$000 a arroba.
Café de primeira e segunda sorte a 250, 280 e 300 rs. a libra.
Arroz da India, Maranhão e Java a 100 e 80 rs. a libra.
Phosphros do gaz a 2$ a groza e 180 rs. o maço.
Passas novas a 480 rs. a libra.
Velas de carnaúba Aracaty composição a 400 e 440 rs. a libra.
Massas para sopa a 480 e 440 rs a libra.
Marmellada dos melhores fabricantes de Lisboa de 1 a 2 libras a 640 rs. a libra.
Chá hysson o melhor deste genero a 2$800 a libra.
Idem perola miudinho a 2$500, 2$000 e 3$000 a libra.
Banha ingleza alva e superior a 480 rs. a libra.
Queijos mais novos do mercado a 2$500 e 2$800.
Serveja das melhores marcas, tanto branca como preta a 500 rs. a garrafa e a duzia a 5$800.
Sabão amarello massa a 180, 200 e 240 rs. a libra.
Charutos da Bahia dos melhores fabricantes de 1$200, 2$000, 2$500 e 3$ a caixa.
Milho alpista e painço a 160 e 140 rs. a libra.
Vinho de Figueira verdadeiro a 500 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa das melhores marcas a 400 a dita.
Idem do Porto em barril superior pinga a 640 rs.
Idem branco proprio para missa a 500 rs. a dita.
Idem do Porto engarrafado a 800 e 1$, tomando mais de uma canada de qualquer um destes terá grande abatimento.
Conservas inglezas e portuguezas a 500 e 640 rs.
Biscoitos e bolachas de soda a 1$400 e 2$.
Massa de tomate a 600 rs. a libra.
Genebra de Olanda em frascos e botijas e de laranja de 480 a 640 e 1$200.
Chouriças as mais novas a 560 rs. a libra.
Latas com 1 e meia libra de ameixas a 1$200.
Azeite doce de Lisboa a 440 rs. a garrafa e 3$ o galão.

— Vende-se um comometro maritimo inglez do melhor fabricante Charly Frodshan, affiançando o seu regulamento, por diminuto preço: a tratar na rua Nova n. 21, loja de Francisco José Germano.

Vinho de Porto.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de vigesimo, em casa de Ferreira & Matheus, na rua da Cadeia do Recife n. 66.

Assucar crystalisado da fabrica
2 de Julho
Na Bahia.

No armazem da rua da Madre de Deos n. 28, ha á venda o muito superior assucar crystalisado, em saccos de 2 arrobas, ao preço de 5$ cada arroba.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio sabbado 26 de novembro proximo passado o escravo pardo de nome Antonio, de idade de 20 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: magro, altura regular, rosto comprido, não tem barba e com bastantes marcas de bexigas, falla branda, foi escravo e cria do Sr. Joaquim Cavalcanti de Albuquerque do engenho Araguari da freguezia de Barreiros, empregava-se nesta cidade em vender agua, porém aos domingos e dias santos andava calçado, de paletot branco, chapéo do chile e bengalinha fina, consta que se intitulava de ser livre, quando fugio disse a algumas pessoas a quem vendia agua, que seguia para Barreiros, e que somente voltava depois da festa do natal: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo de o apprehenderem e mandarem entregar na rua do Queimado n. 77, a Alexandre José da Silva, que recompensará com 10$.

— No dia 9 de dezembro de 1864 fugio de casa de seu senhor o escravo Herculano, pardo escuro, com 35 annos, alto, cabellos carapinhos, olhos e orelhas pequenas, tem apenas bigode e pera, pernas e andar de quebra-mangue, tendo o pé esquerdo torto e sahido para fóra como pata de seri, e por isso puxa alguma cousa pela perna quando anda, levou vestido calça branca remendada e camisa branca, levando chapéo de palha, conduzio igualmente toda roupa que possue, suppõe-se andar aqui mesmo pela cidade: quem o pegar leve-o a rua Direita n. 54, que será generosamente recompensado.

Escravo fugido

Fugio no dia 2 de junho do corrente anno o escravo Joaquim, crioulo, de 20 annos de idade, com os signaes seguintes: alto, magro, cara meia redonda, cor fula, com uma queimadura no rosto do lado direito, rendido de uma verilha, meio gago: pede-se aos Illms. Srs. subdelegados da Varzea, Peres e Afogados, Passagem da Magdalena, Iguarassú e mais freguezias, e aos senhores capitães de campo, que o apprehendam, que serão gratificados pelo abaixo assignado, em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 23, primeiro andar.

Manoel da Silva Neves.

MUTILADO

LITTERATURA.

CICERO.

Este nome não é o de um orador, é o da mesma eloquencia.

A eloquencia como a entendemos e como Cicero a entendia, não é sómente a arte de fallar aos homens na praça publica; é o dom de sentir bastante, pensar com justeza, saber tudo, imaginar com esplendor, exprimir-se com energia, e communicar pela palavra escripta ou vocal, aos outros homens a idéa o sentimento, a convicção da verdade, a admiração do bello, o gosto do honesto, o enthusiasmo da virtude, o devotamento ao dever, o heroismo da patria, a fé na immortalidade, que tornam a alma honesta, o coração sensivel, o espirito justo, a razão sã, a sciencia popular, a imaginação artista, o patriotismo ardente, a coragem civel, a liberdade querida, a philosophia religiosa, a religião conforme a idéa mais alta da Divindade, em uma palavra, que fazem o individuo bom, o povo grande e a humanidade santa.

Eis o que entendemos por—ideal da eloquencia.—Ella suppõe a posse e exercicio de todas as faculdades intellectuaes e moraes do homem resumidas na palavra: potencia do verbo humano.

II

Ninguem como Cicero reuniu em si tudo isso, e é desse orador que emprehendemos contar a historia. Poeta, philosopho, cidadão, magistrado, consul, administrador de provincias, moderador da republica, idolo e victima do povo, theologo, jurisconsulto orador supremo, homem honesto sobre tudo, teve além disso a rara felicidade de empregar todos esses diversos dons as vezes no melhoramento e delicias de sua alma na solidão, outras vezes no governo do povo, e na direcção dos negocios publicos de sua patria que então eram os negocios do universo, e applicar deste modo seus deus talentos, coragem e virtudes a bem do seu paiz, da humanidade, e do culto da divindade, ao passo que por si mesmo os aperfeiçoava.

III

Duas unicas faltas se lhe pode imputar: a vangloria de si proprio, e fraquezas reaes ou antes indecisões lamentaveis no fim de sua vida para com os tyrannos de sua patria. Mas estas duas faltas, se estudar-se bem sua historia, não são faltas de seu caracter, mas antes de seu tempo.

A vã gloria era a virtude dos grandes homeus nesses tempos em que a religião, mais magnanima e mais livre das vaidades humanas, não havia ainda ensinado aos homens a abnegação, a modestia, a humildade, que deslocalisam para nós a gloria mundana, collocando a na satisfação muda da consciencia ou somente na approvação de Deus.

E quanto as composições com os successos e com as tyrannias que se aproximam de longe a Cicero, é preciso dar attenção ao estado da republica romana, a corrupção dos costumes á covardia do povo, a enervação dos caracteres de seu tempo, para ser justo com esse grande homem. Em nenhuma epocha de sua carreira civil mostrou elle hesitação ao cumprimento do dever. Se enfraqueceu ante Cesar, não affracou ante a morte; mas para apoiar a alavanca dessa força d'alma que se lhe pede, e para sosinho sustentar a republica contra Cesar, preciso lhe era um ponto de apoio na republica. Esse ponto de apoio e que faltava. Não foi a alavanca que faltou a Cicero, foi o ponto de apoio. Pode-se accusar seu tempo, mas não o cidadão.

IV

Nenhuma fórma de governo foi mais capaz de formar homens completos como a republica romana, taes como acabamos de definir na pessoa do grande orador romano. Inda se não havia inventado essas divisões de faculdades e essas especialidades de profissões, que decompõe um homem em fracções, e o rebaixam decompondo. Então não se dizia: Este é um cidadão civil, aquelle um cidadão soldado, este poeta, aquelle orador, este advogado, aquelle consul; era-se tudo ao mesmo tempo, se a natureza e a vocação vos dessem todas essas aptidões. Não se mutilava arbitrariamente a natureza, como fazemos tão infelizmente hoje, com grande prejuizo da grandeza da patria e da especie humana. Não se impunha a Deus um *maximum* de faculdades que lhe era defeso exceder quando creava uma intelligencia mais universal, ou uma alma maior que as outras. Cesar advogava, fazia versos, escrevia o *Anti Catão*, conquistava as Gallias. Cicero escrevia poemas, fazia tratados de rhetorica, defendia causas nos tribunaes, fallava aos cidadãos na tribuna, discutir o governo no senado, percebia tributos na Sicilia, commandava exercitos na Siria, philosophava com os doutos, e ensinava litteratura em Tuscuhem? Não era a profissão era o genio que fazia o homem; e o homem então era tanto mais homem, quanto mais universal era.

D'ahi a grandeza desses homens multiplos da antiguidade; quando, melhor inspirados, quizermos crescer como ella, aboliremos essas barreiras ciosas e arbitrarias que nossa civilisação moderna põe entre as faculdades da natureza e os serviços que um mesmo cidadão pode prestar sob diversas fórmas a sua patria.

Não prohibiremos a um philosopho o ser politico, á um magistrado o ser heroe, á um orador o ser soldado, á um poeta ser um sabio ou cidadão. Faremos homens e não machinas humanas. O mundo moderno será mais forte e mais bello, e mais conforme ao plano de Deus que não fez do homem um fragmento, mas um todo.

V

Cicero, tal como o vemos nos retratos e cartas de seus contemporaneos ou delle mesmo, tinha alta estatura, necessaria a um orador que falla ante o povo e que tem percisão de dominar com a cabeça aquelles a quem deve dominar pelo espirito; suas feições eram severas, nobres, puras, elegantes, esclarecidas pela intelligencia que para assim dizer as tinha moldado a sua imagem, a fronte elevada e polida como o marmore destinado a receber e a pagar as mil impressões que o feriam; o nariz aquilino, mui apertado entre os olhos, a vista ao mesmo tenho concentrada, firme, segura sem provocação quando se fixava e derramava sobre a multidão, a bocca espirituosa, de labios rasgados, sonora, passando com facilidade da melancolia das grandes preoccupações á graça do sorriso; as faces cavadas, palidas, emmagrecidas pelas fadigas do estudo e dos discursos na tribuna; sua attitude tinha antes a calma do philosopho do que a agitação do tribuno. Não era uma paixão era um pensamento que se encarnava e nelle se desenhava aos olhos do povo.

Conhecia-se que elle aspirava illuminar e não a desvairar a multidão, toda a autoridade da virtude publica, toda a magestade do povo romano levantava-se com elle quando ella se erguia para fallar.

Um numeroso e grave sequito de rhetoricos gregos, libertos, clientes e cidadãos romanos salvos por seus talentos o acompanhava quando atravessava a praça publica para subir aos rostros. Tinha na mão um role de papel e um stelete de chumbo para notar seus exordios, suas demonstrações e perorações,partes preparadas ou inspiradas de seus discursos. Seu traje, cuidadosamente conforme ao uso antigo, nem tinha a negligencia do cinico, nem o apurado do epicurista. Não feria os olhos pelo esmero, nem os offendia pela sordidez. Mostrava-se vestido e não ornado com sua toga de pregas perpendiculares unida ao corpo. Não queria que as côres attrahindo os olhos dêssem distracções aos ouvidos. Seu aspecto doentio, sobre tudo em sua mocidade, enteressava por essa languidez do corpo domado pelo espirito. Via-se-lhe as insomnias e meditações. Não fallando em sua voz grave e acentuada pelo exercicio, toda sua apparencia externa era a de uma pura intelligencia, que só pedia a materia a fórma stricta muito necessaria para se tornar visivel a humanidade!

Mas o povo romano, como o povo grego, acostumado pela frequencia do fôro a julgar como artista seus oradores, apreciava em Cesar, em Hortencio, essa magrem de corpo que attestava o estudo, a paixão, as vigilias, a consumissão da alma. A magreza e pallidez de Cicero tinham uma parte de seu prestigio e de sua magestade.

VI

Elle nasceu n'uma pequena cidade municipal, perto de Roma, chamada Arpinum, patria de Mario. Sua mãe, Helvia, mulher superior pela coragem e vertude como todas as mães em que se moldam os grandes homens, deu-o a luz sem dôr. Um genio appareceu á sua alma, diz um velho boato, e annunciou-lhe que amamentava na pessoa dessa criança a salvação de Roma: o que significa que a phisionomia e o olhar desse menino derramavam no coração do sua mãe e de sua ama um tal qual presentimento de grandeza e virtudes imatas. Helvia era de um sangue illustre. Sua familia paterna cultivava obscuramente suas modestas possessões nas visinhanças d'Arpinum, sem buscar cargos publicos, e sem vir á Roma, satisfeita com sua modica fortuna e a consideração local de que gozava no seu torrão.

Apezar da novidade de seu nome, que Cicero fez ouvir pela primeira vez em Roma, essa familia remontava, dizem, aos primeiros reis decahidos do Lacio. O avô e os tios de Cicero já se haviam distinguido pela aptidão por os negocios e por algumas mostras inexperadas de eloquencia nas deputações que sua cidade tinha enviado á Roma para lá sustentar graves interesses.

E' raro que o genio seja isolado em uma familia; ha sempre germens antes de apparecer um fructo consumado.

Remontando-se algumas gerações em uma raça, reconhece-se por symptomas precursores o grande homem que a natureza parece nella preparar gradualmente. Deu-se isso na poetica familia de Tasso, cujo pae foi um poeta de segunda ordem; e mesmo na familia de Mirabeau, de quem o pae e os tios eram oradores naturaes e selvagens, um tanto gastos, porém talvez mais naturaes que o sobrinho; assim como Cicero e muitos outros. A natureza elabora por muito tempo e surdamente suas obras primas na humanidade, como nos mineraes e vegetaes. O homem é um ser successivo que resume e contem talvez em uma só alma as virtudes das almas de cem gerações.

VII

Essas attitudes e esses gostos oratorios e litterarios da familia de Cicero, e a ternura que se muda em ambição por seu filho no coração de uma nobre mae, fizeram crear nas lettras gregas e romanas a criança que cedo promettia tanta gloria á sua familia.

A litteratura grega era entao para os jovens romanos o que a litteratura latina foi depois para nós: a tradicção do espirito humano, o modelo da lingua, o grande predecessor de nossas idéas. A rapida e universal intelligencia da criança fez antes uma explosão do que progressos ás primeiras lições que recebeu sahindo do berço, sob os olhos de sua mae. Sua vocação para as cousas intellectuaes foi tao prompta, tão maravilhosa, e tão unanimemente reconhecida em torno delle nas escolas d'Arpinum, que elle provou da gloria com que devia embrigar-se quasi começando a viver. Os meninos seus companheiros de escola expontaneamente o proclamaram *rei dos estudantes*; contavam a seus paes, voltando d'aula, os prodigios de comprehensão e memoria do filho de Helvia, e lhe faziam por si mesmos segui-lo até á porta de sua casa, como a um patrono de sua infancia.

Quando a superioridade é desmedida entre as crianças e os homens, não suscita inveja; soffrem-na e proclamam-na como um phenomeno, e como os phenomenos sao isolados e nao se renovam, não humilham o ciume, espantam-no.

Tal era o sentimento que inspirava o joven Cicero aos filhos d'Arpinum. Porque não inspirou elle um tão nobre e tão honroso, mais tarde a Clodio, a Octavio e a Antonio?!

VIII

A poesia, esta flor d'alma, o affagou primeira. Ella é o sonho da manhãa das grandes vidas, contém em sombras todas as realidades futuras da existencia, move os phantasmas de todas as cousas antes de mover as proprias cousas; é o preludio dos pensamentos e o pressentimento da acção. As naturezas ricas, como Cesar, Cicero, Bruto, Solon, Platão, começam pela imaginação e a poesia; é o luxo das seivas superabundantes nos heróes, nos homens de estado, nos oradores e philosophos. Infeliz de quem não tem tido poeta ao menos uma vez na vida!

IX

Cicero foi poeta mui novo ainda, por muito tempo e sempre. Não foi tão soberano orador senão porque era poeta. A poesia é o arsenal do orador. Abri Demosthenes, Cicero, Chatam, Mirabeau, Verginaud: todas as vezes em que esses oradores são sublimes, são poétas. O que se decora de sua eloquencia, são imagens e paixões dignas de ser cantadas e perpetuadas em versos.

Ao sahir da adolescencia, Cicero publicou muitos poemas que o collocaram, dizem as historias, entre os poetas afamados de seu tempo. Plutarcho affirma que sua poosia egualou sua eloquencia.

Ao mesmo tempo elle estudava a philosophia nos mestres gregos dessa sciencia que a todas abrange; seguia sobre tudo as lições de Philon, sectario de Platão. Abriu assim sua alma por todos os povos a sciencia, a sabedoria, a inspiração, a eloquencia. Recolhendo quanto tinha sido pensado, cantado ou dito de mais bello antes delle sobre a terra, para formar em sua alma um thesouro inexhaurivel de verdades, de exemplos, de imagens, de elocução, de belleza moral e civica, elle tencionava augmentar e esgotar esse thesouro durante sua vida, para gloria de sua patria e sua propria gloria, immortalidade terrestre de que os homens daquelles tempos faziam um dos fins e um dos preços da virtude.

Seguia tambem assiduamente pelo mesmo tempo as sessões dos tribunaes e do Forum, este tribunal das deliberações politicas diante do povo, estudando, vendo obrar os grandes mestres da tribuna do seu tempo — Scevola, Hortencio, Cotta, Crasso, e sobretudo Antonio, de quem elle proprio depois immortalisou a eloquencia, em seus tratados sobre esta arte.

Honrava-se de ser seu discipulo e em casa buscava reproduzir pela memoria escrevendo os trechos de seus discursos que haviam commovido a multidão, ou que havia encantado o seu espirito. Ainda desconhecido como orador, sua fama como poeta chegava a Roma pela publicação de um poema epico sobre as garras e os destinos de Mario, seu grande compatriota.

X

Roma passava então por uma dessas crises tragicas e supremas que agitam os imperios ou as republicas no momento em que suas instituições as tem elevado ao mais alto grão de virtude, gloria, e liberdade, a que a Providencia permitte a um povo chegar.

Chegadas a este ponto culminante de sua existencia e de seu principio, as nações começam a estremecer e a vacilar, antes de precipitarem-se em sua decadencia, como por uma vertigem de prosperidade, ou por uma lei de nossa imperfeita natureza.

E' o momento em que os povos criam os maiores homens e os maiores malvados, como para preparar actores mais sublimes e mais atroses a esses dramas tragicos que elles dão á historia. Cicero apparecia na vida precisamente no momento do complemento e decomposição da republica romana, de sorte que sua historia, envolta com a de sua patria, desde seu nascimento até o seu supplicio, é ao mesmo tempo a historia dos homens mais memoraveis ou mais execraveis do universo; a das maiores virtudes e dos maiores crimes, dos mais brilhantes triumphos e das mais sinistras catastrophes de Roma. A liberdade, a servidão do universo se conquistam, se perdem, se jogam durante meio seculo nelle, ao redor delle, e com elle. A alma de um só homem é o foco do mundo, e sua palavra o écho do universo.

XI

O principio da republica romana era a juncção successiva a principio da Italia, depois da Europa e depois ainda do mundo então conhecido, a dominação dos Romanos. Augmentar era sua lei. Não se augmenta em territorio senão pela guerra; a guerra era pois a fatalidade desse povo. Defensiva ao principio, a guerra romana tornou-se depois aggressiva, e a final universal. A guerra traz sede de gloria, a gloria dá popularidade, a popularidade dá aos ambiciosos o poder politico. O triumpho em Roma tornou-se uma instituição, esta instituição dava para assim dizer um corpo á fama e fazia dos triumphadores candidatos á tyrannia!

XII

Para entreter essa concurrencia de triumphos e essa guerra universal e perpetua, grandes exercitos, tornados quasi permanentes, se tornaram egualmente necessarios. Grandes exercitos permanentes sob a instituição a mais fatal á liberdade e ao poder inteiramente moral, das leis. Os que ficavam reunidos em legiões nas provincias conquistadas, ou na Italia começavam a elevar seus generaes á cima do senado e do povo, e a formar pró ou contra esses generaes grandes facções militares, muito mais perigosas que as facções civis. Os que eram licenciados depois de se lhes ter partilhado terras formavam na mesma Italia e nos campos de Roma nucleos de descontentes promptos a tomarem armas, sua unica profissão, e a dar bandos ou legiões as sedições politicas, aos tribunos demagogos, ou a generaes ambiciosos. O senado e o povo estavam pois prestes a ser dominados e subjugados em Roma pela propria guerra e pela gloria que tinham destinado a subjugar o mundo. Tinham enviado tyrannos ao mundo e o mundo vencido recambiava-lhes tyrannos domesticos. Já a espada zombava das leis; já, sob um respeito apparente por a autoridade nominal do senado, os generaes e triumphadores mercanciavam os cargos, os consulados. Os governadores de provincia trocavam suas legiões ou se emprestavam seus exercitos, para serem de novo entregues no tempo prefixo pelas leis. Roma não passava de uma grande anarchia dominadora do mundo no exterior, mas onde os cidadãos tinham cedido a realidade da soberania ás legiões, onde a constituição apenas conservava suas formas, onde os generaes eram tribunos, onde as facções eram campos.

Tal era o estado da republica romana quando o joven Cicero vestiu a toga viril, e começou seu papel de cidadão, orador e magistrado na scena do tempo.

(Continuar-se-ha.)

UM POUCO DE TUDO.

O Sr. A. de Mendonça offerece-nos a seguinte traducção:

O PICANÇO DE AZAS DOURADAS E O PICANÇO DE BICO DE MARFIM.

Logo que apparece a primavera, a voz dos picanços dourados se faz ouvir do cimo das arvores mortas, e proclama alegremente a entrada da nova estação. A linguagem destes passaros é um riso prolongado, que ouve-se de muito longe e que é a propria alegria. Muitos machos perseguem uma femea, e, para provar-lhe a força de sinceridade da sua paixão, curvam a cabeça, abrem a cauda, caminham de banda, para diante e para traz com movimentos e gestos tão graciosos, que seria preciso um temperamento mais que surumbatico para não rir com elles. A femea vôa e vae pousar sobre uma arvore proxima; é seguida de perto por seus divertidos pretendentes, algumas vezes em numero de cinco e seis; e a mesma ceremonia renova-se. Nada de combates, nada de ciumes entre os rivaes; fazem galanteios até o momento em que um delles é preferido, e então vão procurar uma outra bella.

O casal põe-se a oucar um tronco d'arvore, e apressa-se em fazer um buraco assás espaçoso que possa recebe-lo e á sua ninhada.

Quando o macho trabalha, a femea está junto delle, e felicita-o a cada bocado que tira. Se elle está fatigado, ella continúa a obra; e elle, emquanto descança, entretém a companheira com os mais ternos objectos. E' assim que finda-se a sua tarefa.

E' tal o prazer que experimentam, que saltam nos ramos, sóbem e descem, fazem sobre o páu um ruido de matraca com o bico, afugentam os morcegos da arvore em que se estabeleceram, desafiam os *quiscales* para que entrem na sua habitação; e cacarejando de vez em quando, nutrem-se abundantemente de *celeopteres*, formigas e larvas de toda a especie.

Em menos de quinze dias, a femea põe quatro, cinco ou seis ovos cuja alvura e transparencia é toda a sua alegria e orgulho; e se possuir uma numerosa familia, contribue para a felicidade, os picanços dourados são muito felizes, porque produzem duas ninhadas por estação; d'onde podeis concluir que ha abundancia delles.

Ate mesmo no captiveiro; o picanço de azas douradas jámais se deixa abater; conserva bom appetite; e, para distrahir-se, fura e despedaça em um dia tantos moveis quantos um artista habil concerta em dous.

Por tanto, leitor, não creiaes que os picanços (ao menos os do Novo-Mundo) seja como se os tem representado até hoje, seres estupidos, completamente desherdados do céu; porque sobre as dezesete especies que habitam as nossas florestas, não conheço uma só cuja existencia não seja tão feliz como a do picanço dourado. Não sendo a sua carne comida saborosa, apenas um pequeno numero de vadios caçam-n'os, e tanto mais quanto prestam elles verdadeiros serviços. A distancia que percorrem é immensa, o seu vôo sustido, vigoroso; e em qualquer parte acham o alimento que preferem.

O picanço dourado anda commodamente sobre os ramos delgados; sobre as arvores saltando, caminha de banda, ou em espiral, desce do mesmo modo, sempre com a cabeça levantada e a cauda em cima da casca para fazer delle um apoio.

Elle salta com facilidade sobre o terreno em que tem por costume pousar, e aonde só vae quando quer apanhar um escaravelho, uma lagarta, um grão de milho que algum esquilo deixou cahir, ou para examinar as raizes mortas das arvores, os pedaços de páu que jazem no chão, e que attrahem as formigas, o outros insectos de que se sustentam. As pêras, as maçãas, as bagas selvagens, parecem ser-lhes agradaveis; emfim elle visita as plantações de milho de que usa ainda verde, e que no inverno furta de debaixo dos telheiros.

Comtudo confessamos que elle tem por inimigos o *raccon* e a cobra preta.

O primeiro introduz a pata na habitação do passaro, tira os ovos quando pode alcança-los, e algumas vezes os paes; a cobra contenta-se com os ovos e ninhada.

Muitas aves de rapina obrigam o picanço dourado a voar; mas, em geral, este ultimo escapa-lhes refugiando-se em uma das cavidades visinhas, e nada é mais curioso do que o desespero de que soes testemunha quando a rapace, no momento de agarrar a sua preza, e vê introduzir-se e desapparecer.

O picanço de azas douradas não é feio, principalmente quando as suas azas e a sua cauda, abrindo-se, deixam vêr o amarello vivo de que são forradas. Mas não obstante adornos de azeviche que fazem sobresahir a sua capa de um verde escuro, e a sua veste de fundo ruivo, lavada de pardo e esbranquiçado, não obstante a douradura das suas azas e o vivo alaranjado que decora o cano das pennas das azas e cauda, o picanço dourado está longe de ser tão bello como o picanço de bico de marfim. Ha no trage deste, a côr e o estylo de van Dick; o preto brilhante largamente estendido sobre a cauda, o branco tão bem debuxado das azas, do pescoço e do bico, realçado pelo rico carmim da poupa pendente, e pelo brilho dos olhos, me recordaram sempre as maravilhosas producções desse artista inimitavel.

O bico de marfim só habita uma parte dos Estados-Unidos; não ha quem se lembre de jámais tê-los visto nos estados do centro; e em nenhum lugar desta região, a natureza das florestas parece convir a seus habitos.

Vindo do norte, é na embocadura do Ohio que é elle encontrado pela primeira vez; depois é visto frequentemente nas margens do Mississipi, quér nos dirijamos para o sul, quér para o Missouri. A leste, elle parece ter a Carolina do norte por limite, posto que se possa vê-lo raras vezes no estado de Maryland. Vós o achareis a oeste em todas as florestas espessas que bordam os affluentes do grande rio; mas os terrenos baixos da Carolina do sul, da Georgia, do Alabama, do Mississipi, e da Luisiana são os lugares que prefere. Elle reside constantemente, faz o seu ninho, e passa dias felizes nos sombrios pantanos desta região, onde acha em abundancia o alimento do seu gosto.

Que não possa eu pintar-vos esses charcos profundos, cobertos de cypresies gigantescos, cujos ramos vigorosos abrem-se como para dizer ao temerario que pare, e reflicta nos obstaculos que esperam-n'o? Que não possa eu descrever-vos essa solidão inaccessivel onde ramos estendidos em todos os sentidos, enormes arvores que jazem no chão, cipós, milhares de hervas trepadeiras formam uma barreira intransitavel?

Que nao possa eu vos fazer comprehender os perigos desse terreno, cujo lôdo é aleivosamente coberto de uma alcatifa de musgo, esmaltada de lirios e golphões, alcatifa lamacenta que, cedendo á pressão do pé, põe em perigo os dias do imprudente que calca-a; o que, rachado em muitas partes, deixa ver a agua lodosa que occulta! Figurae-vos essa atmosphera suffocante, esse ar pestilencial que durante o estio abafa aquelle que visita semelhantes lugares sempre cobertos de sombra, onde o ouvido é assaltado pelo grasnar das rãas, silvo dos reptis, mugido do crocodilo?

Quantas vezes, leitor, pensei na differença dos papeis que, neste mundo, cabem por sorte aos homens, quando, longe dessas regiões medonhas, eu via o especulador apressar a pelle de um picanço de bico de marfim, e admirar-se porque o individuo que perseguira o passero através desses charcos, pedia-lhe uma meia corôa em troca dessa pelle que obtivera com perigo da sua vida, preparada com mestria, e transportada a milhares de milhas do lugar em que se fôra busca-la. Tenho soffrido.... Mas voltemos ao bico de marfim. Seu vôo é cheio de graça, ainda que delle use raras vezes, e que renove o impulso das suas azas antes de ter esgotado a sua duração. Elle passa de uma arvore para a outra, de uma só remada, descrevendo uma curva elegante, como se só quizesse librar-se nas azas entre os dous cimos, ainda mesmo que a sua distancia fosse de oitenta ou cem jardas. A sua plumagem mostra-se então em toda a sua belleza, e impressiona vivamente o espectador.

Jamais canta quando vôa, excepto na estação dos ninhos; mas elle se faz sempre ouvir logo que pousa, e quasi a cada salto que dá subindo, quando chega á parte superior do tronco, ou aos ramos mais altos.

A voz do bico de marfim é clara, forte, quasi lastimosa; ouvem-n'a de muito longe, talvez na distancia de oitocentos á novecentos passos; ella parece-se com os sons agudos da clarineta; e algumas das suas notas se succedem ordinariamente tres vezes; pode-se traduzi-las pelas duas syllabas *pa-i, pa-i, pa-i*. De continuo repetidas, estas notas descobrem aquelle que as profere, e muitas vezes são a causa da sua morte.

Caça-se o picanço de bico de marfim, não que elle seja nocivo, como certas pessoas o suppõem, mas porque é um bello passaro, cujo rico adorno de cabeça, inclusive o bico, serve para enfeitar o sacco de chumbo dos nossos caçadores, e é um dos ornatos do traje de guerra da maior parte dos Indios. Vi grandes chefes cujos cintos estavam inteiramente cobertos de poupas e mandibulas desses picanços: elles dão-lhes a maior importancia. Finalmente, os viajantes de todas as nações procuram egualmente os despojos deste passaro,

O bico de marfim faz o seu ninho muito mais cedo do que os seus congeneres; tive occasião de observar que começavam nos primeiros dias de março. Apenas sei, que cava-o n'uma arvore viva, geralmente n'um freixo, e á uma grande altura do chão.

A situação particular da arvore e a sua inclinação importam-lhe muito; elle procura os lugares mais retirados, e tem um grande cuidado em pôr a entrada do seu ninho em salvo das chuvas; é por isto que o faz immediatamente em baixo de um ramo grosso. Segue primeiro um plano horisontal, de extensão de algumas polegadas; depois desce em linha recta, e algumas vezes até a um metro de profundidade. Julgo que o ninho é tanto mais profundo quanto é mais velho o passaro. Os buracos que examinei tinham em termo médio sete polegadas de diametro no interior, ainda que a entrada, perfeitamente redonda, apenas tivesse a capacidade precisa para dar passagem ao passaro.

O bico de marfim sustenta-se principalmente de *coleopteres* e de larvas, o que não impede-o de lançar-se sobre a uva brava, cujos cachos devora pegando-se as vinhas e ficando suspenso á maneira de melharucos.

Elle prefere os cimos mais elevados; comtudo se descobre o tronco despedaçado de uma arvore morta, ataca-o e demole-o em poucos dias. Veem-se esses antigos monarchas das nossas florestas de tal sorte golpeados por este passaro, que os seus troncos vacillantes parece não serem sustentados que pelo montão de cavacos que cerca-os.

A força do bico de marfim é tão grande, que presenciei destacar elle de uma só vez pedaços de casca de sete a oito polegadas de comprimento; e, principiando na extremidade dos ramos, descascar em algumas horas uma arvore morta na extensão de vinte e cinco á trinta pés. Fazia isto saltando para traz, agitava a cabeça da direita para a esquerda, apoiava o ouvido sobre a arvore para assegurar-se do lugar preciso em que estavam os vermes, e continuava o descascamento com novo ardor, ao passo que a sua forte voz exprimia uma viva satisfação.

O casal continúa unido, ainda depois da partida da ninhada; creio que a ternura destes picanços dura tanto quanto a sua existencia.

Quando o bico de marfim está no chão, elle dirige-se logo para a arvore mais vizinha, sobe-a corajosamente com grande ligeireza, e chegado ao cume, esconde-se e agacha-se. Em quanto sóbe, descrevendo uma espiral, profere o seu *pa-i, pa-i*, quasi a cada salto que dá, e cala-se logo que chega ao lugar em que se julga seguro. Algumas vezes pega-se tão fortemente pelos pés que fica agarrado a casca muitas horas depois da sua morte. Quando o apanhaes com a mão, o que é perigoso, elle vos fere violentamente com bico e unhas que tem em extremo fortes e afiadas, e vos faz crueis feridas. Em semelhante conjunctura dá um grito lugubre e lastimoso.

O padre Felippe de Oultreman no seu *Pedagogo Christão*, publicado em 1628, conta alguns casos curiosos a respeito da confissão.

Referindo as *Vidas dos Padres do Deserto*, diz que um destes piedosos solitarios viu um dia, por especial favor de Deus, o demonio, que andava no seu giro do costume, parar proximo a todos os confessionarios, onde havia penitentes.

O religioso solitario perguntou-lhe, em nome de Deus, o que andava por alli fazendo?

— Ando restituindo, respondeu-lhe o condescendente demonio.

E como fosse obrigado a responder mais explicitamente, accrescentou:

— Roubei a esta gente a vergonha do peccado quando estavam para o commetter; restituo-lh'a agora em alta dóse para que se pejem de o confessar!

Pediu um ladrão em certa estrada a bolça a um mendigo.

Respondeu este, maravilhado do desproposito:

Neste estado mal posso ter um real, quanto mais uma bolça.

Bocca, que tal dissestes!

Não estava o malfeitor naquella hora disposto para recusas, e crente de que em capa e andrajos de pobre ha quasi sempre mais, e muito mais, do que elles dizem, ou parecem ter, atirou-o ao mendigo e matou-o!

Foi-lhe em continenti á capa, e encontrando nos remendos vinte moedas de ouro de bom cunho exclamou:

— Olhem a alma deste maroto aonde irá parar!

E' do Sr. Tobias B. de Menezes esta

LENDA RUSTICA

(Ao meu amigo A. Correia de Castro.)

I

Como um perfume que embalsama os campos
E as abelhas attrahe a flor que o exhala,
Vaga o renome da mulher mais linda
Que na selva se viu. Rivaes perdidos
Já no punho mediram-se por ella;
Por ella triste o sertanejo bravo
Que amostra da corage a côr e a seiba
— Sangue nos olhos e suor na fronte —
Deixou tombar, aos sóes do meio-dia,
Pelo ermo a cabeça atormentada.

Lá se avista uma choça. Ali se esconde
No seu ninho de palha a ave esgarrada.
Cançada e louca e só — núa se atira
Nesse banho do céu — fervendo em sonhos —
Que é seu dormir. Sobre ella arregalados
Da noute os astros através das frestas
No leito vêm-na estremecida, anciosa
Revelar ao seu anjo espavorido
Daquelle corpo os candidos mysterios.
Divino sangue lhe realça as veias.
E do somno emergindo a face nitida
Nas alvas carnes docemente escorrem
Tenues fios azues de ondas celestes.

Abandonada assim — de riso em riso
De sonho em sonho dilatando as graças,
Não accorda, — desbrocha, abre com as flores,
E a estrella da manhãa lhe accende os olhos
Inquietos, grandes — que borbulham d'alma.
A' esmo lavram nos seus lombos rigidos
Louros cabellos fluctuando esparsos
Como uma irradiação do sol nos mares.
Basto, abundante pesa-lhe nos hombros
O massiço das tranças — balançadas —
Como torrentes que d'um monte cahem
Em suas ondas rolando arêas d'ouro.
E has de ver: — este archanjo é condemnado,
Esta pomba cahio em laço ignobil,
Esta mulher se mancha em lodo infame.
Prostituta com seios de donzella
Off'rece aos beijos vis aquella testa
Branca, pendida, como lua baça
Lá para o occaso,—ao despontar do dia.
E nem sei como os sopros da lascivia
Não murcharam lhe ainda os beiços rubidos,
—Folhas de riso e mel—que abrem polposa,
Ao biquinho dos passaros implumes
Que ella tira do ninho e traz no seio.
Porque muda de côr á cada instante?
Dir-se-hia que fluctuam-lhe no rosto
As sombras lindas de visões angelicas
Que altamente suspendem-se e revôam
De sua alma na escura immensidade,
Legiões que passam—candidas, purpureas,
E a traz o anjo pallido da morte.
O bosque verde, a solidão florida,
As grutas cheias de misterio e sombra,
Moutas folhudas, onde a rôla geme
E de baixo remôe a corça arisca,
Eis ahi trescalando as mil alcôvas
Do prostibulo immenso dessa douda.

De bem longe a pomba linda
Fugindo—sentou-se aqui.
E pensas que o odio finda,
Que não se lembram de ti?

E' já muito—e não se estanca
Dos teus o pranto infeliz.
Cresce, cresce a barba branca
Do velho que te maldiz.

Em braços d'homem repousa,
As tranças varrem o chão—
Porque ensinas essas cousas
As flores da solidão.

No vicio teu corpo illustre
Não murcha—sempre gentil.
E' como uma flôr palustre
Que cheira no lodo vil.

De beijos queimada—esqueces
Que o anjo te vê,—pois bem.
Tu peccas, e adormeces!
Espera........ o raio ahi vem.

II

E' noute, bem noute. Na estrada arenosa
Que em leguas de praino se vê branquear
Qual Serpe disforme de prata lustrosa
Que ahi se estirasse dormindo ao luar,

Vae um cavalleiro. Fluctuam nos ares
Ao sopro do vento que açouta cruel
Os fios ligeiros de negros pensares
E as crinas brilhantes de negro corsel.

A senda achatada sumio-se na matta,
E o vulto nocturno com ella emboccou.
Do ventre das brenhas que tem a cascata,
Rugido medonho na matta estrondou.

E' onça terrivel que vae deligente
Na secca folhada pisando subtil.
Refuga o cavallo, na mão do valente
Como um pyrilampo, clareia o fuzil.

Sua arma querida que não desfogôna,
Diabo—medrosa lhe mente uma vez;
Medroso o cavallo tambem lhe abandona
Lançando-o por terra n'um giro que fez.

Mas elle que a queda previne adestrado
D'um salto adiante se firma—de pé—
Com as redeas seguras—cabello eriçado,
Lembranças perdidas—nem sabe o que é.

Ninguem lhe apparece. Cavalga ligeiro,
Palavras soturnas murmura e sorri.
Caminha, e sahindo n'um largo terreiro
Quem visse-lhe os gestos, diria—é aqui.—

—

De certo a aragem campestre
Levemente sussurrou
Na palha. Uma estatua equestre
Diante da choça brotou.

Mas ei-lo já de pé. N'um braço d'arvore
Enfia as redeas, e o ginete espera.
Avança e pára...... o coração se encolhe.
Com o ferro em punho—de bainha argentea
Faz um aceno rapido de sombra
Como impondo silencio á natureza
E ao monstro horrivel que lhe morde n'alma
Avança e chega. Cede a porta fragil,
E entra lugubre o espectro da vingança.
Na lareira encinzada um lenho ardendo
Brota d'um sôpro a toxa que allumia
O miserrimo alvergue. Olhou em roda
E nos labios corria-lhe um riso tremulo.
Porque ella appareceu em fim—coitada—

Rasona a pobre—despida—
Com o corpo todo risonho,
Suada—lidando em sonho
D'amor e beijo,—talvez—
Como que um tepido orvalho
Sobre ella a noute derrama,
E lingua de etherea flamma
Lambe-lhe a flôrea nudez

E elle a vê...... sua irmãa! Retira os olhos,
Lança-lhe em cima um véu que acaso encontra
Chega-se á ella, trava-lhe do braço,
Sacode-a e diz: —accorda, eu vim matar-te
Mal estremunha: a victima conhece
O seu algoz que descarrega o golpe
Rugindo: —a um velho pae este offereço,
E mais este que é meu,—e agora morta,
A punhalada ultima, profunda,
Seja este beijo que saudosa envia-te
Por despedida minha mãe...... —Calou-se.
E o toque desses labios enraivados,
Que poisaram na fronte d'um cadaver,
Queimando-a lhe deixou medonho estigma.

Já começava á desbrochar corando
A papoila dos céus, a aurora. Os passaros
E as flôres confundiam suas preces.
No momento em que as choças humilhadas
Aos pés da virgem santa um hymno erguendo
No levante á sorrir a alva tremia,
Como cruz de diamante em seio pallido,
E suavissimas vozes de donzellas
Cantavam—salve, estrella matutina—
Passava um cavalleiro á trote surdo
D'agitado corsel. Com as mãos crispadas
Olhos torvos, cabeça descoberta
Que os bafos matinaes não refrescavam,
Era horrivel. O ancião rustico e forte
Que madruga - aspirando o ar puro
Da guabiraba, á se benzer dizia:—
Nunca vi de manhãa cára tão feia!

Da *Semana Illustrada* transcrevemos o que segue:

RESINGA ARTISTICA.

— Censure como quizer. Ao menos tenho muitos amigos que me vistam.

— Ora vejam! E eu pensava justamente o contrario.

* * *

NENIA CONJUGAL.

— Porque chora, minha senhora?

— Pois não hei de chorar? Morreu meu marido!...... elle que era a minha alma a minha vida! Não imagina como era bom. E seria perfeito se gostasse menos do jogo, do vinho, das mulheres e de estar fóra de casa.

— Com effeito, minha senhora! E elle era indulgente para com V. Exc.

* * *

— Do que mais gostou na côrte, minha senhora?

— De meu primo Juca, e de fritada de camarões.

* * *

— Como é que tendo o senhor o sobre nome de Mattos, accrescentou ao nome de seu filho sobre nome de Coêlho?

— Foi para mostrar que deste *matto* sahe *coêlho*.

* * *

— Mandei-o chamar, doutor, para que veja se me póde salvar. Até agora estive nas mãos dos homeopathas, nada fizeram elles; fiquei na mesma. Estou fraca; não tenho pinga de sangue. Com *franqueza*, póde curar-me?

— Sou *franco*, minha senhora; tenho esperanças de cura-la. Seu pulso está regular; contra a fraqueza ha remedio. Vamos entrar em tratamento.

— Bem se diz, doutor, que só a vista do medico já é saúde.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO